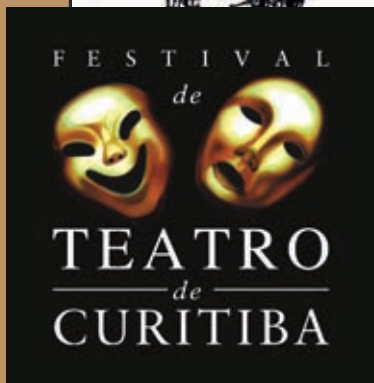


Poty Lazzarotto para o Festival de Curitiba 1998



EBANX apresenta

# A ESTREIA MAIS ESPERADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS: A DA PLATEIA.

**Depois de um longo intervalo, finalmente chegou a hora de continuar o espetáculo.**

Mas por trás das cortinas que tinham que ser fechadas, sempre existiu a esperança de ver os dois lados do auditório completos de novo. Por isso, mesmo durante um dos períodos mais difíceis para a arte e a cultura no mundo, o EBANX não deixou de fazer parte desse elenco,

**apoando mais de 50 projetos culturais** entre os anos de 2020 e 2021. Porque acreditamos que o acesso ao **esporte, teatro, cinema, arte urbana, música e dança** nunca podem ter um ato final.

E assim, começamos 2022 resgatando o que nunca foi, de verdade, perdido: a vontade de estar nas ruas, nos palcos, nas plateias. A vontade de viver o Festival de Curitiba.



 Use máscara, mantenha distância segura, cuide-se.

Patrocinador oficial  
do Festival de Curitiba

 **EBANX**

<b>INGRESSOS</b>	<b>06</b>
<b>EM 19 DE MARÇO</b> <i>por Leandro Knopfholz</i>	<b>08</b>
<b>UMA EDIÇÃO PARA APLAUDIR OS FAZEDORES DA CENA E CELEBRAR A GRANDEZA DAS ARTES</b> <i>por Fabíula Bona Passini</i>	<b>09</b>
<b>LINHA DO TEMPO</b> <i>30 anos de Festival de Curitiba</i>	<b>10</b>
<b>GRADE DE PROGRAMAÇÃO</b> <i>Uma visão geral das atrações dessa edição</i>	<b>14</b>
<b>MOSTRA LÚCIA CAMARGO</b> <i>A grande vitrine das artes cênicas, para todos os públicos</i>	<b>16</b>
<b>30 ANOS DE HISTÓRIA</b> <i>Pelas lentes de Lenise Pinheiro</i>	<b>44</b>
<b>INTERLOCUÇÕES</b> <i>Encontros, palestras, oficinas e debates</i>	<b>49</b>
<b>UM FESTIVAL QUE INSPIRA E PROPÕE</b> <i>com Guilherme Weber e Marcio Abreu</i>	<b>56</b>
<b>FESTIVAL NA RUA</b> <i>Mais de 120 apresentações de companhias locais espalhadas por Curitiba e Região Metropolitana</i>	<b>59</b>
<b>O GATILHO PARA A CONSTRUÇÃO DA OPERA DE ARAME</b> <i>por Illana Lerner</i>	<b>82</b>
<b>A REALIDADE APLAUDE DE PÉ</b> <i>por José Carlos Fernandes</i>	<b>83</b>
<b>CIRCUITO ESPAÇO ABERTO</b> <i>Apresentações de companhias e artistas da cidade em seus próprios espaços</i>	<b>84</b>
<b>A CULTURA COMO ALIADA DA ECONOMIA E COM PREOCUPAÇÃO SOCIAL</b>	<b>94</b>
<b>PLATAFORMA DIGITAL VAI CONECTAR OS PROFISSIONAIS DE TEATRO</b>	<b>95</b>
<b>PATROCÍNIO VIABILIZA FESTIVAL HÁ 30 ANOS</b>	<b>96</b>
<b>RISORAMA</b> <i>Há 18 anos divertindo o público do Festival de Curitiba</i>	<b>98</b>
<b>GURITIBA</b> <i>O Festival de artes das crianças</i>	<b>103</b>
<b>TEATRO NA PAISAGEM URBANA</b>	<b>104</b>
<b>MISHMASH</b> <i>Tem de tudo e mais um pouco! Um show de variedades para toda família</i>	<b>108</b>
<b>ESPAÇOS</b> <i>Guia com todos os locais de apresentação</i>	<b>110</b>
<b>PARCEIROS</b>	<b>112</b>
<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>114</b>



O Banco de quem  
PRODUZ, CONSTRÓI E TRANSPORTA.

SEMPRE PRESENTE NA CULTURA  
DO CAMPO E DOS PALCOS.

A NEW HOLLAND e o BANCO CNH INDUSTRIAL  
valorizam e apoiam o desenvolvimento da cultura.



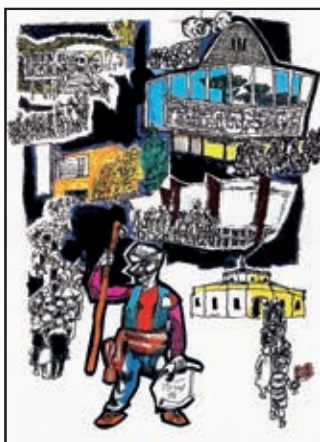
[newholland.com.br](http://newholland.com.br)

A Brand of CNH Industrial



SEMPRE COM VOCÊ

**CAPA**



Em 1998, o cartaz do Festival de Teatro de Curitiba foi feito por Poty Lazzarotto. A obra do renomado artista paranaense que simboliza o efeito do Festival na cidade, a atmosfera e os teatros lotados é a capa do guia desta edição de 30 anos. Histórias da arte paranaense que se cruzaram e que representam tão bem a cultura do nosso estado.

**BILHETERIA OFICIAL**

SHOPPING  
**Mueller.**

Av. Cândido de Abreu, 127 – Centro Cívico. **Piso L2.**  
Segunda a sábado: 10h às 22h  
Domingos e feriados: 14h às 20h

**COMPRE SEUS INGRESSOS  
TAMBÉM PELO SITE  
FESTIVALDECURITIBA.COM.BR**

<b>VALORES</b>
<b>MOSTRA LÚCIA CAMARGO</b> De R\$40 a R\$80 (entrada inteira) + taxa administrativa
<b>RISORAMA</b> De R\$40 a R\$80 (entrada inteira) + taxa administrativa
<b>CIRCUITO ESPAÇO ABERTO</b> De R\$0 a R\$80 (entrada inteira) + taxa administrativa
<b>MISHMASH</b> De R\$25 a R\$50 (entrada inteira) + taxa administrativa
<b>PROGRAMA GURITIBA</b> De R\$25 a R\$50 (entrada inteira) + taxa administrativa

**MEIA ENTRADA E DESCONTOS**

- **Estudantes** (mediante documento de comprovação), **idosos**, **pessoas com deficiência** (e **acompanhantes**, quando necessário) e **jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal** (CadÚnico) e cuja renda familiar seja de até dois salários mínimos – conforme a Lei Federal 12.933, de 28 de 26/12/2013.
- **Doadores de sangue**, mediante apresentação de documento expedido pela Secretaria de Estado da Saúde, conforme a Lei Estadual do Paraná 13.964, de 20/12/2002.
- **Professores da rede pública e particular de ensino**, conforme Lei Estadual 15.876, de 07/07/2008.
- **Pacientes com câncer**, conforme Lei Estadual 18.445, de 05/02/2015.

**Colaboradores EBANX:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional e documento com foto (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores Banco RCI:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional e documento com foto (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores Bosch:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Membros do Clube Nissei:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional e documento com foto (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores CNH:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores GRASP:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação do holerite e documento com foto (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores Neodent:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores Paraná Banco:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores, clientes e médicos Sulamérica:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores e alunos Uninter:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação do crachá (colaboradores), carteirinha de estudante (alunos) e documento com foto (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores VIVO:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**Colaboradores Novozymes:** Desconto de 50% na compra de até 4 ingressos, mediante apresentação de crachá funcional (desconto válido apenas para Mostra Lucia Camargo, mediante disponibilidade de ingressos).

**OBSERVAÇÕES**

- Os descontos não são cumulativos.
- O cliente portador de ingresso com descontos SATED, Idoso, Estudante ou qualquer outro beneficiado por lei, deverá obrigatoriamente apresentar os documentos de comprovação também na entrada do espetáculo.
- O extravio, furto ou roubo de um ingresso não é ressarcido. O ingresso é considerado um documento ao portador.
- A troca ou devolução de ingressos para compras nas bilheteiras são realizadas nas bilheteria oficial no Shopping Mueller, para compras online entrar em contato no [tec@festivaldec Curitiba.com.br](mailto:tec@festivaldec Curitiba.com.br) e somente com 72 horas de antecedência ao evento. Para cada alteração é cobrada uma taxa administrativa de R\$5,00.
- Para compras no site é imprescindível levar no dia do espetáculo os documentos que legitimam a obtenção do desconto.

<b>FORMAS DE PAGAMENTO</b>
Dinheiro e cartões de crédito e débito (verificar nas bilheteiras as bandeiras aceitas).
As compras de valores maiores que R\$ 420, poderão ser parceladas em até 3 vezes.
<b>ATENÇÃO!</b> Os ingressos deixarão de ser vendidos nas bilheteiras <b>uma hora e meia</b> antes do início dos espetáculos e passarão a ser vendidos - caso ainda haja lugares disponíveis - apenas na bilheteria do respectivo teatro.

# GERAÇÃO SAÚDE INTEGRAL

UMA GERAÇÃO QUE NÃO  
TEM A VER COM IDADE,  
E SIM COM IDENTIDADE.  
UMA GERAÇÃO QUE CUIDA  
DO CORPO, DA MENTE  
E DAS FINANÇAS JUNTOS  
E CONECTADOS.

A SULAMÉRICA TAMBÉM É  
GERAÇÃO SAÚDE INTEGRAL.

  
**SulAmérica**



Acesse o  
QR Code  
e faça o teste  
**SulAmérica**  
Saúde Integral.

# Em 19 de março

**Em 19 de março de 1534**, nasceu na Espanha o padre jesuíta José de Anchieta. Dramaturgo e poeta, José de Anchieta fundou as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, e propagou a sua fé por meio do teatro. Com determinação, forjou o início da sociedade brasileira.

**Em 19 de março de 1947**, nasceu nos Estados Unidos a atriz Glenn Close. Glenn Close tem uma carreira festejada em Hollywood (ganhou três prêmios Tony como atriz), mas nunca venceu um Oscar, apesar de ter sido nominada oito vezes. Em cada uma das indicações, Glenn Close esteve presente na cerimônia, acreditando na possibilidade de vitória.

**Em 19 de março de 1955**, nasceu na Alemanha o ator Bruce Willis. Bruce Willis interpretou o personagem John McClane, na série Duro de Matar, que tem cinco filmes. E nunca morreu!

**Em 19 de março de 1992**, nasceu em Curitiba o FESTIVAL DE TEATRO. Assim como as personalidades acima, o Festival de Teatro de Curitiba traz na sua essência as características da persistência, resiliência, perseverança, afinho, crença no trabalho, no sucesso, nos resultados a longo prazo.

Da mesma forma que Ursula Andress, atriz suíça nascida em 19 de março de 1936, saiu do mar para o estrelato no primeiro filme da franquia do James Bond, o Festival de Curitiba surpreendeu a cidade e o meio das artes no Brasil, reunindo os grandes nomes do teatro nacional, em uma cidade até então na periferia da movimentação cultural do país.

Inaugurando uma sala de apresentações icônica – a Ópera de Arame (a partir de um esboço desenhado em um guardanapo de papel) -, lotou todas as sessões e chamou a atenção para as artes cênicas, celebrando o encontro, a diversidade e a criatividade.

Ao longo de três décadas, colecionamos histórias, passamos pelas mais diversas situações, experimentamos todos os tipos de sentimentos.

Em cada uma das edições desses 30 anos, estivemos atentos para a compreensão dos momentos, buscando compor as programações com espetáculos que retratassem o contexto da situação em que vivíamos.

E buscamos nos adaptar às transformações sociais, urbanas, institucionais que ocorrem em todas as sociedades ao longo do tempo.

Acreditamos que jovens são os que questionam, são os inquietos, são os que não se conformam, são os que buscam a mudança. Chegamos aos 30 anos e a 30 edições e nos sentimos muito jovens!

Temos orgulho de, através da palavra, do teatro e da arte, impactar Curitiba e o Brasil, como fez o santo José de Anchieta. Estamos vivos e fortes. Somos duros de matar, como o Bruce Willis. E estamos no auge! Bonitos e sexies, como Ursula Andress no papel da primeira Bond Girl do cinema.

Sempre tive uma curiosidade: o que será que os indicados ao Oscar – os que não venceram – prepararam para dizer nos seus discursos? O que estava escrito naquele papel não lido para a plateia? Normalmente essas palavras públicas são de agradecimento para pessoas que acompanharam e apoiaram aqueles profissionais para aquele ciclo, para aquela conquista.

Não sei quantos discursos não proferidos a Glenn Close escreveu. O que sei é que posso mostrar para todos que leem esse texto os nomes de quem fez e faz parte desta história, sendo fundamentais para que chegassemos até aqui.

Especialmente, obrigado para Clara S. Knopfholz, Daniel Knopfholz, Davi Knopfholz, Emiliano N. Vialle, Ester Troib Knopfholz, Gilberto Melnick, Guilherme E. T. Knopfholz, Simão Melnick e Thatiana L. Espirito.

Muito obrigado para o Alexandre Knopfholz, Beto Grupenmacher, Dado Borell, Eduardo A. Balaroti, Fabíula B. Passini, Guaia Knoll Malinowski, Guilherme J. Teixeira de Freitas, Ivam Cabral, Jacqueline V. Lemos, Jaime Lerner, João Elias Alvares da Silva, Lúcia Camargo, Marcelo Almeida, Márcia Fontana, Martha Schulmann, Mauro Miller, Miguel Krigsner, Milton Apter, Muga Riesenber, Paulo Cesar Giroletti, Rodolfo Garcia Vasquez e Sergio Reis.

Obrigado também para Alexandre Teixeira, Alphonse Voigt, Catarina Parente, Claudio Loureiro, Daniela Zaha, Danilo Santos de Miranda, Deborah Colker, Diogo Portugal, Duda Slud, Fabiana Guarinelo, Fabiano Binhara, Fernando Muniz, Geraldo Bolda, Ilana Lerner Hoffmann, Isar Mazer, José Falcão Neto, José Knopfholz, Júlio Brotto, Manoel Knopfholz, Mauro Tessler, Patrik Cornelsen, Rachel K. Daitchman, Rafael Perry, Rodrigo Slud, Sérgio Daitchman, Sérgio Apter e Simone Soifer.

Lembrando ainda da Almali Zraik, Ana Hupfer, Antônio Augusto Freitas, Axel Harmath, Artur Grynbaum, Celso Curi, Diogo Moraes, Edson Bueno, Eric Klug, Fagner Zadra, Fabiano Camargo, Germano Paciornik, Gerson Mazer, Graça Ribeiro, Jimmy Nisgoski, João Luiz Fiani, Luiz Francisco Ávila, Luiz Miguel Greca Tuaff, Marcelo Marder, Mônica Raeder, Mônica Rischbieter, Pedro Paciornik, Ricardo Cons, Rui Paciornik, Sandra Montes Aymoré, Sérgio Wesley, Sônia R. Zanetti, Sueli Oliveira, Tânia Brandão e Vanessa Mazer.

São muitos os que fazem parte desta história, e não consigo listar todos, mas o agradecimento vai para cada um, mesmo que não citado.

Tenho muito carinho pela nossa história e muito honra da nossa trajetória.

E tenho a convicção de um futuro ainda mais promissor. ✨

**Leandro Knopfholz**  
Cofundador do Festival de Teatro de Curitiba



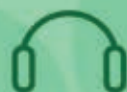
# Viva o Festival de Curitiba!

# Soluções inteligentes e sustentáveis para a **mobilidade de hoje e do futuro**

**Podcast**

## **Mobilidade e Inovação Bosch**

Um podcast mensal que traz até você as últimas tendências tecnológicas e novidades do setor da mobilidade.



Escute  
agora mesmo



**BOSCH**

Tecnologia para a vida

# Uma edição para aplaudir os fazedores da cena e celebrar a grandeza das artes



Eu tinha 6 anos de idade quando o festival nasceu. Eu tinha 6 anos quando o Leandro recebeu a ligação do Bamerindus dizendo que queria patrocinar o Festival, quando a Lenise Pinheiro tirava fotos da construção da Ópera de Arame que o Jaime Lerner antecipou para abertura da primeira edição, quando Gabriel Villela montava "A Vida é Sonho" e Zé Celso "As Boas", em 1992 aqui. O teatro passava longe da minha vida quando esse festival começou a fazer história e inseriu Curitiba no mapa artístico do país.

Quando iniciei meu primeiro trabalho no festival, em 2009, como "apoio" de bilheteria, esse projeto já tinha uma grande estrada percorrida. Eu estava na faculdade de teatro e jamais achei que fosse entrar nessa jornada. Muito pouco imaginei que estaria junto com o Leandro pensando uma edição 30 anos depois. Trabalhar com o festival, pra mim, vai muito além de organizar um projeto cultural. É poder estar o tempo todo ligada ao teatro, que na pré-adolescência chegou na minha vida se tornando divisor de águas. Mas, se optei por não estar em cima do palco, planejar esse grande encontro para centenas de artistas e milhares de espectadores é recompensador.

Planejar esse festival é, também, poder falar sobre teatro e continuar refletindo sobre ele. É ter o privilégio de ter podido aprender com Lucia Camargo (in memoriam), de ter a felicidade de ter aulas de teatro e generosidade com Celso Curi, de ter muitos encontros de curadoria com Marcio Abreu e Guilherme Weber e vê-los provocando diálogos e linguagens tão necessárias. É poder diariamente trocar e pensar com a cabeça genial e inquieta do Leandro Knopffholz; é aprender sobre resistir, insistir, criar e recriar.

Absolutamente nada se constrói sozinho. É preciso respeitar a história de cada

profissional que ajudou a construir essa trajetória. O festival chegou até aqui pelos inúmeros profissionais de alto nível que passaram ou que atuam no projeto agora, que se dedicam e se entregam a fazer desse festival um dos mais importantes eventos artísticos da América Latina.

Quando pensamos numa edição que definisse esse momento, a principal ideia foi de registrar a memória desses 30 anos. Afinal, é através da memória que se cria identidade; essa que definiu o Festival até aqui e que faz olharmos para o futuro. Imediatamente a resposta chegou: uma exposição fotográfica da Lenise Pinheiro! Lenise registrou e "guardou" a memória de todas as edições do festival, fazendo parte intrinsecamente dele. Através de suas fotografias é possível conhecer momentos marcantes e identificar a própria história do teatro brasileiro, a evolução tecnológica e linguagem dos espetáculos e o avanço da própria fotografia. Essa exposição não é apenas uma homenagem a essa jornada, mas também a todos os profissionais da cena que marcaram essa trajetória e a essa grande artista.

Em 2022, vamos receber espetáculos que haviam sido indicados por Marcio Abreu e Guilherme Weber para edição de 2020, mas que não puderam acontecer. Vamos receber diretores, atores e cias, encher as ruas de Curitiba com arte e conectar o espaço público com as pessoas! A edição também marca um avanço tecnológico em seu formato; o lançamento de uma plataforma digital que facilita a conexão profissional de todos que trabalham com a cena, de atores a fornecedores, divulgando pessoas e oportunidades de trabalho, além de oferecer profissionalização através de cursos.

O futuro sempre foi incerto e atualmente essa narrativa é mais nítida. O que aguardamos os próximos 30 anos do Festival saberemos a partir dessa edição, que independente das incertezas, continuará sendo um ato de resistência, continuará criando identidades culturais, fomentando o pensamento, mostrando o novo, formando plateias e aquecendo a economia criativa da cidade.

Nessa edição, façamos juntos um marco! Esse é um convite para aproveitarem a efervescência cultural trazida pelo festival. Vamos aplaudir a todos fazedores da cena e celebrar a grandeza da arte na vida das pessoas. ✨

**Fabiula Bona Passini**  
Diretora do Festival de Teatro de Curitiba

## ESTE É O FESTIVAL DE CURITIBA 2022:

### Mostra Lúcia Camargo

28 de março a 10 de abril

Em 2022 a Mostra do FTC ganha o nome de Mostra Lúcia Camargo em homenagem à curadora que nos deixou em 2021. Além de espetáculos convidados, reúne remontagens importantes que passaram pelo Festival nas últimas três décadas.

### Mostra Pôr do Sol

11 de março a 16 de abril

A Mostra Pôr do Sol marca a abertura para o público do Campo das Artes, projeto de vida do ator Luis Melo, em São Luís do Purunã. Com programação gratuita, o público será esperado a partir das 18h para contemplar o pôr do sol.

### 6ª Mostra Ave Lola

01 a 10 de abril

Com uma programação de espetáculos teatrais, leituras dramáticas, shows, ações formativas e exposições audiovisuais, a 6ª Mostra Ave Lola - Celebrando a resistência convida a todos para um respiro ao ar livre.

### Interlocações

28 de março a 10 de abril

Atores, diretores, pensadores, criação técnica e artística dos espetáculos se encontram para realizar ações formativas de debates, oficinas, palestras e outras experiências que visam ampliar a integração entre artistas, estudantes e o público com eventos presenciais e online.

### Circuito Espaço Aberto

28 de março a 10 de abril

Apresentações de companhias e artistas da cidade e convidados em seus próprios espaços.

### Exposição Viva! 30 Anos por Lenise Pinheiro

29 de março a 29 de abril

Trinta anos de festival pelo olhar de Lenise Pinheiro, considerada a referência de fotografia cênica no Brasil.

### Festival na Rua

01 a 09 de abril

Mais de 120 apresentações de companhias locais na rua, em 10 pontos de Curitiba e região metropolitana.

### Risorama

31 de março a 05 de abril

Festival de comédia stand-up com os maiores nomes do humor do país.

### Programa Guritiba

02, 03, 09 e 10 de abril

Projeto que traz vivências em arte, educação e proporciona o intercâmbio de culturas ao longo do ano em escolas, espaços abertos, institutos, ongs e os mais diversos locais que possam acolher uma atividade cultural.

### MishMash

08 e 10 de abril

Mostra de variedades artísticas e performáticas que diverte famílias inteiras com números de malabarismo, mágica, mímicas, circo, palhaçaria, música, entre outras vertentes.



# RITMO no Festival de Teatro de Curitiba

- ✓ Entregamos a Melhor Solução Logística
- ✓ Modelo de Negócio diferenciado para cada Cliente
- ✓ Atuamos no Transporte Rodoviário
- ✓ Equipe alinhada com as Estratégias da Empresa
- ✓ Mais de 30 unidades no Brasil e Argentina



+ 55 41 3153 8400  
ritmolog.com.br

**RITMO**  
LOGÍSTICA

# Os 30 anos do Festival de Curitiba

*A trajetória de um evento que abre o calendário anual das artes cênicas no país*

## 1991

Os estudantes Leandro Knopfholz, Carlos Eduardo Bittencourt, Cássio Chameki, César Heli Oliveira e Victor Aronis criam a produtora Arte de Fato, responsável pela realização do Festival.



Leandro Knopfholz, Carlos Eduardo Bittencourt, Cássio Chameki, César Heli Oliveira e Victor Aronis. (Foto: Reprodução/Guia)

Após busca por patrocínios, com depoimentos de produtores e atores, foi firmado um contrato com banco Bamerindus, além do apoio de O Boticário.

O objetivo do Festival era trazer a Curitiba os melhores espetáculos do teatro contemporâneo brasileiro.

Em dezembro, foi realizada uma festa de lançamento do Festival de Teatro de Curitiba, na antiga casa de shows Aeroanta

## 1992

Entre os dias 19 e 29 de março, foi realizada a primeira edição do Festival, com apoio da Prefeitura de Curitiba, entre outros incentivadores.

O espetáculo de abertura foi a peça "Sonhos de Uma Noite de Verão", com direção de de Cacá Rosset, na Ópera de Arame.

Uma atração internacional: "Tango Varsoviano", de Alberto Felix. Teatro Del Sur (Argentina)



Yacoff Sarkovas, diretor artístico da primeira edição do evento, com a construção da Ópera de Arame ao fundo. (Foto: Reprodução/Guia)

## 1993

Segunda edição do Festival, realizada entre 18 e 28 de março.

Evento promovido na imprensa: TV Paranaense e Folha de S. Paulo.

16 peças exibidas em 42 sessões.

Primeira peça encenada na Catedral Basílica de Curitiba: "O Paraíso Perdido", do grupo Vertigem.



Paraíso Perdido, do Grupo Vertigem, foi uma das atrações do Festival em 1993. (Foto: Reprodução/Banalíssima Arte)

## 1994

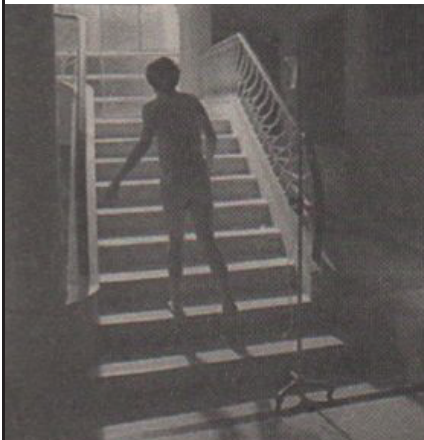
Terceira edição do Festival, que reuniu um público total de 30 mil pessoas.

Realização de um encontro internacional de críticos de teatro, da Associação de Críticos de Teatro.

## 1995

Quarta edição, entre os dias 18 e 28 de maio, teve público total de 40 mil pessoas. Primeira vez que o Teatro Guaíra recebeu um evento do Festival de Teatro de Curitiba.

Ator Matheus Nachtergaele é revelado no espetáculo "O Livro de Jó", do grupo de Teatro Vertigem.



Espectáculo O Livro de Jó, com Matheus Nachtergaele. (Foto: Reprodução/Caderno G)

Primeira peça norte-americana apresentada no Festival: Slapstik, da The Dell'Arte Player Company

Estreia da peça "O Melhor do Homem", de Ulysses Cruz, com temática gay. Rubens Caribé e Milhem Cortaz atuaram no espetáculo, que tinha previsão de começo em São Paulo. No entanto, segundo o diretor, foi vetada na capital paulista pela temática sexual.

## 1996

Evento patrocinado pelo Governo do Paraná e pela Prefeitura de Curitiba, entre outros apoiadores e promotores.



Festival de 1996 foi lançado no início de março pela TV Globo. (Foto: Reprodução)

Realização entre os dias 20 e 31 de março.

No dia 4 do mesmo mês, o evento foi lançado no intervalo do Jornal Nacional, da Globo.

## 1997

22 peças exibidas, com público de 50 mil pessoas.

Início da mostra infantil, com Os Faróis do Saber, de texto de Ziraldo.



"Aquariefobia" no Centro de Curitiba. (Fotos: Reprodução/Folha)

"Aquariefobia": "BBB" ao ar livre. Cinco atores ficaram em uma casa de vidro lacrada por 10 dias e aberta só no final do Festival, na Praça Santos Andrade.

Encontros no Memorial de Curitiba: Gianfrancesco Guarnieri, Eva Wilma, Gianni Ratto, Orlando Miranda, Plínio Marcos e Lala Schneider.

## 1998

Realizado entre os dias 20 e 29 de março.

Público recorde até então, de 65 mil pessoas.



Criação do Fringe, com o objetivo de complementar e aproximar o evento de toda a sociedade, com 32 peças.

## 1999

Festival realizado entre os dias 18 e 28 de março.

Peça "Alice Através do Espelho": um dos destaques do Fringe.

"O Crime do Dr. Alvarenga", de Mauro Rasi, foi uma das principais atrações da mostra principal, com a atuação de Paulo Autran.

## 2000

Festival realizado entre os dias 16 e 26 de março.

Maior novidade foi a Mostra de Teatro dos Excluídos.

Destaque: estreia nacional da peça "A Máquina", de João Falcão, que revelou Wagner Moura, Lázaro Ramos e Vladimir Brichta.

Novo recorde de público: 80 mil pessoas.

## 2001



Décima edição do Festival de Curitiba, realizado entre os dias 22 de março e 1º de abril.

Novo recorde de público: 100 mil pessoas.

Chamada para a décima edição do Festival de Curitiba. (Foto: Reprodução/Guia)

"A Controvérsia", com Paulo José, como espetáculo principal.

Apresentações internacionais: Polônia, Holanda, Estados Unidos e Alemanha.

Performance "Anjos", da AR.CO, primeira companhia de acrobacia aérea de Curitiba  
Inova Design: produção de sites e animações  
Redmarket: animação computadorizada de desenhos de quadrinhos e em flashes.

## 2002

Realizado entre os dias 21 e 31 de março.

Destaques: "Novas Diretrizes em Tempos de Paz", com Dan Stulbach e Tony Ramos; "Mãe Coragem e Seus Filhos", com Maria Alice Vergueiro; e "O Evangelho Segundo Jesus Cristo", de José Possi Neto, com Paulo Goulart, Walderez de Barros, Celso Frateschi e Maria Fernanda Cândido.

Sérgio Albach e Rocio Infante fizeram um espetáculo apresentado em episódios, com cenas em sequência e duração de cinco horas.



Dan Stulbach em peça dirigida por Ariella Goldmann em 2002. (Foto: Lenise Pinheiro/Folha Imagem)

## 2003

Realizado entre os dias 20 e 30 de março.

"A Tempestade", de William Shakespeare, dirigida por João Roberto de Souza, foi encenada no espelho d'água do Parque Tanguá  
Estreia da mostra metropolitana.

Mais de 200 espetáculos, entre mostra contemporânea e Fringe, em 29 locais.

## 2004

Realizado entre os dias 18 e 28 de março.



Criação do Risorama, humorístico com Bruno Mazzeo, Marcelo Médici, Os Melhores do Mundo, Renata Castro Barbosa, Diogo Portugal e Nany People como mestre de cerimônias.

Primeira vez que a mostra contemporânea tem três espetáculos simultâneos.

Primeira vez que ingressos são vendidos on-line

Encerramento na Ópera de Arame, com show da banda Denorex.

## 2005

Realizado entre os dias 17 e 27 de março.

Elaboração de um manifesto que pedia a reestruturação da mostra paralela.

Estreia da "Casa Hoffmann em Cena" no Festival.



Eventos paralelos no Festival de Curitiba em 2005. (Foto: Reprodução/Relatório Festival)

## 2006

Realizado entre os dias 17 e 27 de março.

Peças encenadas em ambientes alternativos, como num ônibus que percorria marcos de Curitiba, em boates LGBTQIA+, em banheiros do Museu Paranaense e na piscina do Clube Cultural de Curitiba.



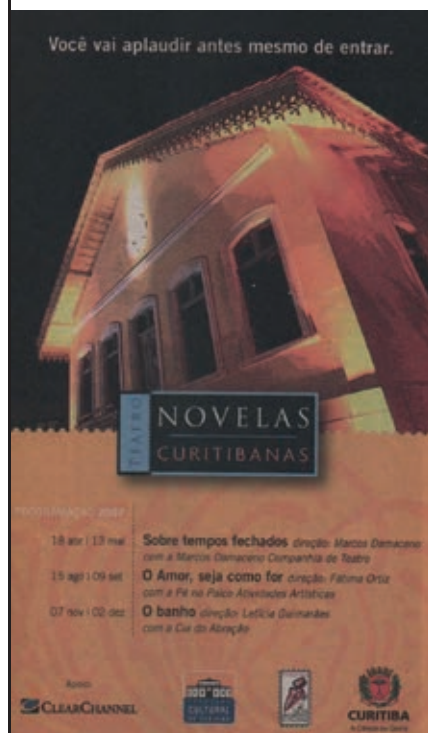
Espectáculos em ambientes alternativos. (Foto: Reprodução/Caderno G)

Abertura do evento com a Orquestra Sinfônica do Paraná, regida pelo maestro Alessandro Sangiori e com participação do ator Luis Melo.

## 2007

Festival realizado entre os dias 22 de março e 1º de abril.

Estreias: Mostra Novelas Curitiba, Mostra Novos Repertórios, Mostra de Teatro Para Crianças de Todas as Idades, Mostra Mundo das Crianças e Mostra Cidade Viva.



Chamada para espetáculos no Teatro Novelas Curitiba. (Foto: Reprodução/Guia)

Festival do Palco à Tela: com 11 documentários exibidos pela Embaixada da França e pela Aliança Francesa.

Exposição Afro-brasileira, de Waldo S. Filho, com fotografias e esculturas em madeira.

## 2008

Realizado entre os dias 20 e 30 de março.

Deixa de ser chamado de "Festival de Teatro de Curitiba" para apenas "Festival de Curitiba", com o objetivo de abranger outras áreas da arte além do teatro.

11 peças inspiradas em romances ou contos de Dalton Trevisan.

Confusão no Largo da Ordem: durante uma apresentação da peça "O Abajur Lilás", que fazia parte do fringe, um homem se identificou como policial militar e apontou uma arma para a cabeça dos atores Paulo Américo e Thiago Barros. De acordo com a diretora, Fernanda Levy, a irritação se deu por conta do número de palavrões presentes no texto, feito por Plínio Marcos.

Estreia do MishMash, com o ator, ilusionista e bailarino Maicon Clenk.



Chamada para a primeira edição do MishMash. (Foto: Reprodução/Guia)

Risorama: 700 pessoas em cada uma das 10 sessões.

20 companhias de outros estados vieram para a mostra contemporânea.

## 2009



Festival realizado entre os dias 17 e 29 de março.

Metade dos espetáculos da mostra principal veio de São Paulo.

Primeira edição do Gastronômix.

## 2010

Realizado entre os dias 16 e 28 de março.



Estreia do Guritiba.

Estreia do deRepente: grupo de atores e comediantes é convidado a improvisar cenas, histórias e jogos no palco.

Exibição do Concerto em Ri Maior.

Apresentações em 69 espaços diferentes.

## 2011

20ª edição do Festival, com um público de 200 mil pessoas.

Faith Liddell, diretora do bloco de festivais de Edimburgo, esteve em novembro em Curitiba para uma troca de experiências com a organização do evento.

12 observadores internacionais assistiram ao festival, com foco nas apresentações do Fringe.

Ensaio aberto com o ator Paulo José, para o espetáculo Murro em Ponta de Faca.

Maurício Meirelles, Rudy Landucci e Patrick Maia como apostas do Risorama.

Exibições com linguagem e temáticas intrigantes são destaques.



Espectáculo circense DNA, destinado para pessoas de todas as idades. (Foto: Reprodução/Gazeta do Povo)

## 2012

Festival realizado entre os dias 27 de março e 8 de abril.

Inauguração de monumento em homenagem a Lala Schneider.

Espectáculo internacional "Los Pájaros Muertos", da Espanha.

Primeira mostra exclusiva para o público adulto.



Novidade foi destaque na imprensa paraense. (Foto: Reprodução/Metro Jornal)

## 2013

Realizado entre os dias 26 de março e 7 de abril.

Duas montagens de uma mesma peça: The Pillowman.

Estreia da Banda Panamericana, formada por Dado Villa-Lobos, Charles Gavin, Dé Palmeira e Toni Plantão.

Shows de Banda Panamericana, A Banda Mais Bonita da Cidade e Vilma Ribeiro.

## 2014

Realizado entre os dias 25 de março e 13 de abril.

Seis espetáculos internacionais, de quatro países diferentes.

Lázaro Ramos na curadoria da Mostra Baiana, que volta ao Fringe.

Fundação Cultural e Festival de Curitiba fazem parceria que distribuiu cinco mil cupons que davam direito a R\$ 10,00 de desconto para os espetáculos gratuitos que compunham o Fringe.



Risorama completou 10 anos em 2014. Nany People participou da edição comemorativa. (Foto: Reprodução/Festival de Curitiba)

## 2015

Realizado entre os dias 24 de março e 5 de abril.

Primeira vez que o Balé Teatro Guaíra abre o Festival de Curitiba, com o espetáculo Cinderela Primeira Mostra Pernambucana, de Teatro Para a Infância.

Espectáculo Intolerância, do Grupo Buzum!, voltado ao público adolescente com teatro adolescente apresentado dentro de um ônibus.

## 2016

Realizado entre os dias 23 de março e 3 de abril.

Crítica Performática: durante oito horas, resenhistas escrevem uma crítica sobre um espetáculo do Festival.



Chamada da edição de 2016 do Gastronômix. (Foto: Reprodução/Guia)

## 2017

26ª edição do Festival.

"Nelson Rodrigues por Ele Mesmo", com Fernanda Montenegro, foi o espetáculo de abertura.



Fernanda Montenegro com Guilherme Weber e Marcio Abreu, curadores do Festival em 2017. (Foto: Divulgação)

## 2018

27ª edição do Festival de Curitiba, realizada entre os dias 27 de março e 8 de abril.

28 espetáculos nacionais e internacionais na mostra.

Realização de encontros críticos para além do Festival, com grupos brasileiros e estrangeiros.



Encontro crítico Dinamarca. (Foto: Humberto Araújo/Divulgação)

## 2019

28ª edição do Festival de Curitiba, realizada entre os dias 26 de março e 7 de abril.

Abertura do evento com atriz e diretora Bárbara Paz.

Abertura do Festival de Curitiba, em 2019. (Foto: Annelize Tozetto/Divulgação)

## 2020

Evento primeiramente adiado para o mês de setembro por causa da pandemia da Covid-19.

Na ocasião, foi informado que apenas artistas locais participariam do evento.

Com a permanência do estado de emergência causado pela disseminação do vírus, somado ao fato do fechamento de locais públicos e proibição de aglomeração de pessoas, o evento foi realizado em uma versão on-line.

# Viva a Lúcia! Viva o Festival!

por **Fabiano Camargo**, com colaboração dos irmãos Adriana e Guilherme - os três eternos "filhos da Lúcia".



Reprodução de quadro pintado por Valdir Rodrigues, em 1999, que faz parte do acervo de Lúcia Camargo.

Quando meu grande amigo e companheiro de tantas jornadas Leandro Knopffholz me pediu um texto sobre a Lúcia Camargo para o guia do Festival, senti um conhecido frio na barriga. Lembrei de vários textos que ela mesmo me pediu para redigir, em diversas situações, que sempre eram desafiantes, independentemente do tema, prazo ou destino. Não era nada fácil escrever para uma pessoa com aquela bagagem cultural, currículo e nível de exigência altíssimo, que entre tantas outras funções também foi professora de jornalismo. Mesmo quando o redator convocado era seu filho, ela não aliviava na análise da forma e conteúdo do texto.

A missão que me traz aqui é sintetizar a atuação da Lúcia neste evento gigante, que para nossa imensa alegria lhe presta homenagem nesta edição. Uma baita responsabilidade, penso comigo mesmo. E certamente lá de cima ela vai dar uma revisada – minha mais crítica revisora segue comigo, tenho certeza. Me inspiro em três das maiores lições aprendidas com ela – ter coragem para enfrentar os desafios, ajudar as pessoas e sempre manter o bom humor – e vamos em frente.

Lúcia era dos livros, dos quadros, do cinema, da televisão, do artesanato, da música, das esculturas e de todas as formas de expressão artística, mas talvez fosse nas artes cênicas que mais se realizasse. Mas o que explicaria esta predileção? Nosso palpite: teatro se faz essencialmente ao vivo – pelo menos antes

da pandemia era assim, e logo voltará a ser -, com atores e público frente a frente, bem próximos, um alimentando o espírito do outro. Teatro é gente reunida acima de tudo.

O que ela mais gostava, também acreditamos, era de pessoas. De estar entre elas, por mais diferentes que fossem, e de unir talentos, compartilhar ideias, criar pontes, potencializar vocações, gerar intercâmbios e ajudar. Para quem gosta disso, um dos melhores lugares no planeta sem dúvida é o Festival de Curitiba, com suas mostras, eventos e efervescência criativa em ritmo frenético.

Aliás, ritmo que também era o dela. A cada festival, esbanjava fôlego, assistindo dezenas de espetáculos, percorrendo desde o Guairão até as salas alternativas, praças e ruas, numa maratona que invariavelmente também terminava com jantares até altas horas. Gostava tanto deste agito todo, que nunca ficava na casa de um dos três filhos quando vinha para Curitiba. Queria era ficar no hotel do festival, no meio do fervo.

Lúcia nos deixou aos 76 anos sem revelar a ninguém qual o segredo para tanta energia. Seria alguma poção mágica, elixir indígena, droga natural, fórmula sintética ou garrafada aprendida em suas andanças pelo Brasil e pelo mundo? Ainda não descobrimos, mas acreditamos que o Festival deve fazer parte desta receita. Viva a Lúcia! E viva o Festival! ✨

# PROGRAMAÇÃO

## FESTIVAL DE CURITIBA 2022

29 DE MARÇO TERÇA	30 DE MARÇO QUARTA	31 DE MARÇO QUINTA	01 DE ABRIL SEXTA	02 DE ABRIL SÁBADO	03 DE ABRIL DOMINGO
CONSELHO DE CLASSE TEATRO DA REITORIA 	CONSELHO DE CLASSE TEATRO DA REITORIA 	BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA GUAIRINHA 	BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA GUAIRINHA 	O MISTÉRIO DE IRMA VAP GUAIRÃO	ESTUDO Nº1: MORTE E VIDA TEATRO ZÉ MARIA
G.A.L.A GUAIRINHA 	CURA GUAIRÃO	CURA GUAIRÃO	MONA LISA VS ADOLPH HITLER TEATRO ZÉ MARIA	PARLATÕES REVISTAM ANGELI SESC DA ESQUINA 	O MISTÉRIO DE IRMA VAP GUAIRÃO
PREGO NA TESTA SESC DA ESQUINA	G.A.L.A GUAIRINHA 	MONA LISA VS ADOLPH HITLER TEATRO ZÉ MARIA	PPP@ WLLMSHKSPR.BR SESC DA ESQUINA	TUDO TEATRO DA REITORIA 	PARLATÕES REVISTAM ANGELI SESC DA ESQUINA 
	PREGO NA TESTA SESC DA ESQUINA	PPP@ WLLMSHKSPR.BR SESC DA ESQUINA	TUDO TEATRO DA REITORIA 	CONTOS CIA ILIMITADA CAMPO DAS ARTES	SEM PALAVRAS GUAIRINHA
			CONTOS CIA ILIMITADA CAMPO DAS ARTES	CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE	CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE
			CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE	DERROTA TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR	
			DERROTA TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR		

A grade de atrações de 2022 tem eventos incríveis espalhados por Curitiba e Região Metropolitana. Além de espetáculos teatrais e musicais, a **exposição fotográfica "Viva! 30 anos por Lenise Pinheiro"** comemora as 3 décadas do Festival no **MON**, entre os dias **29/03 e 29/04**.

O **Festival na Rua** vai ocupar Curitiba e Região Metropolitana com palcos distribuídos em áreas abertas. Serão dezenas de espetáculos levando a arte para as ruas, parques e praças.

O **Circuito Espaço Aberto** contará com programação independente, promovida e produzida por companhias e espaços artísticos da Grande Curitiba.

### INTERLOCUÇÕES

MOMO E O SENHOR DO TEMPO  
TEATRO BOM JESUS

MOMO E O SENHOR DO TEMPO  
TEATRO BOM JESUS

RISORAMA  
LIVE CURITIBA























MOSTRA LÚCIA CAMARGO

MOSTRA AVE LOLA

MOSTRA PÔR DO SOL

INTERLOCUÇÕES

CURITIBA

04 DE ABRIL SEGUNDA	05 DE ABRIL TERÇA	06 DE ABRIL QUARTA	07 DE ABRIL QUINTA	08 DE ABRIL SEXTA	09 DE ABRIL SÁBADO	10 DE ABRIL DOMINGO
ESTUDO Nº1: MORTE E VIDA TEATRO ZÉ MARIA	EU DE VOCÊ GUAIRÃO	CORDEL DE AMOR SEM FIM GUAIRINHA 	AURORA TEATRO ZÉ MARIA	ABJETO, SUJEITO: CLARICE LISPECTOR POR DENISE STOKLOS SESC DA ESQUINA 	A AFORISTA TEATRO ZÉ MARIA	A AFORISTA TEATRO ZÉ MARIA
SEM PALAVRAS GUAIRINHA	PESSOAS BRUTAS TEATRO ZÉ MARIA	EU DE VOCÊ GUAIRÃO	CORDEL DE AMOR SEM FIM GUAIRINHA 	AURORA TEATRO ZÉ MARIA	ABJETO, SUJEITO: CLARICE LISPECTOR POR DENISE STOKLOS SESC DA ESQUINA 	A HORA DA ESTRELA OU O CANTO DE MACABÉA GUAIRÃO
TILL - A SAGA DE UM HERÓI TORTO TEATRO DA REITORIA  	QUARTO 19 SESC DA ESQUINA 	O NÁUFRAGO TEATRO DA REITORIA	EMICIDA AmarElo GUAIRÃO	MARCIO JULIANO OUTRO SAMBA CAMPO DAS ARTES 	A HORA DA ESTRELA OU O CANTO DE MACABÉA GUAIRÃO	ANGELS IN AMERICA GUAIRINHA
FRANKENSTEIN AVE LOLA AO AR LIVRE  	TILL - A SAGA DE UM HERÓI TORTO TEATRO DA REITORIA  	PESSOAS BRUTAS TEATRO ZÉ MARIA	O NÁUFRAGO TEATRO DA REITORIA	CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE	ANGELS IN AMERICA GUAIRINHA	O CASAMENTO TEATRO DA REITORIA 
FRANKENSTEIN AVE LOLA AO AR LIVRE  	QUARTO 19 SESC DA ESQUINA 	FRANKENSTEIN AVE LOLA AO AR LIVRE  	ENSINA-ME A FAZER ARTE TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR	O CASAMENTO TEATRO DA REITORIA 	CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE	
BOLA DE FOGO TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR	FRANKENSTEIN AVE LOLA AO AR LIVRE  	MARCIO JULIANO OUTRO SAMBA CAMPO DAS ARTES 				
TRAVA BRUTA TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR	TRAVA BRUTA TEATRO BIBLIOTECA PÚBLICA - PR				CÃO VADIO AVE LOLA AO AR LIVRE	

## INTERLOCUÇÕES

HENRIQUES  
TEATRO BOM JESUS

HENRIQUES  
TEATRO BOM JESUS

RISORAMA  
LIVE CURITIBA

MISHMASH  
LIVE CURITIBA  


MISHMASH  
LIVE CURITIBA  


 RISORAMA

 MISHMASH

 ESTREIA  
NACIONAL

 REMONTAGENS

 ESPETÁCULO  
INTERNACIONAL

 INTÉRPRETE  
DE LIBRAS

 ÁUDIODESCRIÇÃO



Leekyung Kim

# Abjeto — Sujeito:

CLARICE LISPECTOR  
POR DENISE STOKLOS

08 E 09 DE ABRIL ÀS 21H  
NO SESC DA ESQUINA

TEATRO ESSENCIAL 14 75 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM AUDIODESCRIÇÃO

Muitos anos após declinar do convite de Fauzi Arap para criar um espetáculo com textos da maior escritora brasileira, a atriz e diretora Denise Stoklos promove o encontro do teatro essencial com a obra clariciana. O resultado é uma investigação radical a respeito de como o corpo, a voz e a emoção da intérprete expressam uma palavra literária empenhada em dizer o que a todo momento beira o indizível. Canções de Elis Regina pontuam de tempos em tempos o percurso que vai da negação à constituição do sujeito.

Concepção e Interpretação: Denise Stoklos. Direção: Elias Andreato. Dramaturgismo: Wellington Andrade. Textos: Clarice Lispector. Canções: Elis Regina. Iluminação: Aline Santini. Espaço Cênico e Figurino: Thais Stoklos Kignel. Fotos: Leekyung Kim. Assistente de Direção: Cristina Longo. Segundo Assistente: Wallace Dutra. Cabelo: Eron Araújo. Operação de Luz: Maurício Shirakawa. Operação de Som: Vanessa Matos. Diretor de Produção: Ederson Miranda. Assistente de Produção: Sofia Gonzalez. Segundo Assistente: Alexandre Vasconcelos. Produção Geral: Mira Produções Culturais.

\* ESTREIA NACIONAL

# A Aforista

09 DE ABRIL ÀS 21H E 10 DE ABRIL ÀS 19H  
NO TEATRO ZÉ MARIA

TRAGICOMÉDIA 16 60 CURITIBA R\$ 80 e 40

**Pré-estreia** do novo trabalho em processo da Cia. Stavis-Damaceno.

Pré-estreia do novo trabalho em processo da Cia. Stavis-Damaceno e que tem estreia nacional prevista para junho, no Rio de Janeiro.

Escrita pelo dramaturgo Marcos Damaceno, A Aforista é a segunda de uma trilogia de peças - que se iniciou com Árvores Abatidas ou Para Luis Melo - escritas sob influência de Thomas Bernhard. A mente como protagonista ou lugar de ação e o impacto quase que exclusivamente pela força do elenco e das palavras são marcas das encenações da Cia. Stavis-Damaceno.

Texto e direção: Marcos Damaceno. Elenco: Rosana Stavis. Composição e direção musical: Gilson Fukushima. Pianistas convidados. Iluminação: Beto Bruel. Figurinos: Karen Brustollin. Direção de Produção: Bia Reiner. Assistente de Produção: Evandro Vicente. Realização: Cia. Stavis-Damaceno.



Maringas Maciel

# A Hora da Estrela OU O Canto de Macabéa

PATROCÍNIO: **PORTO SEGURO**

**09 DE ABRIL ÀS 21H E 10 DE ABRIL ÀS 19H  
NO GUAIRÃO**

**MUSICAL** 16 100 RIO DE JANEIRO **R\$** 80 e 40

Musical estrelado por Laila Garin, Claudia Ventura e Claudio Gabriel, A Hora da Estrela ou O Canto de Macabéa é uma adaptação do clássico de Clarice Lispector. Em cena, 3 músicos ao vivo. Direção de André Paes Leme, direção musical de Marcelo Caldi e músicas originais de Chico César. Macabéa é uma imigrante nordestina cuja vida é marcada pela ausência de afeto e poesia. Sua história é contada por uma atriz, que resolve narrar sua vida em um exercício de alteridade.

Da obra de Clarice Lispector. Adaptação e Direção: André Paes Leme. Música Original: Chico César. Direção Musical: Marcelo Caldi. Direção de Produção: Andréa Alves. Com Claudia Ventura, Claudio Gabriel e Laila Garin. Músicos: Fábio Luna, Pedro Aune e Pedro Franco. Diretor Assistente: Anderson Aragón. Figurinos: Kika Lopes. Cenário: André Cortez. Iluminação: Renato Machado. Design de som: Gabriel D'Angelo. Preparação Corporal: Toni Rodrigues. Assistente de figurino: Sassá Magalhães. Assistente de cenografia: Tuca Benvenuti. Assistente de preparação Corporal: Monique Ottati. Coordenação de Produção: Rafael Lydio. Produção Executiva: Raphael Baêta. Projeto Gráfico: Beto Martins.



Ariel Cavotti



Paulo Moraes

# Angels in America

**09 DE ABRIL ÀS 21H E 10 DE ABRIL ÀS 19H  
NO GUAIRINHA**

**DRAMA** 16 300 RIO DE JANEIRO

**R\$** Parte 1: 80 e 40 • Parte 2: 80 e 40 • Combo Parte 1 + Parte 2: 120 e 60

Parte 1 (O Milênio se Aproxima): 140 minutos • Parte 2 (Perestroika): 160 minutos  
Intervalo de 30 minutos entre as duas partes.

Contém cenas de nudez.

Em Angels in America, Deus abandonou o paraíso. Na Terra – mais especificamente na cidade de Nova York – um novo profeta está pra surgir. O ano é 1985 e o milênio se aproxima rapidamente. Prior Walter, um jovem gay de 30 anos, e Roy Cohn, um famoso advogado conservador, lutam contra as consequências desastrosas da aids, que assola a cidade como uma espécie de epidemia. Religião, afetividade, política, sexo e abandono vão se misturando nesse épico movido por encontros surpreendentes.

Autor: Tony Kushner. Direção: Paulo de Moraes. Tradução: Maurício Arruda Mendonça. Iluminação: Maneco Quinderé. Cenografia: Paulo de Moraes e Carla Berri. Figurinos: Carol Lobato. Música Original: Ricco Viana. Projeção Cênica: Rico Vilarouca e Renato Vilarouca. Diretor de Movimento: Paulo Mantuano. Fotografia: Mauro Kury e Nityam. Designer Gráfico: Daniel de Jesus. Diretor Técnico: Hugo da Matta. Performance de Bateria: Rick De La Torre. Assistente de Figurino: Amanda Rubelsperger. Assistente de Cenografia: Samanta Toledo. Costura e Alfaiataria: Ateliê das Meninas e Alex Leal. Cenotécnicos: Marco Souza e Zé Maranhão. Técnico de Montagem: José Djavan Costa. Consultoria Ídiche e Hebraico: Sonia Kramer. Assistente de Produção: Malu Selonk. Produção Executiva: Isabel Pacheco. Direção de Produção: Patrícia Selonk. Produção: Armazém Companhia de Teatro. Elenco: Felipe Bustamante (Louis Ironson); Isabel Pacheco (Anjo); Jopa Moraes (Prior Walter); Lisa Eiras (Harper Pitt); Patrícia Selonk (Hannah Pitt + Ethel Rosenberg); Rainer Cadete (Joe Pitt); Sergio Machado (Roy Cohn); Zéza (Belize + Sr. Mentira).

# Até quando você não vai perceber que consórcio é uma opção de investimento?

Adquirir ou reformar imóveis, realizar viagens, trocar de veículo, se aposentar com renda extra e tranquilidade.

Consórcio é um investimento versátil que permite as mais variadas realizações.

Ainda mais quando se conta com toda a segurança e experiência da maior administradora independente de consórcios do Brasil em créditos ativos: a Ademicon.

Faça como os milhares de clientes que, há 30 anos, confiam em quem é referência nacional no assunto.

Uma única marca,  
há 30 anos especialista  
em consórcio.



**ADEMICON**  
consórcio e investimento

[ademicon.com.br](http://ademicon.com.br)

# Aurora

07 E 08 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO ZÉ MARIA

DRAMA 14 85 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

Reflexão sobre incertezas e limites entre destino e livre arbítrio.

Um pequeno prédio de quatro andares, na Rua Aurora, com oito apartamentos, quase todos ocupados, com exceção de um deles, fechado há muito tempo, sobre o qual ronda uma aura de mistério. No térreo, onde no passado funcionou um famoso ateliê de roupas elegantes, hoje funciona um bar gay decadente, mas muito frequentado. É nesse cenário que se cruzam as histórias de Mãe, Acácio, Saltério, Bola, Diega, Justyna e Ordálio.

Texto: Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez. Direção: Rodolfo García Vázquez. Assistência de Direção: Gustavo Ferreira. Elenco: Ivam Cabral, Nicole Puzzi, Eduardo Chagas, Gustavo Ferreira, Henrique Mello, Julia Bobrow, Marcia Dailyn e Diego Ribeiro. Design de Aparência: Adriana Vaz. Assistência de Design de Aparência: Letícia Gomide. Iluminação: Rodolfo García Vázquez e Flavio Duarte. Fotografias: Andre Stefano. Operação Luz: Flávio Duarte. Operação de Som: Diego Ribeiro. Produção Geral: Diego Ribeiro. Produção Executiva: Maiara Cicutt. Administração: Janna Julian. Realização: Cia. de Teatro Os Satyros. Assessoria de Imprensa: JSPontes Comunicação – João Pontes e Stella Stephany.



Andre Stefano

# Brasileiro, Profissão: Esperança

31 DE MARÇO E 01 DE ABRIL ÀS 21H  
NO GUAIRINHA

MUSICAL L 90 RIO DE JANEIRO R\$ 80 e 40

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM INTÉRPRETE DE LIBRAS



Cris Fraga

O momento é este. A nossa profissão de artista e nossa profissão de brasileiro é ter esperança, é o que nos resta. O espetáculo, que já teve versões com Maria Bethânia e Italo Rossi (1971), Clara Nunes e Paulo Gracindo (1973) e Bibi Ferreira e Gracindo Jr (1998), traz um Brasil que parecia perdido nos anos 70, mas que se encaixa, infelizmente, como uma luva no Brasil de hoje. Um país incerto e inseguro, mas cheio de esperança. Em cena, a intimidade de Claudio e Claudia é ainda mais realçada pela cenografia despojada e os figurinos neutros, como o atual momento pede.

Um musical de Paulo Pontes com as canções de Dolores Duran e Antônio Maria. Com Claudia Neto e Claudio Botelho. Músicos: Guilherme Borges (piano e teclados), Márcio Romano (bateria, percussão e vibrafone) e Thiago Trajano (violão e guitarra). Direção: Charles Möeller e Claudio Botelho. Direção Musical e Arranjos: Thiago Trajano. Iluminação: Paulo César Medeiros. Som: Erick Lima. Figurino: Constança Whitaker e Alex Santos. Produção Executiva: Cris Fraga. Operação de canhão: Jimmy Menezes. Produção e realização: M&B.

# Roupa limpa e sem manchas não deveria ser um drama!

Os melhores e mais eficazes detergentes do mercado são os que elencam **enzimas** em suas formulações!

**Enzimas** são protagonistas que atuam:

- Cuidando das cores e dos tecidos
- Ajudando na remoção de manchas
- Mantendo as roupas como novas por mais tempo
- Cuidando do meio-ambiente

Então, na hora de escolher um detergente, seja pó ou líquido, escolha aqueles que tenham **enzimas** no elenco!

Com **enzimas** na formulação, qualquer drama vira comédia!!

REMONTAGEM

# Conselho de Classe



Vicente de Mello

29 E 30 DE MARÇO ÀS 21H  
NO TEATRO DA REITORIA

COMÉDIA POLÍTICA

12 70 RIO DE JANEIRO R\$ 80 e 40

Em uma escola pública do centro carioca, uma reunião de professores é desestabilizada pela chegada de um novo diretor. O encontro faz eclodir dilemas éticos e pessoais em meio a decisões que se confundem nas relações de poder da instituição. O espetáculo conversa, com humor ácido, sobre a realidade atual do ambiente escolar, em um diálogo acerca da educação no Brasil. Quem deseja trabalhar em uma escola pública? Se o professor é mal remunerado, que tipo de sociedade está sendo construída?

Texto: Jô Bilac. Direção: Bel Garcia e Susana Ribeiro. Assistência de direção: Raquel André. Elenco: Cesar Augusto, Marcelo Olinto, Leonardo Netto, Paulo Verlings e Thierry Trémouroux. Voz off: Drica Moraes. Cenário: Aurora dos Campos. Figurinos: Rô Nascimento e Ticiania Passos. Iluminação: Maneco Quinderé. Trilha sonora original: Felipe Storino. Consultoria pedagógica: Cléa Ferreira. Direção de produção: Luísa Barros. Direção de palco: Wallace Lima. Operação de luz: Genilson Barbosa. Operação de som: Diogo Magalhães. Agenciamento artístico: Claudia Marques. Realização: Cia. dos Atores

# Cordel do Amor Sem Fim Ou Flor do Chico

06 E 07 DE ABRIL ÀS 21H  
NO GUAIRINHA

DRAMA MUSICAL 14 60 CAMPINAS R\$ 80 e 40

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM INTÉRPRETE DE LIBRAS



João Caldas

Às margens do Rio São Francisco, vivem três irmãs. A inércia da espera, o ciúme e a pulsação da esperança tecem o principal enredo da história. Às vésperas de seu noivado, a mais nova se apaixona por um estrangeiro e se põe a esperar por seu retorno durante tempo indeterminável, fazendo com que as trajetórias das personagens se embaracem num nó dramático. A trama se desenrola em função dessa espera, que contagia a todos e os faz viverem na expectativa de que algo mude em suas vidas.

Grupo Os Geraldos. Direção, cenário e figurino: Gabriel Villela. Assistentes de direção: Ivan Andrade e Zé Gui Bueno. Assistentes de figurino: José Rosa e Cristiana Cunha. Elenco: Carolina Delduque, Cíça de Carvalho, Douglas Novais, Everton Gennari, João Fernandes, Julia Cavalcanti, Gabriel Gonçalves, Gileade Batista, Paula Mathenhauer Guerreiro, Patrícia Palaçon, Railan Andrade, Valéria Aguiar e Vinicius Santino. Direção musical: Babaya Morais e Everton Gennari. Dramaturgia da voz: Francesca Della Monica. Preparação vocal e musical: Babaya Morais e Everton Gennari. Costura: Ateliê de Dona Zilda Peres Villela. Iluminação: Cia Tecno - Richard Zaira. Fotografia: João Caldas. Maquiagem: Helô Cardoso. Design gráfico: Vanessa Cavalcanti. Operação técnica: Maristela Mota. Coordenação geral: Douglas Novais. Produção: Os Geraldos. Produção executiva: Tatiana Alves. Assistente de produção: Roberta Postale.

Investir em cultura  
é transformar a  
arte em **sorrisos**.

A história do Paraná Banco começou no mesmo palco do maior festival de teatro do país: Curitiba. São mais de **40 anos** transformando soluções financeiras em sorrisos.

**Conheça a nossa plataforma aberta de investimentos e conte com um portfólio completo para investir nos seus sonhos.**

Saiba mais: [paranabancoinvestimentos.com.br](http://paranabancoinvestimentos.com.br)



BAIXE O APP E  
ABRA A SUA CONTA



**ParanáBanco**  
INVESTIMENTOS

# CURA

30 E 31 DE MARÇO ÀS 21H  
NO GUAIRÃO

DANÇA **L** 75 RIO DE JANEIRO **RS** 80 e 40

A busca de  
**Deborah Colker**  
pela cura  
em forma  
de arte.

O espetáculo CURA nasce a partir da indignação do que não tem cura. Entendendo o indivíduo a partir de 4 planos ou 4 dimensões: físico, emocional, intelectual e espiritual, a busca deste inteiro, é a busca da vida. CURA trata de ciência, fé, da luta para superar e aceitar nossos limites, do enfrentamento da discriminação e do preconceito. A dramaturgia é do rabino Nilton Bonder e a trilha original é de Carlinhos Brown.



Leo Aversa

Criação, Coreografia e Direção: Deborah Colker. Direção Executiva: João Elias. Criação e Direção Musical: Carlinhos Brown. Direção de Arte e Cenografia: Gringo Cardia. Dramaturgia: Nilton Bonder. Figurino: Cláudia Kopke. Desenho de Luz: Maneco Quinderê. Elenco: Ana Livia Costta, Angélica Bueno, Gabriel Guimarães, Jaime Bernardes, Leony Boni, Luan Batista, Marta Batista, Mozart Mizuyamal, Olivia Purity, Vitória Lopes e Yasmin Mattos. Estagiário: Alexsander Costa. Direção de Produção: Gledson Teixeira. Diretor Técnico: Eduardo Dantas. Produção musical: Alexandre Elias e Thiago Pugas. Cenógrafa Assistente: Renata Pittigliani. Visagismo: Ariel Cohen. Assistente de Iluminação: Russinho. Projeto Gráfico: Pedro Fulgencio Frito Studio. Assessoria de Imprensa: Factoria Comunicação | Vanessa Cardoso. Vídeo: Paulo Severo. Fotografia: Leo Aversa. Textos: Luis Fernando Vianna. Assistente de Direção e Coreografia: Karina Mendes. Professores de Ballet Clássico: Amanda Peçanha, Juliana Meziat, Rosinha Pulitini e Bailarinos Cia. Professores de Dança Contemporânea: Mônica Buriti e Bailarinos. Participação na Criação Coreográfica: Bailarinos e Assistentes. Assistente de design gráfico: Rayana Chaves e Ingrid Farias. Assistente de design gráfico (Mesosfera): Matheus Meira. Assistente de produção: Diego Tribuzy. Construção rampas e maquinaria: Camuflagem Cenografia. Montagem Obaluaês: Felipe Alencar (coordenação), Eliane Alencar, Emely Santos, Ariel Timbohyba. Costureiras: Nice Tramontim e Silvana da Silva Diniz. Aderecista Caixas Muro: Clécio Régis Pintura de Arte e Decorações. Assistentes de Figurino: Julia Mirakami, Helena Cebrian e Victoria Ruiz. Estagiários de Figurino: Emanuele Kawai e Bernardo Gomes. Realização Figurino Obaluaês: Julia Murakami. Pintura de Figurino: Nayara Pereira. Crocheiteira: Adriana Senna "Dandi Crochê". Contra Mestre/Modelista/Costureira: Marenice Alcântara. Modelista: Flávia Galdino. Costureiras Auxiliares: Regiane Nascimento, Rosa Maria e Darlan Kroger. Camareiro: José Alexandre Damasceno. Consultoria Jurídica: Felipe Santa Cruz Advogados, Ernesto Paulozzi Jr. Advogados Associados. Financeiro e Administrativo: Miriam Furtado. Diretor de Palco: Thiago Merij. Operador de luz: Felipe Antello. Manutenção: Isaias Lago Bastos. Serviços Gerais: Romário Souza.

# Estudo Nº 1: Morte e Vida



Vitor Pessoa

03 DE ABRIL ÀS 19H E 04 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO ZÉ MARIA

CONTEMPORÂNEO **L** 70 RECIFE **RS** 80 e 40

Um grito de  
novas esperanças  
e oportunidades.

A partir do poema dramático Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, o Grupo Magiluth propõe um estudo cênico sobre a trajetória de imigrantes que deixam o sertão nordestino e seguem o caminho do rio, em busca de melhores condições de vida e trabalho. O olhar híbrido e inquieto do coletivo pernambucano se volta, neste espetáculo, para os movimentos migratórios gerados por adversidades climáticas, políticas e sociais, buscando observá-los tanto em suas analogias quanto na heterogeneidade de seu conjunto.

Criação e Realização: Grupo Magiluth. Direção: Luiz Fernando Marques. Assistente de Direção e Direção Musical: Rodrigo Mercadante. Dramaturgia: Grupo Magiluth. Elenco: Bruno Parmera, Eivaldo Oliveira, Giordano Castro, Lucas Torres e Mário Sergio Cabral. Produção: Grupo Magiluth e Amanda Dias Leite.

# COPEL: A MAIOR PATROCINADORA DA CULTURA E DO ESPORTE NO PARANÁ.



*A Copel acredita na formação e no incentivo de atletas e artistas paranaenses através do apoio a Leis Federais de Incentivo e programas como Profice, Proesporte e o Geração Olímpica e Paralímpica.*

[copel.com](http://copel.com)

 **COPEL**  
*Pura Energia*

**PARANÁ**   
GOVERNO DO ESTADO

# Emicida AmarElo

07 DE ABRIL ÀS 21H  
NO GUAIRÃO

MÚSICA L 90 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

**Emicida**  
traz sua  
nova turnê  
ao palco  
do Guairão  
em única  
apresentação.



Wendy Andrade

Para um mundo em decomposição, Emicida optou por escrever como quem manda cartas de amor. O resultado desse exercício é o novo projeto de estúdio do rapper paulista, AmarElo, em que ele propõe um olhar sobre a grandeza da humanidade. Agora, o artista leva este trabalho para os palcos. O show tem se revelado uma grande experiência, uma celebração com contornos de comunhão. No repertório as novas canções, como a faixa-título e "Eminência Parda", além de músicas que marcaram a sua carreira.

Baixo, cavaco e violão:  
Julio Feijuca.

Bateria, bateria eletrônica e percussão:  
Silvanny Sivuca.

Toca-discos e back vocal:  
Dj Nyack.

Direção Geral:  
Emicida e Evandro Fiotti.  
Direção Musical: Julio Feijuca.  
Cenografia: Zé Carratu.  
Conteúdo: Estúdio Curva.  
Coordenação de Produção: Raissa Fumagalli e Vanildo Ricardo Dinho.  
Produção de Logística: Eduardo Zebu.  
Produção Executiva: Julio Benedito.  
Produção Técnica: Gustavo Potumati.  
Técnico de P.A.: Nivaldo Costa.  
Técnico de Monitor: Rubinho Marques.  
Iluminador: Dalmir Vianna Johnny.  
Roadie: Gabriel Isidoro.  
V.J: Vitor Gramani.

# Eu de Você

05 E 06 DE ABRIL ÀS 21H  
NO GUAIRÃO

COMÉDIA DRAMÁTICA 12 90 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

A dramaturgia parte de uma delicada seleção de histórias reais e rompe as fronteiras entre palco e plateia, fato e ficção, vida e arte. A peça traz reflexões sobre o que nos mantém humanos num mundo em que as relações e os afetos ganham cada vez mais complexidade. No espetáculo, Denise Fraga é acompanhada ao vivo pelas musicistas Ana Rodrigues, Clara Bastos e Priscila Brigante.

Idealização e Criação: Denise Fraga, José Maria e Luiz Villaça. Elenco: Denise Fraga. Direção: Luiz Villaça. Produção: José Maria. Obra inspirada livremente nas narrativas de: Akio Alex Missaka, Anas Obaid, Barbara Heckler, Bruno Favaro Martins, Clarice F. Vasconcelos, Cristiane Aparecida dos Santos Ferreira, Deise de Assis, Denise Miranda, Eliana Cristina dos Santos, Enzo Rodrigues, Érico Medeiros Jacobina Aires, Fátima Jinnyat, Felipe Aquino, Fernanda Pittelkow, Francisco Thiago Cavalcanti, Gláucia Faria, José Luiz Tavares, Julio Hernandez, Karina Cárdenas, Liliana Patrícia Pataquiva Barriga, Luis Gustavo Rocha, Maira Paola de Salvo, Marcia Angela Faga, Marcia Yukie Ikemoto, Marlene Simões de Paula, Nanci Bonani, Nathália da Silva de Oliveira, Raquel Nogueira Paulino, Ruth Maria Ferreiro Botelho, Sonia Manski, Sylvie Mutiene Ngank, Thereza Brown, Vinicius Gabriel Araújo Portela, Wagner Júnior. Dramaturgia: Cassia Conti, André Dib, Denise Fraga, Fernanda Maia, Luiz Villaça e Rafael Gomes. Texto Final: Rafael Gomes, Denise Fraga e Luiz Villaça. Colaboração dramaturgica: Geraldo Carneiro, Kenia Dias, José Maria. Colaboração artística (residência no RJ): Artur Luanda e André Curti. Direção Musical: Fernanda Maia. Musicistas: Ana Rodrigues, Clara Bastos e Priscila Brigante. Direção de imagens em vídeo: André Dib. Direção de Movimento: Kenia Dias. Direção de Arte: Simone Mina. Iluminação: Wagner Antônio. Programação de Video Mapping: Bruna Lessa Design. Operador de som: Carlos Henrique. Assistente e operador de de luz e video mapping: Ricardo Barbosa. Assistente de produção: Leonardo Shamah. Técnico de Palco: Alexander Peixoto. Contrarregra: Cristiane Ferreira. Camareira: Maria da Guia. Costureira: Judite de Lima. Produção das imagens em vídeo: Café Royal. Produtora executiva: Adriana Tavares. Fotógrafo: Thiago "Beck" de Vicentis. Primeiro assistente de câmera: Diego José Marinho. Som direto: Fernando Akira. Logger: Hugo Dourado. Fotos de cena: Cacá Bernardes. Programação visual: Guime Davidson, Phillippe Marks. Roteiro de Audiodescrição: Leticia Schwartz. Consultoria: Luis D. Medeiros. Projeto realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura Parceria Institucional: Teatro São Pedro. Coprodução: Café Royal. Produção: NIA Teatro. Realização: Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania e Governo Federal.



Cacá Bernardes



HÁ DISTÂNCIA DE UM

**CLIQUE**



**BALAROTI.COM.BR**



**Balaroti**  
A sua casa em 1º lugar

\* ESTREIA NACIONAL

# G.A.L.A.

29 E 30 DE MARÇO ÀS 21H  
NO GUAIRINHA

TEATRO 16 45 NOVA IORQUE E SÃO PAULO R\$ 80 e 40

## O retorno de **Gerald Thomas** ao Festival de Curitiba.

Embalado por uma trilha sonora eclética, o espetáculo G.A.L.A. coloca-nos diante de um mundo totalmente surreal, tropicalista inventado, com o desabafo existencial da personagem que dá nome à peça. Uma mulher num barco à beira do naufrágio, sozinha como a população do mundo em tempo de pandemia, que briga com o autor-diretor dizendo que "Beckett não está mais lá" e que "chega de Beckett!". Ela está em busca de uma saída viável e deve encontrá-la no final da peça.



Roberto Setton

Texto, Criação e Direção: Gerald Thomas. Atriz: Fabiana Gugli. Som e Espaço Cênico: Gerald Thomas. Figurino: Fabiana Gugli. Sonorização: Ale Martins. Iluminação (versão online): Nicolas Caratori. Assistente de Direção: Lucas Brandão. Contrarregra: Raíssa Milanelli. Costureira: Judite Lima. Adereços: Clau Carmo. Cenografia: Casa Malagueta. Coordenação Técnica: Rafael Dias, Ronaldo Zero. Direção de Produção: Dora Leão. Assessoria de Imprensa: Ney Motta. Fotos de Divulgação: Gerald Thomas. Fotos de Cena: Roberto Setton. Vídeo: Maestria.TV. Transmissão e Vídeo: Leandro Oliveira. Infraestrutura e TI: Raphael Borges. Áudio: Murillo Corrêa. Assistente de Vídeo: Irina Alfonso. Assistente Técnico: Zito Barbosa. Produção e Administração: PLATÔproduções. Realização (versão online): Sesc SP. Agradecimentos: Adriane Gomes, Borut Krzysnik, Liliane Guglielmetti de Carvalho, Beatriz Gugli Oliveira, SP Escola de Teatro



Maringas Maciel

# Mona Lisa Vs Adolph Hitler

31 DE MARÇO E 01 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO ZÉ MARIA

DRAMA 12 60 CURITIBA R\$ 80 e 40

O espetáculo é baseado em fatos reais e se passa no fim da Segunda Guerra Mundial, em 1944, em uma Paris dominada pelas tropas alemãs e prestes a ser libertada pelos aliados. Ao saber de sua possível derrota, Adolph Hitler ordena a destruição da cidade e de seus monumentos, obras de arte e a dizimação da população. Na noite anterior à execução da ordem, o general recebe a visita do cônsul sueco, que tenta convencê-lo a não cometer tamanho ato de insanidade.

Elenco: Marcos Luis Maciel, Edson Bueno e Edgard Assumpção. Adaptação e Direção: Edson Bueno. Iluminação: Beto Bruel. Cenário: Robysom Souza. Sonoplastia: Chico Nogueira. Figurinos: Áldice Lopes. Operação de Luz: Leo Campos. Design Gráfico: Marcos Minini. Fotografias: Maringas Maciel. Produção: Grupo Delírio Cia. de Teatro.

# RODÍZIO DE ÁGUA SUSPENSO:

**Esse cenário a gente  
mantém com a  
sua ajuda.**

Além de antecipar R\$ 100 milhões para realizar obras e trabalhar sem parar nesta estiagem histórica, a Sanepar teve a ajuda de toda a população para suspender o rodízio de água. Com a mudança de hábitos e o consumo consciente, batemos a meta de 20% de economia e os reservatórios voltaram a 80% de capacidade. Um show de conscientização que tem que continuar em cartaz!

**MANTENHA OS HÁBITOS, ECONOMIZE E NÃO  
DEIXE A ÁGUA SAIR DE CENA NOVAMENTE.**



  
**SANEPAR**

  
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

REMONTAGEM

# O Casamento

09 DE ABRIL ÀS 21H E 10 DE ABRIL ÀS 19H  
NO TEATRO DA REITORIA

RS 80 e 40

COMÉDIA 14 120 RIO DE JANEIRO

Com intervalo de 10 minutos.

**Remontagem**  
do espetáculo  
que estreou no  
FTC em 1997.

Uma adaptação de João Fonseca, do romance homônimo da década de 1960, de Nelson Rodrigues contando a história de Dr. Sabino (João Fonseca), um rico empresário, que descobre na véspera do casamento da filha adorada, Glorinha, (Guta Stresser) que seu futuro genro é homossexual. Primeiro espetáculo da Companhia co-dirigido por João Fonseca e Antônio Abujamra em 1997.



Elenco: Alexandre Pinheiro, Cláudio Tizo, Dani Barros, Denise Sant'Anna, Diogo Camargos, Filomena Mancuzo, Guta Stresser, Humberto Câmara Neto, Isabelle Cabral, Isley Clare, João Fonseca, Johayne Hildefonso, Kátia Sassen, Lincoln Oliveira, Márcia Marques, Marta Guedes, Mauro Marques, Nello Marrese, Paula Sandroni, Ricardo Souza, Roberto Lobo, Rose Abdallah. Cenário e Figurino Original: Charles Moeller. Cenário Remontagem: Nello Marrese. Figurino Remontagem: Filomena Mancuzo. Iluminação Original: Rodrigo Ziokowsk. Direção de Movimentos e Assistente de Direção: Johayne Hildefonso. Caracterização Original: Aldice Lopes. Trilha Sonora: André Abujamra. Assistente de Direção e Operador de Som: Pedro Pedrucci. Operador de Luz: Eduardo Nobre. Assistente de Produção: Marcela Rosario. Contrarregra: Nivaldo Vieira. Direção de Produção: Filomena Mancuzo. Realização: Os Fodidos Privilegiados.

# O Mistério de Irma Vap

02 DE ABRIL ÀS 21H E 03 DE ABRIL ÀS 19H  
NO GUAIRÃO

COMÉDIA 12 90 SÃO PAULO RS 80 e 40

A trama original se passa em um lugar remoto da Inglaterra e conta a história de Lady Enid (Mateus Solano), anova esposa do excêntrico Lord Edgar (Luís Miranda). Ela tem que se adaptar a viver em uma mansão mal-assombrada pelo fantasma da primeira esposa de seu marido. Para retomar o amor de seu marido, ela pratica peripécias divertidas. Nesta nova versão a trama se passa em um trem fantasma de um parque de diversões macabro, com os atores dando vida a vários personagens. As referências são a estética dos filmes de terror dos anos 80 e o videoclipe "thriller", de Michael Jackson.



Marco Griesi

Texto: Charles Ludlam. Direção, Encenação e Dramaturgia: Jorge Farjalla. Elenco: Luis Miranda, Mateus Solano, Biagio Pecorelli, Fagundes Emanuel, Gus Casabona, Thomas Marcondes. Tradução: Simone Zucato. Assistente de Direção: Raphaela Tafuri. Direção de Produção: Priscila Prade e Marco Griesi. Produção Executiva: Maristela Marino. Direção Musical: Gilson Fukushima. Cenografia: Marco Lima. Iluminação: Cesar Pivetti. Figurinos: Karen Brustolin. Fotografia: Priscila Prade. Mídia Digital: Rodrigo Souza. Comunicação Visual: Kelson Spalato e Murilo Lima. Assessoria de Imprensa: Motisuki PR. Realização: Bricabraque Produções e Palco7 Produções.



A THALES  
DO BRASIL  
APOIA O  
FESTIVAL DE CURITIBA

[www.thalesgroup.com](http://www.thalesgroup.com)

**THALES**  
Building a future we can all trust

# O Náufrago

06 E 07 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO DA REITORIA

DRAMA 14 80 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

Transposição para o palco da obra homônima de Thomas Bernhard.

A trama conta a história do encontro de três exímios estudantes de piano, sendo que um deles era Glenn Gould, tido pela crítica especializada como um dos maiores pianistas do século XX, principalmente por sua interpretação de Variações de Goldberg, de Johann Sebastian Bach. Exatamente esta genialidade de Gould perturbou sobremaneira os outros dois pianistas e este é o mote central tanto do romance como desta adaptação teatral.

*O Náufrago de Thomas Bernhard. Tradução: Sérgio Tellaroli. Adaptação, encenação e direção: William Pereira. Elenco: O narrador: Luciano Chirolli / Wertheimer; Romis Ferreira. Cenários e Figurinos: William Pereira. Iluminação: Caetano Vilela. Direção de Cena: Henrique Pina. Ensaladora: Lígia Pereira. Construção cenográfica e adereços: Giorgia Massetani e Alício Silva. Fotos e vídeo: Marcos Frutig/João Maria. Programação Visual: Giuliano Almeida Ziviani. Assessoria de Imprensa: Pombo Correio. Mobiliário: City Design. Operador de Luz: Guilherme Soares. Técnica de Som: Janice Rodrigues. Contrarregra e Maquinista: Popó. Técnico de gravação: João Henrique Baracho. Piano de Wertheimer: Désirée Brissac. Produção Executiva: Rafaela Penteado. Assistente de Produção: Adriana Florence. Direção de produção: Leopoldo De Léo Jr. Produção: LNW Produções Artísticas Ltda.*



João Maria

REMONTAGEM

# Parlapatões Revistam Angeli

02 DE ABRIL ÀS 21H E 03 DE ABRIL ÀS 19H  
NO SESC DA ESQUINA

COMÉDIA 14 80 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM AUDIODESCRIÇÃO

Remontagem do sucesso que estreou no FTC em 2013.

Em um palco livre e com telão para projeções ao fundo, os atores recriam situações das famosas tiras de Angeli. Em clima de Teatro de Revista, o espetáculo conta com quadros curtos, de grande eficiência cômica e são dedicados a cada criação do artista, que também é representado com um personagem permanente em cena, o Angeli em Crise. De seus pensamentos nascem cenas onde desfilam suas famosas personagens.



*Textos: Angeli e Hugo Possolo. Roteiro e Direção: Hugo Possolo. Direção musical: Branco Mello. Elenco: Raul Barretto, Camila Turim, Hugo Possolo, Rodrigo Mangal, Tadeu Pinheiro. Contrarregra e figurante principal: Rodrigo Belladona.*

# 35

ANOS

**nissei**

*mais que farmácia*

# COMPROMISSO

em ser mais que farmácia.

Compre também:

 [farmaciasnissei.com.br](http://farmaciasnissei.com.br)

 4004-4041

 + de 300 lojas



# Pessoas Brutas

05 E 06 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO ZÉ MARIA

DRAMA 14 80 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

Terceira parte da Trilogia das Pessoas, iniciada com Pessoas Perfeitas, que esteve no FTC em 2015.



André Stefano

A partir do sequestro da filha de um doleiro denunciado no 'esquema da rachadinha', os destinos de vários personagens anônimos de São Paulo se cruzam em uma teia de relações violentas em que buscam desesperadamente figuras heróicas para dar sentido às suas vidas desesperançadas.

Texto: Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez. Direção: Rodolfo García Vázquez. Elenco: Andre Lu, Alex de Jesus, Dani Moreno, Diego Ribeiro, Eduardo Chagas, Gabriela Veiga, Gustavo Ferreira, Henrique Mello, Julia Bobrow, Sabrina Denobile, Thiago Mendonça e Tiago Leal. Iluminação: Rodolfo García Vázquez e Flávio Duarte. Trilha Sonora: Henrique Mello, Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez. Cenografia: Marcelo Maffei. Figurinos: Bia Pieratti e Carol Reissman. Perucas: Lenin Cattai. Programação Visual: Henrique Mello. Orientação Figurinos 2022: Adriana Vaz e Thiago Mendonça. Operação Técnica: Flavio Duarte. Fotografias: Andre Stefano. Produção: Os Satyros. Assessoria de Imprensa: JSPontes Comunicação – João Pontes e Stella Stephany.

# PPP@ wllmshkspr.br

31 DE MARÇO E 01 DE ABRIL ÀS 21H  
NO SESC DA ESQUINA

COMÉDIA 14 90 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

Uma montagem festiva, cômica e alegre.

O espetáculo é uma sátira bem estruturada sobre a obra completa de William Shakespeare compilada em 99 minutos e encenada por apenas três atores, que se dividem em 12 personagens cada. As peças históricas com sangrentos embates por reinos, coroas e poder são comparadas a uma disputada partida de futebol, os versos de Otelo surgem na forma de um rap, e as comédias são condensadas em uma única encenação absurda, que faz sátira ao teatro de animação.

Texto: Adam Long. Direção: Emílio Di Biasi. Tradução: Barbara Heliodora. Elenco: Hugo Possolo, Raul Barretto e Alexandre Bamba.



Luiz Dornetto



**HAVAN**

**com você  
nos melhores  
momentos**

Mais soluções  
pra você aqui





# Prego na Testa

29 E 30 DE MARÇO ÀS 21H  
NO SESC DA ESQUINA

COMÉDIA 14 60 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

Solo de Hugo Possolo, que resume bem o estilo parlapatônico ao expor o ridículo da neurose urbana de forma cômica, reflexiva e angustiante. Em Prego na Testa o ator vive 7 personagens extravagantes, cada um carregado de uma neurose e um humor diferentes: o mendigo que se considera dono de um vagão de metrô, o emergente apaixonado pela nova churrasqueira, o fã chato, o macho que participa de um grupo de autoajuda para fazer uma meia culpa por ser viciado em sua própria virilidade, entre outros.

Texto: Eric Bogosian. Adaptação e Direção: Aimar Labaki.  
Atuação: Hugo Possolo.

# Quarto 19

05 E 06 DE ABRIL ÀS 21H  
NO SESC DA ESQUINA

DRAMA 16 80 SÃO PAULO R\$ 80 e 40

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM AUDIODESCRIÇÃO

## Vencedora do Prêmio Questão de Crítica.

A peça conta a história de uma mulher de classe média que vive o que se conhece como uma vida perfeita: tem um marido bonito e amoroso, três lindos filhos, uma bela casa e estabilidade material. Após anos sem trabalhar fora por escolha própria, para se dedicar à criação dos filhos, ela espera o momento em que o mais novo entrará para a escola, quando finalmente voltará a ter algum tempo para si. Mas quando isso acontece, ela não encontra dentro de si a liberdade que buscava. Numa tentativa de se livrar da irritação doméstica e do intenso ritmo familiar, ela decide alugar um quarto de hotel no centro da cidade, o quarto 19.

Idealização, tradução e atuação: Amanda Lyra. Direção: Leonardo Moreira. Cenário e Iluminação: Marisa Bentivegna. Figurino: Amanda Lyra. Criação de Som: Miguel Caldas. Técnico de luz: Pedro Cameron. Preparação Corporal: Tarina Quelho. Fotos: Cris Lyra. Direção de Produção: Aura Cunha.



Cris Lyra

# O ESTADO DA ARTE EM ADITIVOS NATURAIS PARA NUTRIÇÃO ANIMAL



Desde 2001, a GRASP, atenta às tendências e às demandas do mercado, oferece soluções naturais para a nutrição animal, auxiliando no desenvolvimento sustentável das produções do Brasil e do mundo.



CIÊNCIA APLICADA EM NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



# Sem Palavras

03 DE ABRIL ÀS 19H E 04 DE ABRIL ÀS 21H  
NO GUAIRINHA

CONTEMPORÂNEO 18 110 CURITIBA R\$ 80 e 40

A partir de corpos diversos, Sem Palavras propõe uma reinvenção da linguagem - misturando teatro, dança, música e performance - para dar conta dos velozes acontecimentos contemporâneos, com histórias de amor, de violência, de consumo, de corpos em transição, entre outros temas.



Nana Moraes

*Direção e Texto: Marcio Abreu. Dramaturgia: Marcio Abreu e Nadja Naira. Elenco: Fábio Osório Monteiro, Giovana Soar, Kauê Persona, Kenia Dias, Key Sawao, Rafael Bacelar, Viní Ventania Xtravaganza e Vitória Jovem Xtravaganza. Direção de produção e administração: José Maria e Cássia Damasceno. Iluminação e assistência de direção: Nadja Naira. Direção Musical e Trilha Sonora Original: Felipe Storino. Direção de Movimento: Kenia Dias. Cenografia: Marcelo Alvarenga | Play Arquitetura. Figurinos: Luiz Cláudio Silva | Apartamento 03. Produção no RJ: Miriam Juvino e Valéria Luna. Vídeos | instalação "Antes de tudo": Batman Zavareze. Captação e edição dos vídeos | instalação "Antes de tudo": João Oliveira. Fotos: Nana Moraes. Programação visual: Pablito Kucarz. Captação de imagens do espetáculo: Clara Cavour. Teaser - criação e edição: Aristeu Araújo. Colaboração artística: Cássia Damasceno, Grace Passô, José Maria e Rodrigo Bolzan. Técnico de Palco e vídeo: Ricardo Barbosa e Michelle Bezerra. Técnico de som: Chico Santarosa e Luan Casado. Assistência de produção: Luiz Renato Ferreira. Distribuição Internacional: PLAN B - Creative Agency for Performing Arts. Assessoria de imprensa: Márcia Marques | Canal Aberto. Uma produção da companhia brasileira de teatro. Em co-produção com Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main/GE, Théâtre Dijon Bourgogne - Centre Dramatique National/FR, A Gente Se Fala Produções Artísticas - Rio de Janeiro/BR, Passages Transfestival Metz/FR.*

Dramaturgia inédita com direção e texto de **Márcio Abreu.**



Guto Muniz

ESTREIA NACIONAL REMONTAGEM

# Till, a saga de um herói torto

04 E 05 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO DA REITORIA

TRAGICOMÉDIA

L 90 BELO HORIZONTE R\$ 80 e 40

O Demônio apostou com Deus que se tirasse todas as qualidades do homem, ele cairia em perdição. Foi assim que Till veio ao mundo. Vivendo na Alemanha miserável em meio ao frio e à fome, Till, o típico anti-herói, descobre que para sobreviver precisará se tornar ainda mais esperto e enganador que os personagens grotescos e espertalhões que o rodeiam. Além de Till, a peça conta também a história de três cegos andarrilhos que buscam a salvação sonhando alcançar as torres de Jerusalém.

*Direção: Júlio Maciel. Texto: Luís Alberto de Abreu. Elenco: Antonio Edson, Arildo de Barros, Beto Franco, Eduardo Moreira, Eliseu Custódio, Inês Peixoto, Lydia Del Picchia, Simone Ordonez, Teuda Bara. Cenografia e Figurino: Márcio Medina. Direção musical - arranjos, adaptações e composições: Ernani Maletta. Preparação corporal para cena: Joaquim Elias. Iluminação Original: Alexandre Galvão, Wladimir Medeiros. Adaptação projeto Iluminação: Rodrigo Marçal. Adaptação projeto cenográfico: Taisa Campos. Caracterização: Mona Magalhães. Adereços: Luiza Horta, Marney Heitmann, Raimundo Bento. Manutenção dos adereços: Marney Heitmann. Assistente de figurino: Paulo André. Preparação vocal: Babaya. Técnica de Pilates: Wanessa Carvalho. Assistente técnico: William Teles. Costureiras: Taires Scatolin, Idaléia Dias. Comunicação: Fernando Dornas. Comunicação On-line: Letícia Leiva e Matheus Carvalho. Fotos: Guto Muniz / Casa da Foto. Projeto gráfico: Lápis Raro. Assistente de Produção: Lica Del Picchia. Produção executiva: Beatriz Radicchi. Direção de produção: Gilma Oliveira. Produção: Grupo Galpão; Patrocínio máster: Instituto Cultural Vale; Patrocínios: AngloGold Ashanti e Banco BV; Apoio: Cemig e Governo de Minas Gerais | Realização: Governo de Minas Gerais, Secretaria Especial de Cultura, Ministério do Turismo, Governo Federal, Pátria Amada Brasil.*

Oficina Brennand,  
Recife – PE. Patrocinada  
pelo Instituto Cultural Vale.  
Foto: Fred Jordão

às formas  
da Artesol.

Das formas  
da Oficina  
Brennand



Artesol, com atuação em  
todo o território nacional.  
Patrocinada pelo Instituto Cultural Vale.  
Foto: Rafael La Torre

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio. O **Instituto Cultural Vale** investe em mais de **200 projetos** presentes em **mais de 160 municípios** espalhados pelo país.

Saiba mais em [institutoculturalvale.org](http://institutoculturalvale.org).

Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.



Acesse e  
saiba mais.



\* ESTREIA NACIONAL

# Tudo

01 E 02 DE ABRIL ÀS 21H  
NO TEATRO DA REITORIA

COMÉDIA DRAMÁTICA

14



90



RIO DE JANEIRO



R\$ 80 e 40

Pré-estreia nacional com direção de **Guilherme Weber**.

"Tudo" apresenta três fábulas morais. A primeira, sobre burocracia, mostra um grupo de funcionários de uma pequena repartição cumprindo suas pequenas tarefas, imaginando que são deuses do Olimpo. A segunda fábula se situa em um jantar de Natal onde os convidados darão início à ceia somente após uma contundente discussão sobre valores absolutos no modernismo e pós-modernismo for encerrada. Na terceira, um escritor vende histórias infantis, enquanto sua esposa permanece em casa, aterrorizada com a possibilidade de seu filho recém-nascido morrer.

# TUDO®

estado burocracia arte negócio religião superstição

da obra de Rafael Spregelburg  
direção Guilherme Weber

JULIA LEMMERTZ DANI BARROS  
VLADIMIR BRICHTA CLAUDIO MENDES  
MARCIO VITO

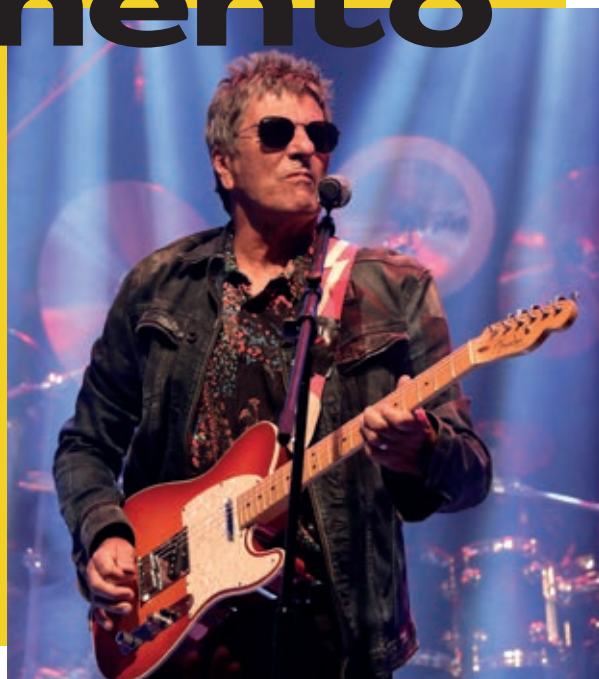
De: Rafael Spregelburg. Direção: Guilherme Weber. Elenco: Julia Lemmertz, Vladimir Brichta, Dani Barros, Márcio Vito, Claudio Mendes. Cenografia: Dina Salem Levy. Preparador corporal: Antonio Rodrigues. Direção assistente: Veronica Prates. Produção: Quintal Produções. Direção geral: Veronica Prates. Coordenação artística: Valencia Losada. Produtor executivo: Thiago Miyamoto.

# Festa de Encerramento

O Festival de Curitiba encerra a edição de 30 anos recebendo o show da turnê de 40 anos da **Blitz** em uma grande festa!

09 DE ABRIL

MAIS INFORMAÇÕES  
[FESTIVALDECURITIBA.COM.BR](http://FESTIVALDECURITIBA.COM.BR)



Ministério do Turismo, EBANX, Paraná Banco,  
New Holland & Governo do Estado do Paraná apresentam

FESTIVAL  
*de*



TEATRO  
*de*  
CURITIBA



DE 29 MARÇO A  
10 ABRIL 2022

BILHETERIA SHOPPING MUELLER  
FESTIVALDECURITIBA.COM.BR

SIGA @FESTIVALDECURITIBA



Lei de Incentivo à  
CULTURA

apresenta

EBANX

Paraná  
Banco

NEW HOLLAND  
AGRICULTURE

PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

patrocínio

NEODENT<sup>®</sup>  
NOVO DENTISTAS TODA DIA

novozymes<sup>®</sup>

SulAmérica | SAÚDE INTEGRAL

vonder

realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA  
MINISTÉRIO DO  
TURISMO

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

viva!  
viva!  
viva!  
viva!  
viva!  
viva!

# Mostra Ave Lola

Celebrando a Resistência.

Espectáculos teatrais, leituras dramáticas, shows, ações formativas e exposições audiovisuais! A 6ª Mostra Ave Lola convida a todos para um respiro ao ar livre.



**PAGUE QUANTO VALE**



**ENDEREÇO**

**TENDA AVE LOLA** - Associação Eunice Weaver do Paraná  
R. Dr. Alarico Vieira de Alencar, 10 - Bacacheri

## CÃO VADIO

CONTEMPORÂNEO 16 105 CURITIBA

01, 02, 03, 08, 09 e 10 de abril às 19h

Obra que parte de uma pesquisa sobre o realismo fantástico presente na literatura latino-americana e a linguagem de cabaré. A peça intercala números e cenas, entre personagens que se encontram na borda do mundo, um lugar para onde alguns fogem, alguns se escondem, alguns foram levados à força ou carregados pelo vento do deserto. É nesse lugar onde conhecemos as histórias contadas pelos habitantes do território a que chamamos Cão Vadío.

*Elenco: Ailén Roberto, Cesar Matheus, Eduardo Giacomin, Evandro Santiago, Helena Tezza, Marcelo Rodrigues, Olga Nenevê e Regina Bastos. Dramaturgia e direção: Ana Rosa Genari Tezza. Direção Musical e Músicos: Arthur Jaime e Breno Monte Serrat. Preparadora vocal: Babaya Moraes e Paola Pagnosi. Preparadora corporal: Ane Adade. Iluminação: Beto Bruel e Rodrigo Ziolkowski. Figurino, Cenário e adereços de cenário: Eduardo Giacomin. Assistente de figurino: Helena Tezza. Confecção de bonecos e adereços: Eduardo Santos. Operação de luz: Alexandre Leonardo Luft. Operação de som: Alyssa Ricciari. Comunicação e assessoria de imprensa: Jamilssa Melo e Larissa de Lima. Coordenação de projeto: Elza Forte da Silva Carneiro. Produtor: Carlos Becker. Direção de produção: Dara van Doorn. Produção executiva: Laura Tezza. Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas.*

## BANANEIRA BRASS BAND

MÚSICA L 60 CURITIBA

02 de abril às 22h

Uma fanfarra popular dançante brasileira formada por sopros e percussão. Residente em Curitiba, por onde a Bananeira passa uma revolução da música instrumental acontece!

*Audryn Souza, Emilyn Shayane, Fernanda Cordeiro, Hudson Müller, Lauro Ribeiro, Lucas Ramos, Luis Fernando Diogo e Luis Rolim. Produção: Priscila de Moraes*

## OBSERVATÓRIO DE ESPECTADORES

02, 03 e 04 de abril, das 14h30 às 16h30

Inscrições: [avelolaproducao@gmail.com](mailto:avelolaproducao@gmail.com)

Oficina para estudantes de artes cênicas, letras e jornalismo, professores do ensino básico e superior, programadores culturais, público geral do Festival de Curitiba e outras pessoas interessadas em teatro. Não é necessário conhecimento prévio na área.

Ao contrário das tradicionais atividades de mediação realizadas em festivais, aqui a proposta é valorizar o ato do espectador, ou seja, fazer do curso um dispositivo de encontro e debate que priorize a escuta dos participantes e a partilha de percepções entre eles. Serão abordados três espetáculos que, posteriormente, ganharão 1 texto transversal abordando aspectos dessas três obras.

Ministrantes: Julia Guimarães e Michele Rolim

Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas

## FRANKENSTEIN

ESTREIA NACIONAL

MARIONETES 10 60 CHILE

04, 05, 06 e 07 de abril às 19h

Essa aparente ficção oscila entre as margens confusas do divino e do carnal e pode transformar a existência humana em uma sentença longa, cruel e irreversível. Por isso, pense se você aguentará presenciar as terríveis imagens recriadas pela companhia Viajeinmóvil (Chile).

*Direção: Jaime Lorca. Assistente de direção: Emilia Lara. Adaptação: J. Lorca e A. Allende. Ator: Alfredo Allende. Música: Juan Salinas. Figurinista: Loreto Monsalve. Marionetes: Tomás O'ryan. Assessoria de desenho integral: Eduardo Jiménez. Produção: Karla Sandoval*

## BATE-PAPO COM JAIME LORCA

MARIONETES L 60 CHILE

05 de abril às 20h30

Um bate-papo com o diretor, dramaturgo e ator Jaime Lorca sobre o seu percurso artístico com a companhia chilena Viajeinmóvil. Seguindo o universo do teatro de objetos e marionetes, a Viajeinmóvil já criou em torno de 10 espetáculos. Além disso, dirige e administra o Anfiteatro de Belas Artes, sediado na cidade de Santiago do Chile, e realiza anualmente o Festival Internacional de Teatro de Objetos e Marionetes "La Rebelión de los muñecos".

Realização: Ave Lola e as Meninas

## KLÜBER

MÚSICA 10 60 CURITIBA

06 de abril às 22h

Com canções do seu primeiro disco em produção, afora algumas dos primeiros EPs e ainda outras inéditas, transitando por um universo que rememora música de concerto, pop, indie, rock alternativo, folk e música brasileira.

Cantautore, compositore e pianista: Klüber

## FESTA AVE LOLA COM DJ DANDE TAVARES

FESTA L

06 de abril às 23h

Com música por conta da discotecagem do DJ acreano Dande Tavares, um pesquisador das sonoridades musicais local, nacional e global. E comida fica por conta da nossa cozinha que servirá um cardápio variado, elaborado pela nossa própria trupe, com comidinhas de rua oferecidas a preços acessíveis.

Realização: Ave Lola e as Meninas

## LEITURA DRAMÁTICA: TCHEKHOV

AVENTURA L 80 com intervalo de 15 minutos CURITIBA

07 e 08 de abril às 14h30

Uma leitura dramática que será feita pelos atores da Trupe e convidados, com música ao vivo. A obra entrelaça a biografia de Anton Tchekhov e o universo criado em sua obra literária e dramática.

*Texto e Direção: Ana Rosa Tezza. Atores e Atrizes: Evandro Santiago, como Yuri, Boris e Konstantin Stanislavski Giovana de Liz, como Katia e Ana, Ailén Roberto, como Liuba, Helena Tezza, como Anjuta e Olga Knipper, Kauê Persona, como Chapula, Vladimir e Anton Tchekhov, Marcelo Rodrigues, como Ivanovitch, Anton Tchekhov e Nemeróvitich-Dântchenko, Regina Bastos, como Iago e Arkadna, Vida Santos, como Babushka, Pavlov (Guarda I) e Vera. Músicos: Arthur Jaime e Breno Monte Serrat. Composição Musical: Jean-Jacques Lemêtre. Comunicação: Jamilssa Melo e Larissa de Lima. Produção: Carlos Becker. Direção de produção: Dara van Doorn. Produção executiva: Laura Tezza. Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas*

## LEITURA DRAMÁTICA: MANAÓS - UMA SAGA DE LUZ E SOMBRA

MÚSICA L 80 CURITIBA

09 e 10 de abril às 14h30

Uma leitura dramática feita pelos atores da Trupe e com música ao vivo.

*Texto e direção: Ana Rosa Genari Tezza. Direção musical: Jean Jacques Lemêtre. Dramaturgia: A Trupe. Assistente de direção: Giovana de Liz. Elenco: Ailén Roberto, Ana Rosa Genari Tezza, Caro Hampf, Cesar Matheus, Eduardo Giacomin, Helena Tezza, Regina Bastos. Músicos: Arthur Jaime, Breno Monte Serrat. Comunicação: Jamilssa Melo e Larissa de Lima. Produção: Carlos Becker. Direção de produção: Dara van Doorn. Produção executiva: Laura Tezza. Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas*

JEEP

# COMMANDER

RESERVE O SEU NA DIVESA  
ATENDIMENTO VIA WHATSAPP

📞 41 99225-3080

UMA NOVA DIMENSÃO  
VAI SE ABRIR NAS  
SUAS AVENTURAS.



Amplo espaço  
interno com  
7 lugares



Adventure  
Intelligence com  
Alexa integrada



Jeep

DIVESA

Curitiba | Londrina

[www.divesa.com.br](http://www.divesa.com.br)

Jeep® é marca registrada da Stellantis-FCA US LLC.

Juntos salvamos vidas.



[JEEP.COM.BR](http://JEEP.COM.BR)  
CAC 0800 7037 150

[facebook.com/jeepdobrasil](https://facebook.com/jeepdobrasil)

# Mostra Pôr do Sol

De 11 de  
março a 16 de  
abril no Campo  
das Artes,  
às 20h.



**PROGRAMAÇÃO  
GRATUITA!**

A Mostra Pôr do Sol é idealizada e produzida pelo Campo das Artes, projeto de vida do ator Luís Melo, localizado em São Luís do Purunã, região dos Campos Gerais/PR.

O evento reúne seis trabalhos de três companhias curitibanas: Cia ilimitada, Ave Lola e Súbita Companhia.

O público será recebido a partir das 18h para contemplar o pôr do sol e usufruir da estrutura do Campo das Artes, que inclui restaurante e estacionamento próprios.

Saiba mais sobre a programação e faça a sua reserva no site [www.campodasartes.com.br](http://www.campodasartes.com.br)



**ENDEREÇO**

**CAMPO DAS ARTES**

Estrada da Lage, 370

São Luiz do Purunã - Balsa Nova, Paraná



**TRANSPORTE**

Nos dias de apresentação, para quem preferir, haverá **ônibus gratuito**, com **saída da praça Santos Andrade às 17h00 e retorno às 23h.**



## MANAÓS – Trupe Ave Lola

**11 e 12 de março – sexta e sábado às 20h**

*Texto e Direção: Ana Rosa Genari Tezza. Direção Musical: Jean Jacques Lemêtre. Dramaturgia: A Trupe. Assistente de Direção: Giovana de Liz. Elenco: Ailén Roberto, Ana Rosa Genari Tezza, Caro Hampf, Cesar Mathew, Eduardo Giacomini, Helena Tezza e Regina Bastos. Músicos: Arthur Jaime e Breno Monte Serrat. Iluminação: Beto Bruel e Rodrigo Ziolkowski. Figurino: Eduardo Giacomini. Assistente de figurino: Helena Tezza. Estampas, figurino e cenário: Sandra Hiromoto. Plástica do Personagem: Maria Adélia e Trupe. Cenografia e adereços de cenário: Fernando Marés. Adereços de cena: Eduardo Santos. Operador de luz: Alexandre Leonardo Luft. Produção: Dara van Doorn, Carlos Becker e Elza Forte da Silva Carneiro. Produção executiva: Laura Tezza. Comunicação e assessoria de imprensa: Larissa de Lima e Jamilssa Melo. Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas LTDA.*

## O MALEFÍCIO DA MARIPOSA – Trupe Ave Lola

**18 e 19 de março – sexta e sábado às 20h**

*Direção: Ana Rosa Genari Tezza. Direção de Arte: Cristine Conde. Composição Musical: JJ Lemêtre. Elenco: Ailén Roberto, Evandro Santiago e Helena Tezza. Cenários / Figurinos: Cristine Conde. Criação e Confeção de Marionetes: Maria Adélia. Consultoria de Máscaras: Calu Monteiro. Sonoplastia: Ana Rosa Genari Tezza. Iluminação: Rodrigo Ziolkowski. Operação de luz: Arthur Jaime. Operação de som: Breno Monte Serrat. Designer gráfico: Gabriel Rischbieter. Cenotécnica: Proscenium Cenografia. Produção: Dara van Doorn, Carlos Becker e Elza Forte da Silva Carneiro. Produção executiva: Laura Tezza. Comunicação e assessoria de imprensa: Larissa de Lima e Jamilssa Melo. Realização: Ave Lola e as Meninas Produções Artísticas LTDA.*

## MULHER, COMO VOCÊ SE CHAMA? – Súbita Companhia

**25 e 26 de março – Sexta e Sábado às 20h**

*Direção: Máira Lour. Dramaturgia e Atuação: Janaina Matter. Trilha original e operação de som: Alvaro Antonio. Iluminação: Beto Bruel. Cenário: Guenia Lemos. Figurino: Val Salles. Operação de luz: Lucrì Reggiani. Assistente de direção: Dafne viola. Interlocução artística: Francisco Mallmann. Orientação dramaturgica: Camila Bauer. Treinamento de voz: Babaya. Direção de Produção: Gilmar Kaminski. Realização: Súbita Companhia de Teatro.*

## CONTOS – Cia ilimitada

**1 e 2 de abril – Sexta e Sábado às 20h**

*Direção e Dramaturgia a partir de contos de tradição oral: Marcio Juliano. Direção Musical: Sérgio Albach. Elenco: Luís Melo, Gláucia Domingos, Marcel Szymanski, Luís Rolim, Sérgio Albach e Davi Sartori. Composição Musical: Davi Sartori, Gilson Fukushima e Sérgio Albach. Iluminação: Beto Bruel. Iluminação e Assistência de Direção: Nadja Naira. Preparação Corporal e Assistência de Direção: Mônica Infante. Técnico de som: Chico Esmanhoto. Assessoria de Comunicação: Gláucia Domingos. Realização e Produção: Companhia Ilimitada.*

## MARCIO JULIANO OUTRO SAMBA

**ESTREIA NACIONAL**

**8 e 9 de abril – Sexta e Sábado às 20h**

*Direção, Pesquisa e Concepção: Marcio Juliano. Direção Musical: Sérgio Albach. Iluminação e Assistência de Direção: Nadja Naira. Som: Chico Santarosa. Projeções: Alan Raffo. Animações: Carlon Hard e Rômulo D'hipólito. Figurino: Aldice Lopes. Elenco: Marcio Juliano, Luís Rolim, Lucas Melo e Sérgio Albach. Participação Virtual: Raul de Souza, Uyara Torrente, Érica Silva, Iria Braga, Milena Tupi, Cássia Damasceno e músicos da Orquestra à Base de Sopro de Curitiba. Assessoria de Comunicação: Gláucia Domingos. Realização e Produção: Companhia Ilimitada.*

## O ARQUIPÉLAGO – Súbita Companhia

**15 e 16 de abril – Sexta e Sábado às 20h**

*Direção: Máira Lour. Dramaturgia e Atuação: Pablitó Kucarz. Trilha original e operação de som: Alvaro Antonio. Iluminação: Beto Bruel. Cenário: Guenia Lemos. Figurino: Val Salles. Operação de luz: Lucrì Reggiani. Interlocução artística: Lígia Souza Oliveira. Orientação dramaturgica: Camila Bauer. Treinamento de voz: Babaya. Assessoria em canto: Paola Pagnosi. Colaboração em movimento: Ane Adade. Direção de Produção: Gilmar Kaminski. Realização: Súbita Companhia de Teatro.*

Escolha  
*Jorriar*

**#1** A MARCA DE IMPLANTES  
DENTÁRIOS MAIS UTILIZADA  
PELOS DENTISTAS NO BRASIL.

A marca do seu implante dentário faz toda a diferença. E o tratamento com quem é especialista Neodent também.



Encontre seu dentista em  
[neodent.com.br](http://neodent.com.br)

**NEODENT**<sup>®</sup>

# 30 anos de história pelas lentes de Lenise Pinheiro

*Fotógrafa vai expor parte de seu acervo com imagens de todas as edições do festival*

Um recorte com 408 fotografias de um acervo de centenas de milhares de imagens dos 30 anos do Festival de Curitiba estará exposto por vários espaços da cidade no final de março. A fotógrafa Lenise Pinheiro, uma das maiores referências em fotografia documental do teatro brasileiro, cobriu todas as edições do festival para o jornal Folha de São Paulo e agora vai trazer ao público curitibano imagens marcantes dessa trajetória.

Foram meses de trabalho para definir as 408 fotos da exposição dentro de um acervo tão grande. Mas como o material estava bem organizado e catalogado, Lenise conta que o mais difícil foi mesmo escolher as imagens que melhor representariam os 30 anos de realização do evento e o tratamento desse material para a impressão e ampliação em laboratório. A seguir, ela conta um pouco desse trabalho e de seu envolvimento com o festival.

**"Eu intuitivamente pensava: 'Esse Festival vai durar séculos. Vou colar nele'"**



2014 Lenise Pinheiro - Foto Ciete Silvério

***Você já tinha um trabalho reconhecido no meio teatral e veio cobrir a primeira edição do festival. Como foi esse início e a sequência a seguir?***

"Toda a classe teatral viu um novo porto para ancorar. E essa possibilidade não se esgotou, ela trouxe o surgimento de novas salas de teatro e a conservação das que já tinham. O Festival empurra a movimentação teatral: eu não conheço um ator que não queira vir para Curitiba. Virou algo atrativo e, acima de tudo, é muito organizado.

Eu intuitivamente pensava: 'Esse Festival vai durar séculos. Vou colar nele'. Eu era a primeira a chegar e a última a ir embora. Nos 10 primeiros anos eu estava, nos 20 eu estava... essa cobertura maciça me trouxe um material muito interessante no sentido numérico, de ter uma amostra da mostra.

O Festival se instalou no calendário anual dos artistas. O Festival abre os trabalhos da temporada do ano. Tudo que vai pra Curitiba, floresce.

***Como você construiu o seu acervo de teatro e do Festival de Curitiba?***

O acervo foi crescendo paulatinamente. Eu retrato teatro desde o começo dos anos 80, então eu já era uma fotógrafa com alguma experiência. Eu fui me adequando às necessidades do teatro, juntando com minha fotografia.

Sempre priorizei as peças que eu entendia como importantes, mas nunca deixei de lado atores iniciantes. E isso me trouxe um entendimento maior do trabalho e a possibilidade de acompanhar essas pessoas no futuro. O acervo foi crescendo à medida que eu fui me embrenhando nesse mundo mágico.

***Mas para isso é importante que o material esteja bem organizado?***

Se eu não tivesse me preocupado desde o começo com a organização do material, eu não chegaria nos dias de hoje com a possibilidade de finalizar essa exposição.

1998 Camila Pitanga - Essa foto foi realizada no estúdio improvisado no quarto de hotel/Araucária/Curitiba, publicada Caderno Ilustrada Jornal Folha de São Paulo



**"O Festival se instalou no calendário anual dos artistas. O Festival abre os trabalhos da temporada do ano. Tudo que vai pra Curitiba, floresce"**



**1992** *Brincante* - Ator e dançarino Antônio Nóbrega. Do palco do teatro Bamerindus para o mundo. O trabalho de todos os artistas e técnicos ganhou em representatividade e dinamismo desde que o Festival de Teatro de Curitiba abriu suas portas em 1992.

**2008** *Ópera de Arame Vista Noturna* - "Me embrenhei mata afora para capturar esse momento."

Eu não tive nenhum problema de encontrar material. A questão maior era mandar os negativos para o laboratório. Eu tive que aprender a trabalhar paulatinamente. Eu não podia reunir um monte de negativos numa caixa só.

"O tratamento das imagens foi feito de modo que elas possam ser ampliadas a partir de três metros. Um ganho é já ter esse material pronto para os 40 anos.

#### **O que o público vai encontrar na exposição?**

Além da grade da mostra oficial, eu me ative muito à programação do Fringe. O mote da curadoria reúne dois aspectos: estético - a foto que fala por si; e a evolução do artista.

A primeira parte demandou mais tempo de escaneamento das imagens, mas elas estão com muita qualidade, muito bonitas. Tem aquecimento de peça, muita foto em cena, Bia Lessa conversando com uma atriz, Chico César comovido com o autor da peça. Uma característica da exposição é que não tem ator ruim. A excelência dos trabalhos é que leva à escolha.

A edição de 2020 foi virtual. Eu fotografei as imagens no vídeo e ampliamos até o limite possível. Tem foto da 'edição que não existiu'.

#### **Onde foram feitas as imagens escolhidas para a exposição?**

A exposição compreende alguns lugares emblemáticos, como o Teatro Paiol, o MON, Teatro da Reitoria e outras salas. Mas a sala que mais está representada no trabalho é o Teatro Guaíra, por ter mais subdivisões. O circuito compreende os mesmos lugares, mas com diferentes trabalhos.

#### **A exposição acaba sendo também uma demonstração forte da sua ligação com o teatro brasileiro?**

Eu sempre procurei fazer com que meu trabalho mostrasse o trabalho dos integrantes do movimento teatral. Porque também eu vi a possibilidade de fotografar outras coisas: o trabalho do cenógrafo, do figurinista, todos os quesitos que o teatro incorpora.

Isso fez com que meu acervo se tornasse plural, múltiplo de informação, porque minha ideia era ser documentarista. Eu nunca aspirei ser atriz, eventualmente participei de algumas produções, mas meu foco foi na fotografia de teatro. A gente vê muitas pessoas trabalhando onde dá. Então, me sinto privilegiada e com alguma sorte de conseguir perpetuar meu trabalho onde eu gostaria que ele estivesse.

#### **Como você se envolveu com a fotografia de teatro?**

Fui conhecendo produtores, me embrenhando profissionalmente cada vez mais nas produções, e com um resultado estético que agradava a todos. Eu não tinha nenhum vínculo fixo profissional, então meu sustento se dava quando tinha continuidade. Um ia indicando pro outro. ✱



Ministério do Turismo, Paraná Banco &  
Governo do Estado do Paraná apresentam

FESTIVAL



de

TEATRO

de

CURITIBA

EXPOSIÇÃO

VIVA 30 ANOS

POR LENISE  
PINHEIRO



DE 29 MARÇO A  
29 ABRIL 2022

NO MUSEU OSCAR NIEMEYER  
+ INTERVENÇÕES PELA CIDADE

ENTRADA GRATUITA!  
FESTIVALDECURITIBA.COM.BR

apresenta



patrocínio



realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



Ministério do Turismo, Copel, Sanepar & Paraná Governo do Estado apresentam

FESTIVAL

de



TEATRO  
de  
CURITIBA



INTER  
LOCUÇÕES



VIVA!  
VIVA!  
VIVA!  
VIVA!  
VIVA!  
VIVA!



DE 29 MARÇO A  
10 ABRIL 2022

PROGRAMAÇÃO GRATUITA!  
FESTIVALDECURITIBA.COM.BR

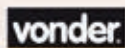
SIGA @INTERLOCUCOES

apresenta



patrocínio

realização



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO





# Oficinas Breves

## A Fala no Teatro Contemporâneo - Setra Companhia de Teatro

Ministrante: **Eduardo Ramos**

Local: **Paço da Liberdade / SESC - sala 2**

Data: **02 de abril • Horário: das 09h às 13h**

25 Vagas

Oficina para artistas das artes cênicas a partir de 16 anos

A oficina promoverá o encontro dos participantes com novas possibilidades da fala no teatro atual, ampliando a perspectiva da dramaturgia que se encontra no corpo sonoro, através de exercícios utilizados nos processos de seus espetáculos.

## Cabará Jogo Ferida Obra Aberta + Desmonte Pocket Show - Casa Selvática

Ministrante: **a Stefano Belo e Ricardo Nolasco**

Local: **Alfaiataria sala Multiuso**

Data: **03 abril • Horário: das 14h às 18h**

20 Vagas

Oficina para artistas e não artistas, cabaretistas, vedetes, bufões e bufonas, palhaços e palhaças, drag Queens, kings e queers, cantrizes, artistas da música, da dança, artistas visuais e todas que se interessem pelo cabará como espaço político e zona autônoma temporária

Na oficina Cabará Jogo Ferida Obra Aberta as artistas selváticas Stefano Belo e Ricardo Nolasco compartilham mais de uma década de exercícios e atividades desenvolvidas na prática ininterrupta do cabará como linguagem popular e transgressora. O cabará é um formato in-disciplinar e híbrido capaz de mesclar diferentes linguagens artísticas em uma única noite. O formato da oficina é como um reality show cabará no espaço público tendo como linhas condutoras o jogo, a experimentação de figurinos através do desmonte e a construção de um espaço para falar das nossas feridas. A oficina conclui com uma apresentação de cenas desenvolvidas na oficina.

## Vivência de Commedia dell'arte - Arte da Comédia

Ministrante: **Douglas Kodi, Joseane Berenda, Duílio De Pol e Marcelo Felczak**

Local: **Alfaiataria sala Multiuso e pátio**

Data: **03 abril • Horário: das 13h às 17h**

30 Vagas

Oficina para atrizes, atores e artistas que queiram conhecer mais sobre a Commedia dell'arte. A partir de 16 anos

Final, o que é Commedia dell'arte? Quais suas técnicas? O que é preciso para ser uma atriz ou ator de Commedia dell'arte? Nesta oficina os participantes conhecerão mais dessa forma teatral por meio de uma vivência com o grupo Arte da Comédia. No período da oficina os participantes serão divididos em grupos menores e terão apresentados as "ferramentas" que compõem o jogo cênico da Commedia dell'arte, como mímica, acrobacia, música e canto, improviso e máscaras.

## Corpo Negro em Movimento - Companhia Negro Não Negro

Local: **Paço da Liberdade / SESC - sala 2**

Data: **04 abril e 06 de abril • Horário: das 10h às 12h**

15 Vagas

Oficina para negros e periféricos artistas de teatro e dança e público em geral

A Oficina tem o intuito de trabalhar e estudar o corpo dentro das suas possibilidades. Iniciando com uma preparação corporal e seguindo com a essência ancestral que resulta nesse estudo de 4h.

## CRUA - Laboratório de Performance - Bia Figueiredo

Local: **Paço da Liberdade / SESC - sala 2**

Data: **05 de Abril • Horário: das 09h às 13h**

25 Vagas

Oficina para todas as pessoas interessadas a partir de 16 anos, estudantes de artes em geral, artistas e pesquisadores em artes da cena

O Lab busca proporcionar aos participantes uma visão ampliada sobre a arte da performance e intenta promover a criação de ações performativas que gerem reflexões sobre corpo, movimento, contexto e performance.

## Slam, Grito de Liberdade - Dani Rocha, Slam Poetiza CWB

Ministrante: **Dani Rocha, Gabi Bortolozzo e Céu Aires**

Local: **Alfaiataria Sala Multiuso**

Data: **07 abril**

Horário: **das 13h às 17h**

25 Vagas

Oficina para todas as pessoas interessadas a partir de 12 anos

A oficina Slam, grito de liberdade tem o intuito de apresentar o movimento poetry Slam e sua trajetória, com práticas de escritas de poesia, preparação vocal e corporal e uma roda de Slam.

## Ocupação e Transgressão no Espaço Público - Procedimentos para uma Rua com Vida - Grupo Olho Rasteiro

Ministrantes: **Rana Moscheta e Paulo Chierentini**

Local: **Relógio da Rua XV de Novembro - Boca Maldita**

Data: **8 de Abril • Horário: das 9h às 13h**

20 Vagas

Oficina para atores e não-atores acima de 18 anos, ou 16 com autorização dos responsáveis

A oficina parte de uma experiência vivida pelo Grupo Olho Rasteiro de observação, escuta e experimento do corpo no espaço público. A oficina propõe uma série de práticas com procedimentos em que as/os/es participantes poderão experimentar a relação corpo-espaço-transiente.

## Danças Negras Urbanas: Breaking e Samba Reggae - Grupo Baquetá

Ministrantes: **Maycon Souza e Kamylla dos Santos**

Local: **Paço da Liberdade / SESC - sala 2**

Data: **09 de abril • Horário: das 09h às 11h**

20 vagas

Oficina para adultos e adolescentes a partir de 14 anos

A oficina Danças Negras Urbanas apresenta movimentos e ritmos dançados em diferentes contextos urbanos do Brasil, como o Breaking e o Samba Reggae. Na oficina serão trabalhados os contextos sociais e históricos dessas danças, seus principais passos, movimentos e possibilidades.

# Palestras Documentadas

Mediação: **Ruy Filho e Luciana Romagnoli**

Local: **Paço da Liberdade • Sala 1**

Horário: **14h30 às 16h30**

Entrada conforme lotação da sala

30 de março, quarta	Grupo Parlapatões (SP)
31 de março, quinta	Gerald Thomas
03 de abril, domingo	Grupo Armazém (RJ)
04 de abril, segunda	Companhia Brasileira de Teatro (PR)
07 de abril, quinta	Grupo Magiluth (PE)
10 de abril, domingo	Fodidos e Privilegiados (RJ)

AS PALESTRAS CONTAM COM INTÉRPRETE DE LIBRAS

# Lançamento de Livros

Mediação: **Ruy Filho**

Local: **Alfaiataria • Pátio**

Horário: **11h**

06 de abril	"Forças de um corpo vazado", de Ana Kfoury
07 de abril	40 anos Grupo Galpão "Tempos de Viver e de Contar"
08 de abril	"Entre o nada e o infinito", de Ivam Cabral

# Editora Cobogó

Lançamento dos novos títulos da Coleção Dramaturgias.

Local: **Alfaiataria • Pátio**

Data: **03 de abril**

Horário: **11h**



GRUPO BARIGÜI  
**O FUTURO  
NOS MOVE**



# GRUPO BARIGÜI. HÁ 29 ANOS AJUDANDO PESSOAS A IR MAIS LONGE.



Um carro é muito mais do que um meio de transporte. Ele encurta distâncias, facilita encontros, aproxima oportunidades.

Em outras palavras: **faz a vida acontecer.**

Por isso, ser o maior revendedor de automóveis e caminhões do Sul do Brasil significa abrir portas e caminhos para muita gente. Seja comercializando automóveis de grandes marcas, seja com o Banco Bari, um banco digital que oferece soluções completas de conta, crédito e investimentos, seja por meio do Instituto Barigüi, com suas ações de sustentabilidade, apoio à cultura e programas de educação profissional para jovens e pessoas com deficiência, o Grupo Barigüi se orgulha de ajudar muita gente a ir aonde estão seus sonhos.

**29**  
ANOS

**16**  
GRANDES MARCAS

**61**  
CONCESSIONARIAS

**16**  
CIDADES

**2.800**  
COLABORADORES

+ DE **900 MIL**  
CARROS VENDIDOS

banco  
**bari.**

 Instituto  
**Barigüi**

# Encontros Críticos "Porvires"

Conversas com artistas da cena e do corpo para imaginar o futuro a partir dos sintomas do presente.

<b>Coordenação: Luciana Romagnolli e Valmir Santos</b> <b>Local: Alfaiataria • Pátio</b> <b>Horário: 17h às 19h.</b> <b>Acesso livre</b>	
<b>30 de março, quarta</b>	<b>"Fazer teatros na cidade"</b> Convidados: Marcelo Olinto (Cia dos Atores/RJ), Janaina Matter (Súbita/PR) e Sueli Araujo (CiaSenhas/ PR)
<b>02 de abril, sábado</b>	<b>"Dramaturgias para o amanhã"</b> Convidadas: Camila Bauer (Projeto Gompa/ RS) e Leonarda Glück (SP)
<b>05 de abril, terça</b>	<b>"Indisciplinas afetivas"</b> Convidados: Tânia Alice (RJ) e Luciano Chirulli (SP)
<b>07 de abril, quinta</b>	<b>"Qual corpo que atua?"</b> Convidados: Fábio Osório (Dimenti/BA) e Lydia del Picchia (Grupo Galpão/MG)

## Todo Mundo Dança

Encontro informal e ao ar livre para todos que queiram dançar. Uma hora para se mexer e encontrar corpos e presenças unidos pela dança.

<b>Local: Praça Santos Andrade</b> <b>Horário: 17h às 18h</b>	
<b>02 de abril</b>	<b>Paula Sousa – Ballet Teatro Guairá</b>
<b>04 de abril</b>	<b>Gabriel Machado e Ricardo Nolasco – Casa Selvática</b>
<b>05 de abril</b>	<b>Key Sawao – Keyzetta e Cia</b>
<b>06 de abril</b>	<b>Lydia Del Picchia – Grupo Galpão</b>
<b>08 de abril</b>	<b>SaraBicha – Rafael Bacelar – Toda Deseo</b>
<b>09 de abril</b>	<b>Miss G – Giorgia Conceição – Bulesca</b>

## Ações Artísticas Presencias

### DERROTA (Projeto Gompa/RS)

**Local: Teatro da Biblioteca Pública do Paraná**  
**Data: 1 e 2 de abril • Horário: 19h**

Experimento cênico a partir da obra de Dimitris Dimitriadis com direção de Camila Bauer e protagonizado pela atriz Liane Venturella. O espetáculo marca a parceria entre o coletivo Projeto GOMPA e a Cia Incomodete, nos convidando a navegar pelas profundezas de um ser humano que retoma aspectos cruciais de sua existência, numa relação estreita entre vida e memória, derrota e vitória, compreensão e não aceitação daquilo que nos rodeia e que nos é mais caro: nossa relação com o mundo, nossos desejos e impotências frente a tudo. DERROTA propõe um diálogo mediado pela tecnologia já na própria gênese da criação, buscando uma proximidade entre atriz e espectador, onde a cumplicidade é dada pela palavra, pelo olhar direto e próximo. O espectador torna-se cúmplice da confissão que irá ouvir.

### BOLA DE FOGO - Fábio Osório Monteiro (Salvador/BA)

**Local: Praça Generoso Marquês – Paço da Liberdade**  
**Data: 05 de abril • Horário: 16h**

Performance que inaugura um novo momento da carreira de Fábio Osório Monteiro, que passa a atuar também como Baiana de acarajé. A obra busca relacionar o fato de Osório ser um artista atuante na cena contemporânea, tendo trabalhado com importantes artistas brasileiros e internacionais, e sua necessidade de subsistência diante da instabilidade dos tempos atuais. Quebrar, inchar, transformar, bater, fritar e comer. A Bola de Fogo de Xangô e Yansã é a tentativa da vez. Em tempos onde o voto não vale, a cor da pele segrega, seu cu não diz respeito só a você e a passagem de ônibus não cabe no orçamento, é preciso alimentar a alma de resistência. Como disse um famoso poeta: "resistir, re-existir, até ficar diferente".

### ENSINA-ME A FAZER ARTE (Quintal Produções/RJ)

**Ação pública: 5 e 6 abril - Praça Generoso Marques**  
**Apresentação: 08 de abril às 19h - Teatro da Biblioteca Pública do Paraná**

Este projeto da artista Tânia Alice, consiste em uma performance relacional, seguida de um espetáculo de teatro participativo. Na primeira parte do trabalho, a artista interage no espaço público e com um cartaz com a inscrição "Ensine-me a fazer arte", convida os transeuntes a sentar e responder à pergunta: "O que um artista deve fazer hoje?". Em um segundo momento, já com as respostas recolhidas no espaço público, estas são elaboradas cenicamente e adicionadas à outras respostas, já coletadas em diversos países e continentes, configurando o espetáculo interativo.

*Performance: Tânia Alice e Gilson Mota (RJ).*

### TRAVA BRUTA (Pomeiro Gestão Cultural/SP)

**Local: Teatro da Biblioteca Pública do Paraná**  
**Data: 5 e 6 de abril • Horário: 19h**

Trava Bruta é um manifesto que parte da experiência transexual da autora Leonarda Glück para propor uma ponte e um embate entre o contexto artístico e a conjuntura política e social brasileira atuais no que se refere ao campo da sexualidade. O texto é também uma espécie de vertiginoso poema cuja principal metáfora reúne o ato de bloquear e impedir a livre movimentação com a capacidade de brutalidade da natureza humana, sua violência e sua incivildade. Como é experimentar um corpo que provoca um misto de repulsa e desejo a um só tempo? O que tem a cultura a ver com a transexualidade? Como é ser uma artista trans no Brasil de 2021? Resposta não há, mas ainda há a poesia. E, mesmo que alquebrado, ainda há o teatro.

*Texto e atuação: Leonarda Glück. Direção: Gustavo Bittencourt*

## Mostras Especiais

### Mostra de Conteúdos Digitais Pandêmicos

**Cine Passeio - Sala Valêncio Xavier**  
**de 30 de março a 10 de abril (das 14h as 22h)**

Mostra dos conteúdos digitais produzidos por companhias e artistas de Curitiba durante os anos 2020/21, em função da pandemia de Covid-19. A programação completa, e diária, estará disponível nas mídias digitais do FTC (site e redes sociais)

**Rumo de Cultura** – People vs. Tesla, em três capítulos (Audio séries)

**Teatro de Breque** – Aqui dentro e Lá fora.

**Minha Nossa Cia de Teatro** – O Beijo em grupo

**Pássaro Azul** – Até onde vai sua coragem (Podcast - Infantil)

**Companhia Projétil de Teatro** – Ordinário cotidiano

**Rainha de Duas Cabeças** – Pandêmico espetáculo e Distopia Curitibana

**Grupo P.U.T.O** – Alexandria 8836BR

**Cia. Curitibana Portátil de Teatro** – A História de Muitos amores

(Estréia)

/ Dona Macbeth / Bernard Só / Eletronic Mail

**Grupo Antropofocus** – Deixe seus problemas lá fora.

**Ave Lola - A Pausa** – Um ensaio sobre as memórias de ontem - Trupe

**Ave**

**Lola de Teatro** – 10 anos em 5 atos / MANAÓS

**Maira Lour** – Insensatez

**HELISUL**  
AVIAÇÃO

# QUEM RI DO ALTO, RI MELHOR.

**Voos panorâmicos Helisul**, a diversão vista de cima.

Se sua próxima parada será em **Foz do Iguaçu** ou **Rio de Janeiro**, você precisa conhecer a experiência que só a Helisul pode te proporcionar.

Conheça a **Helisul Experience** e descubra um novo jeito de se divertir.



**GARANTA O SEU  
INGRESSO**

[helisul.com](https://helisul.com)

[@helisulexperience](https://www.instagram.com/helisulexperience)

[@helisulaviacao](https://www.instagram.com/helisulaviacao)



---

**MAIS UMA VEZ, VAMOS  
DESEMPENHAR NOSSO  
PAPEL PREFERIDO.**

---

Garanta seu ingresso para  
o maior festival de teatro do  
Brasil no shopping de quem  
vive a cultura de Curitiba.

SHOPPING  
**Mueller.**

[shoppingmueller.com.br](http://shoppingmueller.com.br)  MuellerCtba  MuellerCwb



**> BILHETERIA  
EXCLUSIVA NO PISO L2.**

# Um festival que inspira e propõe

*Guilherme Weber e Marcio Abreu, curadores do evento por cinco anos, destacam o impacto do evento na cultura brasileira*



Maria Bethânia na abertura do Festival de Curitiba, em 2016, com os curadores do evento na ocasião. (Foto: Divulgação/FTC)

Guilherme Weber e Marcio Abreu, curadores do Festival de Curitiba entre 2016 e 2020, sabem da importância do evento e seu impacto na cultura do país. Após cinco anos trabalhando diretamente na definição da programação de espetáculos e debates sobre o mundo das artes, os dois concordam que o que ocorre há 30 anos no mês de março em Curitiba tem um impacto que vai bem além do evento em si.

“É uma ação que acaba formando uma assinatura de artistas e de cidadãos espectadores. Quando a arte acontece em continuidade, por 30 anos, acaba constituindo uma memória e identidade”, diz Guilherme Weber.

A dupla destaca o trabalho iniciado lá nos anos 90, com alta capacidade de reinvenção. “O Festival de Curitiba tem, nesses 30 anos, muitas faces. Essa capacidade de se reinventar também é responsável pela longevidade”, destaca Marcio Abreu.

“Como toda ação longa, tem momentos que as estruturas precisam ser transformadas. E sempre houve, por parte da direção do Festival e das curadorias, uma disponibilidade para abrir perspectivas”, ele conclui.

No seu tempo de curadoria, os dois pensaram em diversos formatos, com o objetivo de abraçar um público mais plural, independente de classe social, gênero ou orientação sexual.

“A gente fez ações muito significativas no sentido de pensar qual a função de um festival. O festival não pode ser só um lugar de receber ações, espetáculos, peças e obras artísticas que já existem. Ele também passa a ser um elemento que inspira e propõe”, reforça Márcio Abreu.

## NOVAS CAMADAS DE PÚBLICO

Guilherme Weber, que reconhece vários pontos em comum entre a sua própria trajetória profissional e a do Festival de Curitiba, destaca a ampliação do diálogo com um público maior.

“O nosso trabalho marca um slogan do Festival, que é o Festival Para Todos. Quando uma curadoria muda, ela muda o olhar a partir dos artistas que os curadores conhecem e frequentam. A gente conseguiu ampliar, ou até inaugurar, uma relação com novas camadas de público. Com fatias de público que já não estavam en-

contrando pontos de comunhão com o Festival” diz Guilherme.

A dupla faz um paralelo com o que o evento representa para o momento atual e para o futuro do país. “Eu espero que, daqui a 10 anos, a sociedade entenda o sentido coletivo das coisas, que seja menos individualista e gananciosa. Que os sistemas pensem menos em lucro e mais em convivência. Um festival é um lugar para pensar sobre isso”, reflete Marcio Abreu.

“Num momento do país em que a cultura é tão atacada, um evento do tamanho do Festival de Curitiba é um foco de resistência artística muito importante, especialmente ao comemorar 30 anos de atividades ininterruptas. É uma célula de resistência no momento sombrio que a cultura está vivendo”, finaliza Guilherme Weber.

Ambos contam que, durante o período em que ficaram encarregados de trabalhar com a curadoria do Festival de Curitiba, trabalharam para um evento mais inclusivo, que pudesse causar reflexão não apenas durante as atrações, mas também para depois delas, como performances, oficinas, workshops, ocupações de espaços públicos. ✨

# DE PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO DA MOBILIDADE E DA ARTE



**A vida é movimento, e com excelência em mecatrônica a Brose do Brasil transforma a mobilidade do futuro.**

O espetáculo de uma nova era já é realidade para a líder em sistemas de portas e de eletro ventiladores com mais de 100 anos de história.

De portas abertas para o futuro, a Brose apoia a 30ª edição do Festival de Teatro de Curitiba por valorizar a arte e o potencial de transformação que ela tem na sociedade!

Ministério do Turismo, Uninter, Junto Seguros,  
Banco CNH & Bosch apresentam

FESTIVAL

de



TEATRO

de

CURITIBA

NA:::  
RUA



01 A 09 DE  
ABRIL 2022

ESPETÁCULOS GRATUITOS!

[FESTIVALDECURITIBA.COM.BR](http://FESTIVALDECURITIBA.COM.BR)

SIGA @FESTNARUA



Lei de Incentivo à  
CULTURA

apresenta

UNINTER 

junto  
SEGUROS

CNH | CAPITAL  
INDUSTRIAL

 BOSCH

patrocínio

vivo 

 INSTITUTO  
CULTURAL  
VALE

 Da Magrinha  
100% INTEGRAL

 COPEL  PARANÁ  
Nossa Energia GOVERNO DO ESTADO

realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

 PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

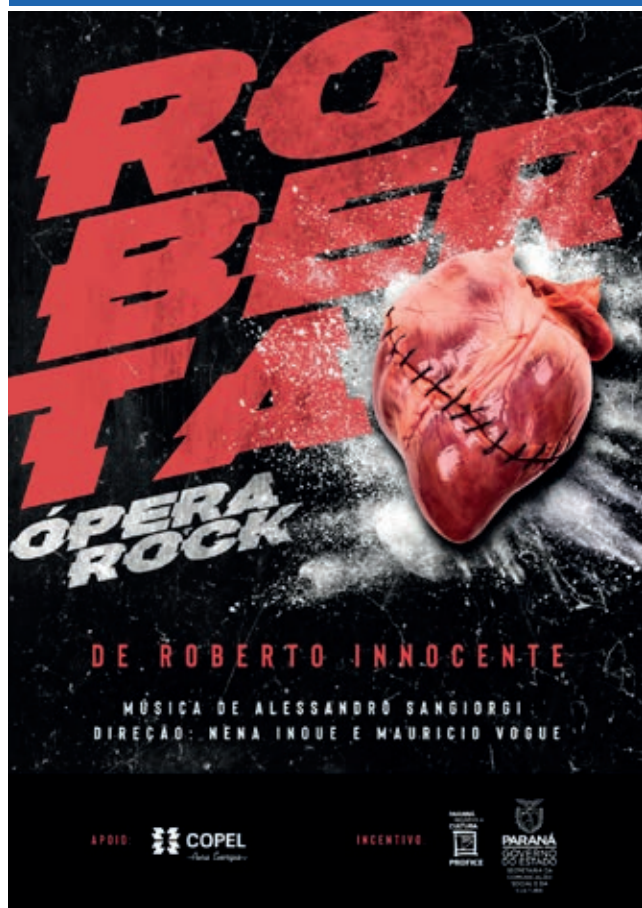
viva!  
viva!  
viva!  
viva!  
viva!  
viva!  
viva!

## Palco EBANX

Praça Santos  
Andrade

**01 DE ABRIL • SEXTA**  
**19h30**

ROBERTA, UMA ÓPERA ROCK



MUSICAL 14 90 CURITIBA

Um grupo de jovens em busca de respostas para seus dilemas. Roberta, usuária de drogas, encontra em Giovanni uma oportunidade de fugir do vício e deixar o grupo liderado pelo traficante Ugo que, por sua vez, fará de tudo para mantê-la por perto. Uma tragédia contemporânea que fala de amor, drogas e juventude, ao misturar Ópera Clássica e Rock and Roll.

Texto: Roberto Innocente; Direção Musical: Alessandro Sangiorgi; Direção Artística: Nena Inoue e Mauricio Vogue; Elenco: Amarildo Siqueira, Gustavo Godoy, Larissa Carangi, Madu Forti, Marina Gobetti, Matheus González, Priscila Esteves e Wilyah Schmitt; Atores Convidados: Marwem Hd e Ranieri Gonzalez; Banda: Eles Mesmos (Luiz Carlos Braga - bateria; Valter Rodrigues Ferraz - baixo; Fernando Gouvêa - voz e guitarra); Pianista: Priscila Malanski; Preparação Vocal: Babaya Moraes; Coreografia: Raphael Fernandes; Consultoria: Carmen Jorge; Cenografia e Figurino: Paulinho Maia; Iluminação: Beto Bruel; Designer Gráfico: Martin Castro; Fotografia: Roberto Reitenbach; Assessoria de Imprensa e Mídias Sociais: Platea Comunicação e Arte; Técnico de Audio: Luigi Castel; Assistente de Produção: Vinicius Jardim; Diretor de Produção: Marcos Trindade; Proponente: Alessandro Sangiorgi; Apoio Cultural: Centro Cultural Teatro Guaira, UFPR, Padaria América; Apoio: Copel - Companhia Paranaense de Energia; Incentivo: Profice - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura - Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura - Governo do Estado do Paraná.

# NA RUA

Mais de 120 apresentações de companhias locais na rua, em 10 pontos de Curitiba e região metropolitana.



PROGRAMAÇÃO  
GRATUITA!

**02 DE ABRIL • SÁBADO**  
**11h**

TRA-LÁ-LÁ & FUZUÊ

INFANTIL L 60 CURITIBA

Uma mistura divertida de todos os espetáculos e canções autorais do Tupi Pererê. Um expresso musical, um trem, bonde e "bike", pipa, navio e barco circulam o Brasil das Crianças e das Canções endereçadas ao universo das infâncias.

Tupi Pererê | Artistas: Ithara Tainá, Ramon Campos de Jesus, Augusto Cesar Cidral Boslooper, Fabio Barbosa de Souza, Leonardo Domanski, Wilson Silva.

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM AUDIODESCRIÇÃO

**19h30**

ROBERTA, UMA ÓPERA ROCK

MUSICAL 14 90 CURITIBA

Sinopse e ficha técnica ao lado.

**03 DE ABRIL • DOMINGO**  
**11h**

TRA-LÁ-LÁ & FUZUÊ

INFANTIL L 60 CURITIBA

Sinopse e ficha técnica acima.

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM AUDIODESCRIÇÃO



O GRUPO SERVOPA  
APOIA O

FESTIVAL DE

# TEATRO

*teatro*

DE CURITIBA

grupo  
**Servopa**

TRABALHANDO PARA ENCANTAR VOCE



**Servopa**  
Automóveis



**Servopa**  
Caminhões  
e Ônibus



Volvo Cascavel  
Open Point



Center Alto da XV  
Center Curitiba  
Center Cascavel  
Center Maringá



**Lyon**



CONSORCIO  
**SERVOPA**



**Lyon**



**Prixx**



HMB | SEVEC  
HMB | CARWAY



**CWB  
NORTH**



**DUCATI**  
CURITIBA



THE ONE  
RED WHEEL  
RIBEIRÃO PRETO



# Inovação & tecnologia



**são o nosso  
jeito de fazer arte!**

Como o Festival de Teatro de Curitiba, estamos há quase três décadas movimentando a Cultura no Paraná e acreditando nas diversas linguagens culturais como forma de transformar vidas.

*Nos acompanhe no instagram: @celeparcomunica*



RENOVAR É O  
MELHOR DA VIDA

GALES

VESÚVIO

AZUL SERENO

Renove seus ambientes com os painéis de madeira revestidos Arauco, a maior fabricante do setor das Américas. Temos o melhor portfólio de padrões do mercado e produtos saudáveis e sustentáveis. Escolha nossos painéis para o projeto de marcenaria dos espaços mais gostosos da sua casa e aproveite o melhor da vida.

**arauco**

renováveis para uma vida melhor



SIGA  
NOSSAS  
REDES  
SOCIAIS

**BIO  
CLEAN**

PROTEÇÃO EFICAZ ATÉ  
CONTRA O CORONAVÍRUS

**carbono  
neutro**

1ª COMPANHIA FLORESTAL  
DO MUNDO CERTIFICADA  
CARBONO NEUTRO



PARA  
TUDO  
O QUE  
**PINTAR**  
DE  
BOM

Tintas Darka  
& **FESTIVAL**  
de Teatro

**JUNTOS PINTANDO UM ESPETÁCULO  
NA SUA CASA E NOS PALCOS.**

São mais de 30 lojas com muita  
variedade e qualidade.

**Venha colorir o mundo ao nosso lado.**





Para viver o melhor da vida  
**você precisa ter saúde**



Cuidamos da sua **saúde e do seu sorriso.**

🌐 [nossasaude.com.br](https://nossasaude.com.br) 📱 [nossasaudeoficial](#) 📄 [nossasaudeoficial](#)



**Nossa Saúde**

PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS



CIMENTO ITAMBÉ.  
FORÇA MÁXIMA AOS

45 anos



ITAMBÉ®

O CIMENTO PARA AS  
GRANDES OBRAS DA VIDA



-- venha para a --  
**Pophouse** 

*A loja de produtos naturais mais charmosa de Curitiba!*



**POP HOUSE**

R. Mariano Torres, 948

**POP HOUSE ARMAZÉM**

R. Pe. Germano Mayer, 2070

 [pophouse.com.br](http://pophouse.com.br)



**Fale conosco!**

 (41) 3029-4919

  @PopHouseOficial





Há mais de 60 anos  
entregando as melhores  
peças elétricas para motos.

@MAGNETRONMOTOS



**MAGNETRON** ⚡



EMPRESA  
PARCEIRA  
NO FESTIVAL  
DE TEATRO  
DE CURITIBA

## PARTICIPAMOS DA CULTURA NO CAMPO E NA ARTE

Apoiar projetos com o propósito do desenvolvimento da cultura e da arte nos inspira e combina com nossos desafios de crescimento.



[www.andali.com.br](http://www.andali.com.br)



Inspirar Confiança  
Compartilhar Soluções



# WEISSBURG

*Chocolates Especiais*



O SABOR  
DO CACAU  
COMO ELE É

WWW.CHOCOLATESWEISSBURG.COM.BR







O  
CAFÉ DO TEATRO  
ESTÁ  
VOLTANDO



RUA XV DE NOVEMBRO, 1037

SAIBA MAIS EM @NOVOCAFEDOTEATRO





# O 'gatilho' para a construção da Ópera de Arame

por Ilana Lerner

*Jaime Lerner, prefeito de Curitiba na época, abraçou a ideia do festival e construiu a Ópera de Arame a tempo da abertura do evento*

A abertura da primeira edição do Festival de Curitiba, em março de 1992, com o espetáculo "Sonhos de Uma Noite de Verão", marcou também a inauguração de um dos principais pontos culturais e turísticos de Curitiba, a Ópera de Arame. O teatro transparente sonhado pelo então prefeito Jaime Lerner, construído em menos de 3 meses, ficou pronto às vésperas da estreia da programação e tem a sua história intimamente ligada ao evento.

Ilana Lerner, filha de Jaime Lerner, conta que o pai ficou muito entusiasmado quando soube da realização do festival. Ele já tinha planejado transformar a área da pedra abandonada em um espaço para a cultura. "Ele dizia que aquele lugar era uma ferida na natureza, que poderia se tornar um lugar de lazer e cultura", lembra. Assim, ela acredita, o festival acabou sendo uma espécie de "gatilho" para o começo da obra.

"Era um sonho dele fazer um teatro transparente, invisível, que permitisse às pessoas perceber o seu entorno, o mato, o lago, a água. Fazer uma obra menos invasiva à natureza, criar um ambiente mágico", diz Ilana. Jaime Lerner sempre foi um consumidor de cultura, gostava de teatro, música, literatura, artes visuais. A possibilidade de fazer a ópera a tempo de sediar a abertura de um festival promissor o deixou muito entusiasmado, lembra a filha.

"Meu pai adorava cultura, vivenciava muito. E sempre colocou a cultura como uma das prioridades do que ele pensava para a cidade. Ele adorou o festival, foi um prazer para ele ter a oportunidade de participar desta forma, criando aquele espaço".

**"Ele adorou o festival, foi um prazer para ele ter a oportunidade de participar desta forma, criando aquele espaço"**



Jaime Lerner no Festival de Curitiba 2016. Foto: Annelize Tozetto

De lá para cá, a Ópera de Arame segue sendo um dos espaços mais emblemáticos de Curitiba, sempre entre os primeiros na preferência de turistas e curitibanos. "O que ele sempre quis foi isso, que a cidade permitisse às pessoas que se apropriassem de seus espaços, que os transformassem em cenários de encontro", diz a filha.

**"Ele dizia que aquele lugar era uma ferida na natureza, que poderia se tornar um lugar de lazer e cultura"**

O próprio Lerner, que morreu no ano passado, sempre foi um assíduo frequentador do lugar. "Ele curtia a Ópera e a Pedreira (Paulo Leminski). Quando abriu o restaurante, foi lá várias vezes. Quando começou a programação de música, também. Quando a Pedreira esteve fechada, ficou triste, e festejou muito sua reabertura depois. Era um espaço muito caro a ele", conta Ilana.

Passados 30 anos de sua inauguração, a Ópera de Arame, no entender a filha de Lerner, pode ser considerada um divisor de águas na cultura e no espaço urbano de Curitiba. "Como foi o Teatro do Paíol, na primeira gestão dele", compara ela. ✨

## A realidade aplaude de pé

por José Carlos Fernandes, jornalista



Trinta anos depois da primeira edição do Festival de Curitiba – o nosso festival de teatro – dá para dizer que tudo aquilo que a gente desconfiava que podia acontecer, aconteceu. O evento reduziu a pó a desconfiança inicial com que foi recebido; e marcou de tal maneira que se tornou um dos predicativos da cidade. Além de laboratório de urbanismo, daquele 29 de março de 1992 em diante Curitiba se tornou também uma gigantesca oficina de teatro. A propósito, não foi bolinho: foi uma lenha.

Nas primeiras edições, o evento se tornou a moça alvejada pelo atirador de facas. A maledicência e a azaração surgiram em versões sofisticadas, bem a gosto da cidade que inventou a Boca Maldita. A começar pelas comparações com o Filo, de Londrina – o primo erudito e conceitual do FTC. Arrisca que farpas como essa saíam até da boca do pipoqueiro do Guaira. Some-se o argumento surrado, com azedume maoísta, dizendo que as salas de teatro minguavam depois das duas semanas de maratona cênica. Logo, o festival tinha muito barulho por nada e era melhor que não acontecesse.

Essa conversa miúda e afiada, contudo, se revelou incapaz de frustrar a "transa" que o FTC promoveu com a cidade. Provamos da alegria do teatro, um prazer que não pedia o ingresso de volta. E assim se passaram os anos, a bordo de um final feliz.

É sempre bom lembrar que o festival não inventou o teatro na capital paranaense. Os capítulos dessa história passam pelas óperas das sociedades étnicas, como o Concórdia, pelo Teatro de Comédia do Paraná, pelo Teatro de Bolso... A impressão que fica, contudo, é que todo esse passado ganhou uma lupa a partir do nascimento do FTC. Mexeu com nossos sentidos, do cerebelo ao cóccix. Fez um bem danado à nossa razão e sensibilidade.

Acusada de cinzenta, fria e autofágica, Curitiba se mostrou, nas últimas três décadas, a cada edição, uma meca popular, carnavalesca, sexy, diversa – uma tropicalista tardia e cheia de amor pra dar. Por uns dias a cada ano? Que dias, minha gente. Muita má vontade colocar no diminutivo tamanho som e fúria.

O FTC nos formou em teatro, sem precisar recorrer ao manjado verniz enciclopédico. Permitiu que exercitássemos "a quente" a chamada "vida do espírito", expressão que até hoje não encontrou substitutivo. Tirou e tira muita gente da caixinha a loucurada que é assistir a uma rodada de peças de manhã à noite, temer uma overdose cênica, saltar da montagem estrelada pelos globais para a companhia dos mambembes, e se sentir provocado a dizer algo sobre essa experiência. Ser público é ser crítica. O festival não é só sala de espetáculo cheia, é fala boa, prática que, em última análise, mostra-se um processo civilizatório.

O abril-maio-junho... seguintes àquela sessão em que a gente sentou numa arena, sentindo o hálito dos atores – tão perto estavam – não são um intervalo qualquer nas nossas rotinas. Impossível medir, quantificar, calcular se o festival reverteu em melhoras nas bilheterias no resto do ano, se nos fez pessoas melhores ou o escambau. Tão impossível quanto é não admitir seu impacto na cosmologia urbana.

O teatro é sempre e em qualquer lugar um sobrevivente. Mas na cidade que abriga um evento desse porte, há tanto tempo, o teatro é também aquele que fala alto, por cima dos ombros, com poder o bastante para colocar o sonho e a ficção no cardápio do dia. A realidade só resta aplaudir de pé. ✨

# Circuito Espaço Aberto

29/03 a 10/04

O Circuito Espaço Aberto receberá apresentações de artistas de Curitiba e convidados em seus próprios espaços integrando a programação de 2022.

## Black Box Sesi Cultura

Unidade Celso Charuri • R. Paula Gomes, 270 – São Francisco

### CLARO\_MOVIMENTO

SHOW MUSICAL **L** ⌚ 80 **R\$** GRATUITO

07/04 | 08/04 | 09/04 - 19h  
\* dia 9 com transmissão ao vivo

Show de lançamento do álbum "Claro\_Movimento" e abertura oficial da Turnê Mercosul do Grupo FATO. A direção cênica e concepção de iluminação são assinadas por Márcio Mattana, com figurinos da H-AL (Alexandre Linhares e Thifany Faria). Algumas canções falam de movimento, exploração, viagem, mar, paisagens, desbravamento. A partir disso, elementos como mensagens em sinais com bandeirolas de comunicação ("Semaphore Alphabet"), lanternas e outros adereços de viajantes exploradores estão presentes tanto nos elementos cênicos quanto nos figurinos.

Grupo FATO | Direção de Márcio Mattana. Integrantes: Andrezza Prodóssimo, Daniel Fagundes, Grace Torres, Priscila Graciano e Ulisses Galetto.

Retirar os ingressos na hora - sujeito a metade da lotação.

## Casa do Damaceno

R. Treze de Maio, 991 - São Francisco

### ARACY - A VOZ DE NOEL

MUSICAL **16** ⌚ 60 **R\$** GRATUITO

03/04 - 16h

Rosana Stavis celebra Aracy de Almeida, primeira grande cantora de samba e grande intérprete das canções de Noel Rosa, além de mulher a ser reverenciada por todas e todos. O show musical tem direção artística de Marcos Damaceno e direção musical de Sérgio Justen e Gilson Fukushima.

Cia. Stavis-Damaceno | Cantora: Rosana Stavis; Roteiro e Direção Artística: Marcos Damaceno; Direção Musical e Arranjos: Sergio Justen e Gilson Fukushima; Músicos: Gilson Fukushima, Sérgio Justen, Vic Valendez e Otávio Augusto; Atr: Leo Campos; Iluminação: Wagner Correa; Figurinos: Aldice Lopes; Produção: Bia Reiner.

## Curitiba Comedy Club

Av. Manoel Ribas, 6121 - Santa Felicidade

### SHOW DE COMÉDIA

HUMOR **18** ⌚ 60 **R\$** 30 e 60

29/03, 30/03, 31/03, 01/04, 05/04, 06/04, 07/04, 08/04 e 09/04 - 21h

Shows de comédia e Stand-Up com alguns dos maiores nomes do humor Brasileiro na primeira casa dedicada a comédia do Brasil.

Produção: Curitiba Comedy Club

## Espaço de Arte

Rua Alberto Folloni, 1534 - Ahú

### DIÁRIO DE UM LOUCO

**12** ⌚ 65 **R\$** 15 e 30

31/03, 01/04, 02/04, 07/04, 08/04 e 09/04 - 19h

Um funcionário público de existência insignificante, tem sua sanidade deteriorada gradualmente até tornar-se um rei.

Elenco: Fabyo Rolywer. Produção e Operação de Luz: Luciano Maccio. Produção e Operação de Som: Daphne Barreto Nascimento

### SE A MEMÓRIA NÃO ME FALHA

LEITURA DRAMATIZADA **14** ⌚ 35 **R\$** GRATUITO

04/04 - 17h e 19h

Duas pessoas são atingidas por um raio, perdem a memória e iniciam uma jornada absurda para recuperarem suas lembranças.

Autores: Fabyo Rolywer e Jheny Goll. Direção: Leo Campos. Elenco: Fabyo Rolywer e Jheny Goll. Produção e Operações: Luciano Maccio

## Teatro SESI Portão

### Mostra SESI Cena Criança

Ingressos gratuitos, distribuídos na bilheteria uma hora antes das apresentações.

A Mostra Cena Criança foi criada para valorizar a produção em artes cênicas voltada ao público infantil. Esta edição irá apresentar, para as crianças da nossa cidade, espetáculos nacionais de teatro e circo, durante o Festival de Curitiba. O projeto nasceu em 2017, idealizado pela Pró Cult e pelo SESI PR e conta com a curadoria de Michele Menezes.

## Espaço Fantástico das Artes

Rua Trajano Reis, 41 - São Francisco

### Mostra Seu Nariz

#### CABARÉ DOS PALHAÇOS

COMÉDIA **L** ⌚ 90 **R\$** PAGUE QUANTO VALE

31/03 - 20h

Uma tradição da Cia dos Palhaços, reunindo em um mesmo espaço espetáculos multiperformance. Uma grande variedade de "números" e manifestações artísticas em uma única apresentação: circo, dança, música, stand up, teatro e, é claro, muita palhaçada. Após cada apresentação, Sarrafo, Tinoca e Wilson fazem uma paródia

Realização: Cia dos Palhaços e convidados. Elenco: Felipe Ternes (Palhaço Sarrafo), Nathalia Luiz (Palhaço Tinoca), Eliezer Vander Brock (Palhaço Wilson) e convidados(as). Produção: Fabrício de Angelis



**Dirija seu próprio roteiro.**  
Viaje pela arte e  
pelo mundo.



**rent  
cars**

- **Alugue carros** em + de 160 países.
- **Compare** centenas de locadoras.
- Pagamento em **até 12x**.
- **10% OFF\*** com o cupom **CENA10**.



**Great  
Place  
To  
Work®**

*\*Cupom não cumulativo, válido até dia 30/04/2022, com retiradas até 30/04/2022. Válido para reservas com pagamento on-line. Demais condições, consulte o site da Rentcars.*

## SERRARIA

COMÉDIA **L** **50** **RS** PAGUE QUANTO VALE

01/04 - 20h

Você sabe o que acontece dentro de uma serraria? Como transformar madeira em algo útil? Talvez nem esses três saibam também. Tchonsky, Pituxo e Loro são três figuras cômicas e excêntricas, com um objetivo em comum dentro de uma serraria: Transformar madeira em poesia.

*Direção: Os Barbacas. Atores: Alan Cesar Soares, Elder Antonio Kloster, Lourenildo Leite Macedo. Iluminação: Tiago Teodoro. Sonoplastia: Rafaela Moura. Figurino: Marciana Aparecido de Bonfim. Direção de produção: Giselle Semicek*

## GRAN CIRCO STOPIM

COMÉDIA **L** **45** **RS** PAGUE QUANTO VALE

02/04 - 11h | 09/04 - 11h

Uma homenagem aos grandes circos que já existiram, reunindo acrobatas, malabaristas, domadores, mágicos, poodles amestrados, bailarinas, músicos e apresentadores, todos interpretados por apenas três palhaços: Sarrafo, Tinoça e Wilson. Um grande espetáculo de circo, ou melhor, uma grande brincadeira de circo!

*Cia dos Palhaços - Autor, Roteiro e Direção: Felipe Ternes de Oliveira. Elenco: Eliezer Vander Brock (Palhaço Wilson), Felipe Ternes (Palhaço Sarrafo) e Nathalia Luiz (Palhaça Tinoça). Figurinos: Fabianna Pescara e Renata Skrobot. Perucas: Mozart Machado. Cenografia: Aorelio Domingues. Criação de Sonoplastia: Célio Savi. Operação da Sonoplastia e Iluminação: Vinicius Moraes Gomes. Produção: Fabrício de Angelis. Fotografia: Nilton Russo. Filmagem: Pablo Vilmar*

## PALHAÇX GOURMET

PALHAÇARIA E IMPROVISO **L** **80** **RS** PAGUE QUANTO VALE

02/04 - 20hs

Espectáculo de improvisação que serve uma deliciosa disputa entre duas equipes palhacescas acompanhadas por um Maitre-de-Cerimônicas assumidamente imparcial e com toques da banda Os Gourmecindos, que cozinha a sonoplastia das cenas ao vivo e a cores. O público decide quem ganha e premia a equipe vencedora com uma torta gourmetizada preparada diante de seus olhos. Sempre uma experiência diferente!

*Realização: Coletivo Palhaçx Gourmet. Elenco: A trupe é formada por Palhax que se revezam a cada espetáculo.*

## RISAS Y SONRISAS

COMÉDIA - PALHAÇARIA **L** **55** **RS** PAGUE QUANTO VALE

02/04 - 20hs

Risas y Sonrisas: reprises clownescas é um espetáculo de palhaçaria que celebra as cenas circenses tradicionais em leituras contemporâneas. Na busca por reviver a tradição dos palhaços, a trupe se lança à pesquisa de entradas clássicas, adicionam elementos próprios e trazem nesse espetáculo o encontro entre o riso secular e o atual.

*Realização: Cia Risas y Ribeldia Elenco: Nicole Sourient (Nanique), Nilo Netto (Nilovsky), Thays Teixeira (Mina), Tiago Teodoro (Caxias) e Alan Cesar Soares (Pituxo). Direção: Cia Risas y Ribeldia. Orientação de Números: Vanderleia Will, Cia Pé de Vento, SC - Elder Kloster, Cia Elder Kloster, PR. Produção: Alan Cesar Soares (Pituxo) e Nilo Netto (Nilovsky)*

## LOCO, EU?

COMÉDIA DRAMÁTICA **L** **45** **RS** PAGUE QUANTO VALE

07/04 - 20h

O que é ser louco? Lutar pelos seus sonhos quando todos dizem o contrário é loucura? Não quer o mesmo que o senso comum também? Convidamos todos à nossa clínica, onde vão encontrar um Palhaço em seu quarto vivendo vários outros personagens pitorescos.

*Realização: Cia dos Palhaços. Idealização, direção e atuação solo: Felipe Ternes; Figurinos: Fabianna Pescara e Renata Skrobot; Trilha sonora: Rafael Barreiros e Eliezer Vander Brock; Criação e Operação de Iluminação: Anriaider Silva de Conto; Produção: Fabrício de Angelis; Fotografia: Nilton Russo*

## DESLADY

COMÉDIA DRAMÁTICA - PALHAÇARIA **L** **50** **RS** PAGUE QUANTO VALE

03/04 - 19h

Uma palhaça apaixonada por dramas resolve montar sozinha a tragédia de William Shakespeare - "Macbeth". Ela conhece apenas a personagem feminina "Lady", companheira do protagonista sanguinário. Durante o percurso desta montagem, a palhaça se depara com inúmeras dificuldades, mas sempre tenta manter o equilíbrio. Até que ela se deixa dominar pelo poder da Lady Macbeth e fica à beira da loucura. Para se reerguer, recorre a força feminina e ao seu próprio poder.

*Realização: Cia dos Palhaços. Idealização do projeto e atuação solo: Nathalia Luiz Direção: Andréa Macera. Assistente de direção e Consultoria de pesquisa: Margie Rauen. Dramaturgia: Angélica R. Kauffmann. Cenografia: Guenia Lemos. Figurinos: Fabianna Pescara e Renata Skrobot. Adereços: Renata Skrobot. Preparação corporal: Marina Prado. Preparação vocal e desenho de voz: Michelle Pucci; Trilha sonora: Doriane Conceição. Iluminação: Nadja Naira. Operador de Luz: Vinicius Sant Ilustração: Adelina Takako Nishiyama. Produção: Fabrício de Angelis. Direção de Produção e captação de recursos: Meire Abe. Assistente de produção: Jaciara Rocha Design Gráfico: Priscylla Nunes / PSNDesign. Fotografia: Nicole Sourient e Nilton Russo. Fonoaudióloga: Andreia Cechin.*

## CLOW

COMÉDIA - PALHAÇARIA **L** **45** **RS** PAGUE QUANTO VALE

08/04 - 20h

Espectáculo de palhaç@s, inspirado nos reality shows dos anos 80. Em cena, palhaços e palhaços travam uma batalha no ringue através de jogos de improvisação. O público compõe a dramaturgia com temas e ideias. Ao final, a campeã ou campeão leva o cinturão para casa e espera o seu próximo desafio. Completando o espetáculo o DJ e o iluminador acompanham a improvisação dos palhaç@s com efeitos sonoros e luzes nos transportando aos anos 80.

*Realização: Coletivo Núcleo de Palhaçaria Idealização e Direção: Karina Flor; Criação: Carlos Moreira, Victor Sabbag. Elenco: Carlos Moreira, Carol Mascarenhas, Edna Miranda, Fábio Manzano, Iara González, Isabela Sundin do Lago, Karina Flor, Patricia Pluschkat. Iluminação: Victor Sabbag; Sonoplasta: Nilo Netto*

## WWW PARA FREEDOM

COMÉDIA **L** **60** **RS** PAGUE QUANTO VALE

09/04 - 20h

O WWW para Freedom é um código de operação militar. Soldados são mandados para libertar um povo de um terrível ditador. Em algum lugar do mundo e em algum tempo. Mas um soldado, na hora de bombardear o alvo, questiona para que serve tudo aquilo e faz uma operação, não militar, em nome da liberdade na qual acredita.

*Realização: Barracão Teatro / Esio Magalhães; Direção, Atuação e Concepção: Esio Magalhães; Dramaturgia: Esio Magalhães e Tiche Vianna; Produção: Barracão Teatro*

## CABARÉ TELÚRICA

PALHAÇARIA **L** **60** **RS** PAGUE QUANTO VALE

10/04 - 11h

Espectáculo de variedades com números de circo, teatro, música e performances realizado por artistas, mulheres palhaças da Telúrica Movimenta.

*Realização: Movimenta Telúrica Elenco: Artistas Telúrica Movimenta*

## NOITE DE GALA

COMÉDIA - CIRCO **L** **90** **RS** PAGUE QUANTO VALE

10/04 - 19h

Espectáculo de encerramento da Mostra Seu Nariz, com cenas curtas conduzidas pelos mestres de cerimônias da Cia Mahallo, Cia dos Palhaços e artistas convidados.

*Realização: Cia dos Palhaços Elenco: Cia dos Palhaços, Mahallo e convidados*



# Mercedes-Benz GLB

Explore um mundo de possibilidades.

---

Reserve o seu na Divesa.

---

Atendimento via WhatsApp

☎ 41 99225.3080



**DIVESA**

Curitiba | Londrina | Maringá | Cascavel

[www.divesa.com.br](http://www.divesa.com.br)

Juntos salvamos vidas.



# Praça João Cândido

São Francisco

## Mostra Seu Nariz

RÁDIO ATALALAIÁ

PALHAÇARIA E MÚSICA **L** **60** **R\$ PAGUE QUANTO VALE**

03/04 - 12h

A rádio atalalaiA é um espetáculo cênico-musical que acontece em relação com os lugares e as pessoas. As palhaças Iva Lourença e Carmela conduzem um programa de rádio com frequências abertas para os acontecimentos do momento. Notícias, horóscopos, músicas, telefonemas, previsão do tempo, histórias de amor, (des)comerciais... são quadros clássicos dessa rádio nada convencional. A única rádio que toca em você!

Coletiva Filhas da Fruta

Criação, atuação e direção: Filhas da Fruta - Camila Jorge e Má Ribeiro

REPRISES PAREADAS

PALHAÇARIA **L** **60** **R\$ PAGUE QUANTO VALE**

10/04 - 12h

Uma trupe de palhaços se apresenta como um grande circo. Eles se viram como podem, pois, são eles próprios, todas as atrações de que o circo dispõe. Tudo acontece permeado pelas trapalhadas desta trupe de palhaços errantes e sua relação com o público.

Realização: Circorodado. Direção: Companhia Circo Rodado. Elenco: Bruno Mancuso (Palhaço Pelúcia), Mateus Tropo (Palhaço Tropo) e Paulo Henrique Carneiro (Palhaço Abel). bFigurino: Paulo Henrique Carneiro ; Produção: Companhia Circo Rodado ; Assessoria musical: Igor Ribeiro.

# Quintal Comedy Club

Rua João Bettge 829 - Portão

CONTEÚDO IMPRÓPRIO com MARCO ZENNI

STAND UP **16** **80** **R\$ 25 e 50**

31/03 | 02/04 | 07/04 | 09/04 - 20h

Marco Zenni é um dos comediantes mais conhecidos pelo público Curitiba. Ator, diretor e humorista. Já participou de vários projetos humorísticos, onde podemos destacar: Punch TV e República do Stand Up no Comedy Central, Amigos da Onça no SBT e Edifício Treme Treme e Chamado Central no Multishow. Um dos precursores do estilo Stand Up na capital ele volta aos palcos com seu solo Marco Zenni Volume 1 - Conteúdo Impróprio. "Proibido para menores e desaconselhável para pessoas que não gostam de muita sacanagem. Mas para quem gosta um prato cheio!" diz Marco Zenni.

Autor e humorista: Marco Zenni

O CRIME NÃO COMPENSA com ANDERSON FURLANN

STAND UP **16** **80** **R\$ 25 e 50**

01/04 - 20h

Nesse show de stand up comedy Anderson Furlann conta sua antiga história de vida e sua tragédias pessoais. Aonde relata suas passagens pela sistema prisional em sua adolescência e início da maioridade. E uma história mais louca que a outra.

Humorista: Anderson Furlann

DESORGULHO DA FAMÍLIA com MAGA LOPES

STAND UP **16** **60** **R\$ 25 e 50**

08/04 - 22h30

Maga Lopes aborda em seu solo temas como a vida de solteira aos 30, convivência familiar e experiência profissional de forma irônica e engraçada.

Autora e humorista: Maga Lopes

TÁ TRANQUILO com EDUARDO JERICÓ

STAND UP **16** **70** **R\$ 25 e 50**

01/04 - 22h15

O espetáculo solo "Ta tranquilo" ganhou esse nome devido a uma piada que acontece durante o show e ao jeito tranquilo do humorista nos palcos. O texto que tem abordagens de situações do cotidiano contadas de forma divertida e engraçada, promete tirar boas gargalhadas da plateia, "espero que o público se divirta bastante, se identifique com meu humor e saia mais leve tranquilo e feliz do show", ressalta o comediante.

Autor e humorista: Eduardo Jericó

TAMU CHEGANDO!

STAND UP **16** **70** **R\$ 25 e 50**

31/03 | 07/04 - 22h15

Sete dos novos talentos do Stand up Curitiba reunidos no palco pela primeira vez. Textos de humor ácido ao mais inocente no mesmo palco. Vale a risada!

Humoristas: Grazy Araos, Pedro Belotto, Luís Ferreira, Marco Braghim, Cláudio Gasquez, Daniel Martins, Darlan Fragoso.

POR AÍ com PATRICK MAIA

STAND UP **16** **70** **R\$ 30 e 60**

08/04 - 20h

Show solo com Patrick Maia que é comediante, roteirista, diretor, empresário e agitador cultural.

Produção Casa de Artistas - Autor e humorista: Patrick Maia.

# Teatro Alcides Munhoz

Teatro Alcides Munhoz • Av. Getúlio Vargas, 2857

## Mostra Clube Curitibaano

FESTA - VITRINE DO MUNDO PARTICULAR

COMÉDIA DRAMÁTICA **16** **50** **R\$ 5 e 10**

31/03, 21h | 01/04, 19h30 | 02/04, 21h

Três personagens contam suas histórias, que se entrelaçam em uma narrativa pessoal, íntima, introspectiva e surreal, a qual reflete os mais íntimos medos, desejos e sonhos de cada um.

Núcleo de Criação do Clube Curitibaano | Direção: Léo Moita. Dramaturgia: Juliana Tha. Criação e Elenco: Estela Kloss, Lincoln e Juliana Tha

PRACA CONCÓRDIA

COMÉDIA DRAMÁTICA **16** **45** **R\$ 5 e 10**

31/03, 19h30 | 01/04, 21h | 02/04, 19h30

Em uma praça pública o tempo decorre num período de 2.500 anos. Da Grécia antiga à modernidade. Onde diferentes personagens vivem as mesmas questões há séculos. Ou não...

Trupe do Curso de Teatro do Clube Curitibaano | Direção: Paulo Alves. Elenco: Andreia Valério, Denise Losso, Liège Cunha, Lincoln Rincoski

O AVARETO

COMÉDIA **12** **60** **R\$ 10 e 20**

05/04, 20h, 08/04, 20h

Obcecado por dinheiro, Harpagão esconde sua fortuna em um baú. Em meio a paixões, algumas não correspondidas, dotes, agiotas, arranjos... seu baú desaparece, iniciando uma grande confusão!

Grupo de Teatro do Clube Curitibaano (GTCC), Direção: Mauro Zanatta. Atuação: Carlos Valente, Simone Nercolini, Fernanda Anderson, Richard Rebelo, Renata Reichmann, Marco Duboc, Carla Batistel Zaniol, Cleyton Ogura, Leo Oda, Gracy Padilha

**NO PALCO DAS**

**MÁQUINAS PESADAS**

**A GENTE DÁ UM SHOW!**



**VIANMAQ**

[vianmaq.com.br](http://vianmaq.com.br) | [@vianmaq](https://www.instagram.com/vianmaq)

# Teatro Fernanda Montenegro

Shop. Novo Batel • Alameda Dom Pedro II, 255 - Batel

## OS SALTIMBANCOS

INFANTIL L 45 (RS) 40 e 20

02, 03, 09 e 10/04 - 16h

Musical especialmente dedicado ao público infantil que narra a história de quatro animais, que devido a maus tratos, fugiram de seus donos. Juntos decidem formar uma banda e rumam à cidade para começar a carreira artística.

Texto de Sergio Bardotti e músicas de Luis Enrique Bacalov e Chico Buarque. Direção: João Luiz Fiani Direção Musical e Assistência de Direção: Marcyo Luz, Cenografia: Leopoldo Baldessar, Iluminação: João Luiz Fiani, Elenco: Marcyo Luz, Duda Muraro, And Otka, Matheus Hecke. Realização: Cia Máscaras de Teatro

## A NOITE DAS MAL DORMIDAS

COMÉDIA 16 70 (RS) 50 e 25

01, 02, 08 e 09/04 - 21h

Duas irmãs e uma amiga, todas solteironas e pudicas, defensoras da moral e dos bons costumes. O cotidiano tragicômico dessas peculiares senhoras traz à cena uma discussão sobre a moralidade rígida tradicional e suas consequências, mas tudo com muito humor, no melhor estilo Teatro do Absurdo.

Texto: Neils Petersen e Guilherme Osty, Direção, cenografia e iluminação: João Luiz Fiani, Sonoplastia: Jader Alves, Elenco: Guilherme Osty, Anderson Ribas e Rafael Mezezes. Realização: Os Comediantes

## A TARADA DO BOQUEIRÃO

COMÉDIA 16 80 (RS) 60 e 30

08 e 09/04 - 21h

Uma prostituta tenta seduzir clientes em uma esquina de Curitiba. Tudo estaria normal, se não fosse por um pequeno detalhe: é feriado e a cidade está vazia. Solitária, a mulher começa a relatar para a plateia todas as suas experiências de vida, as boas e as nem tanto assim.

Texto e direção: João Luiz Fiani, Cenografia: Leopoldo Baldessar, Figurino: Marcyo Luz, Iluminação: João Luiz Fiani, Sonoplastia: Jader Alves, Elenco: Sônia Bacila Realização: Os Comediantes

# Teatro EBANX Regina Vogue

Av. Sete de Setembro, 2775. Loja 2004 - Rebouças

## TERAPIA DE CASAL

COMÉDIA (RS) 50 e 25

03/04 - 18h

Terapia para Casal retrata a história de um casal de velhinhos que vivem os dramas de um relacionamento desgastado pelo tempo. Meio sem querer o casal procura a ajuda de uma psicóloga pra lá de excêntrica que propõe tratamentos alternativos que resultam em grandes confusões.

Elenco: Claudio Andrade Guilherme dos Anjos Julian Rodrigues Rodrigo Fowolski Criação e Operação de Iluminação: Eduardo Piras Neto Coordenação de produção: Prescila do Amaral Produção: Ohz Produções Fotografia: Ronaldo Canos.

## CASAMENTO É... com MARCO ZENNI

STAND UP COMEDY (RS) PAGUE QUANTO VALE

10/04 - 19h

Marco Zenni é um dos comediantes mais conhecidos pelo público Curitibaano. Ator, diretor e humorista. Já participou de vários projetos humorísticos, como Punch TV e República do Stand Up no Comedy Central, Amigos da Onça no SBT e Edifício Treme Treme e Chamado Central no Multishow.

Ficha técnica: Marco Zenni - autor e humorista

## ALORINO EM MADE IN MATO - CORTANDO O MAU HUMOR PELA RAIZ

STAND UP COMEDY L (RS) 40 e 20

09/04 - 20h

Nos palcos da comédia stand up, Alorino é um dos principais nomes do humor popular nacional e já passou por diversas cidades do Brasil, de crianças a idosos, seu público é sempre diverso. Ele soma mais de 100 milhões de visualizações no YouTube com seus personagens, stand up comedy e diversos quadros, tem mais de 1 milhão de seguidores na internet. Foi indicado entre os três melhores criadores de personagens do Brasil em 2017.

## A ROUPA NOVA DO REI

INFANTIL L (RS) PAGUE QUANTO VALE

03/04 - 16h

A roupa nova do Rei é um conto de fadas de autoria do dinamarquês Hans Christian Andersen e que foi inicialmente publicado em 1837. Na história, o Rei que se gabava de sua astúcia e inteligência, encontra um malandro forasteiro que promete uma roupa mágica que somente as pessoas mais inteligentes poderiam vê-la. Qual será o destino do rei e do falsário nessa aventura?

Direção: Mauricio Vogue Texto: Rhenan Queiroz Direção Musical: Sérgio Justen Figurinos: Eduardo Giacomini Produção: Cia. Regina Vogue Realização: Messe Produções Elenco: Marcelina Fialho, Renet Lyon, Paulo Soares, Rhenan Queiroz

## BITA E AS BRINCADEIRAS - O ESPETÁCULO

INFANTIL L (RS) 70 e 35

09 e 10/04 - 16h

Nos tempos em que brincar está cada vez mais associado a jogar joguinhos eletrônicos, o Mundo Bita apresenta um universo lúdico de brincadeiras saudáveis e divertidas. Pega-pega, quebra-cabeça, massinha, esconde-esconde, brincadeiras no parquinho e outros diversos temas ganham cores e movimentos nos palcos do espetáculo Bita e as Brincadeiras, dirigido por Mauricio Vogue e baseado no premiado DVD do Mundo Bita lançado em 2014.

Ficha Técnica: Dramaturgia: João Henrique de Souza Trilha Sonora: Chaps Melo Direção: Mauricio Vogue Produção: Cia.Regina Vogue Realização: Cia. Regina Vogue e Mr. Plot Elenco: Amanda Leal Everson da Silva Hiago Padilha Tiago Mique Emily Anne Alfredo Prestes Vitor Hugo Amaral Larissa Sanches

# Teatro João Luiz Fiani

Shop. Novo Batel • Alameda Dom Pedro II, 255 - Batel

## WERTHER

DRAMA 14 50 (RS) 40 e 20

01, 02, 03, 08, 09 e 10/04 - 18h

A história de uma paixão literalmente devastadora. Neste belíssimo monólogo epistolar, Goethe fundou as bases do Romantismo. A adaptação para o teatro traz de modo ainda mais intenso a história de um amor única, verdadeiro e sublime. A história do jovem Werther que levou ao extremo o sentido da palavra AMOR.

Realização: Cia Máscaras de Teatro. Texto: Paulo Venturelli | Direção, cenografia e iluminação: João Luiz Fiani | Sonoplastia: Jader Alves | Elenco: Lucas Cardoso

## O BRASIL TÁ LASCADO

COMÉDIA 14 80 (RS) 40 e 20

01, 02 e 03/04 - 21h

Uma família de classe média baixa vê seu mundo desmoronar depois de se recusarem a assinar uma autorização para um comício político, que seria feito em frente à sua casa. Com a ajuda da matriarca da família, que acaba de fugir do asilo, eles vão comprar guerra com políticos corruptos e poderosos, aumentando ainda mais a confusão instalada.

Realização: NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral. Texto e Direção: Fernanda Bahl - Elenco: Ariele Laçalles, Bento Viana, Felipe Schier, Gabriela Vale, João Vitor Alfere, Larissa Fiori e Lennon de Lima

# É OLHANDO PARA O AMANHÃ QUE AGIMOS MELHOR HOJE.

A Klabin é uma empresa brasileira com mais de 120 anos, movida pela criação de soluções cada vez mais sustentáveis. Evoluímos, crescemos e nos reinventamos, acompanhando de perto as mudanças globais. Somos a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e embalagens de papel do país. Atuamos de ponta a ponta, desde o reflorestamento até o dia a dia das pessoas, com o propósito de inspirar as escolhas do consumidor, entregando produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Toda a gestão da Companhia está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. Sabemos, por experiência, que produzir é preservar. E preservar é pensar no amanhã.

**ADEUS, ANO VELHO!**

TRAGICOMÉDIA 14 60 R\$ 40 e 20

08, 09 e 10/04 – 21h

Sempre esperamos que um ano novo traga boas coisas, renove as energias e faça com que as coisas ruins fiquem para trás. Mas para isso acontecer, é necessário passar pela famosa Festa da Virada em família. Mercedes, Marta e Rosa Maria são as anfitriãs e aos poucos, as frustrações de cada uma, vão se tornando o assunto, e o jogo de aparências começa a ser quebrado na família burguesa não bem-sucedida.

Realização: NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral. Texto e Direção de Rafael Menezes. Com Andressa Bandeira, Camilly Chirnev, David Basso, Dy Henry, Luis Fabiano Panzarini, Matheus Pinheiro, Monica Moroz e Mylena Mocelin.

# Teatro Lala Schneider

R. Treze de Maio, 629 - São Francisco

**EBA! A EXTRAORDINÁRIA BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA!**

INFANTIL L 45 R\$ 40 e 20

03 e 10/04 – 11h

Nico é um duende desgarrado que se perdeu de sua aldeia quando estava em uma missão mundial: preservar o hábito da leitura! Sem conseguir voltar para casa, foi morar na Biblioteca de Alexandria onde passou a proteger os livros. Lá, ele conhece Ritinha, uma ratinha muito simpática que é grande admiradora da literatura. Só que Ritinha vive um dilema: sendo aluna do severo Professor Ratón na "Escola Superior de Roedores Especializados", ela precisa roer livros para se formar!

Realização: Alameda Cia. Teatral. Uma criação de Alameda Cia. Teatral Argumento: Kellyn Bethania Dramaturgia: Cristóvão de Oliveira, Daphne Garcez, Galvani Junior e Kellyn Bethania. Direção: Cristóvão de Oliveira; Produção: Galvani Junior

**LOUCURAS A DOIS**

COMÉDIA 16 60 R\$ 50 e 25

02 e 03/04 – 18h

No auge dos seus 15 anos de casamento, Ricardo e Nicole vivem uma natural crise e desgaste da relação, mas tentam reacender o fogo da paixão com brincadeiras e fantasias eróticas pouco convencionais. O resultado não é exatamente o que o casal sonhava, mas garantirá diversão da melhor qualidade para a plateia.

Realização: Os Comediantes; Texto e Direção: João Luiz Fiani, Figurino: Marcyo Luz | Sonoplastia: Jader Alves, Iluminação: João Luiz Fiani, Cenografia: Leopoldo Baldessar, Elenco: Marcyo Luz e Fernanda Bahl

**SERÁ QUE EU SOU**

COMÉDIA 16 60 R\$ 50 e 25

09 e 10/04 – 18h

A descoberta sexual. As dúvidas. Os medos. Nessa comédia de João Luiz Fiani os caminhos e descaminhos dos relacionamentos amorosos. A peça conta a história de Nicolau, um jovem em conflito com os caminhos do amor.

Realização: Os Comediantes. Texto e Direção: João Luiz Fiani, Figurino: Alan Christian Sonoplastia: Jader Alves, Iluminação: João Luiz Fiani, Cenografia: Leopoldo Baldessar, elenco: Luiz Henrique Fernandes, Bruna Melnik, João Barsi, Hellen Maia e Alan Christian.

**A MORTE PEDE PASSAGEM**

TRAGICOMÉDIA POLICIAL 14 70 R\$ 60 e 30

09 e 10/04 – 18h

Espectáculo Policial com texto e direção de João Luiz Fiani. Inspirado no universo misterioso de Agatha Christie, o espetáculo mostra as intrigas de uma família onde todos são capazes de tudo para se beneficiar de uma herança: até mesmo cometer um crime.

Realização: Cia Máscaras de Teatro. Texto e Direção: João Luiz Fiani, Figurino: Marcyo Luz, Sonoplastia: Jader Alves, Iluminação: João Luiz Fiani, Cenografia: Leopoldo Baldessar, elenco: João Luiz Fiani, Lucas Cardoso, Luiz Henrique Fernandes, Alan Cristian, João Barsi, Simone Klein, Fernanda Bahl e Bruna Melnik

**A CASA DO TERROR – PARTE 1**

COMÉDIA 14 80 R\$ 60 e 30

01, 02, 08 e 09/04 – 23h59

Primeiro episódio da saga de comédias de maior sucesso do teatro do Paraná. Uma misteriosa casa, onde seus habitantes sinistros têm uma importante missão: encontrar uma virgem para sacrificar ao Mestre das Trevas. A trama se desenrola com a narração de uma doce velhinha que conta sua história de dor e desespero por estar presa há décadas na Casa do Terror. Uma sequência de sustos e humor tomam conta desta casa aterrorizante e divertida.

Realização: Os Comediantes. Texto e Direção: João Luiz Fiani, Figurinos: Marcyo Luz. Iluminação: João Luiz Fiani. Sonoplastia: Chico. Cenários: Leopoldo Baldessar. Elenco: João Luiz Fiani, Luiz Henrique Fernandes, Lucas Cardoso, Guilherme Osty, Sonia Bacila, Marcyo Luz, João Barsi, Hellen Maia, Rafael Menezes, Bruna Melnik e Claudia Melik

**O AMOR EM PRETO E BRANCO – A VIDA DO COMPOSITOR PARANAENSE LÁPIS**

MUSICAL L 60 R\$ 40 e 20

06 e 07/04 – 21h

Espectáculo musical de João Luiz Fiani. Que conta a história de Palminor Rodrigues Ferreira, o "Lápis", um dos maiores nomes da música paranaense. Uma peça emocionante e que resgata esse grande nome da cultura do nosso estado. Dedicado especialmente ao samba, Lápis, foi parceiro de outros grandes nomes da música paranaense, como Paulo Vítola e Celso Loch (o Pirata), mas também atuou ao lado de grandes nomes nacionais compondo e produzindo músicas para Paulinho da Viola, Originais do Samba, Eliana Pittman, Dóris Monteiro e apresentou-se ao lado Jorge Benjor.

Realização: Cia Máscaras de Teatro. Texto: João Luiz Fiani e Marcyo Luz. Direção: João Luiz Fiani. Figurinos: Alan Christian. Iluminação: João Luiz Fiani. Sonoplastia: Jader Alves. Cenários: Leopoldo Baldessar. Elenco: Marcyo Luz, Luiz Henrique Fernandes, João Barsi, Alan Christian, Hellen Maia, Anna Rafaela Bacila, And Otká e Celso Piratta

# Teatro Novelas Curitibanas

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1.222 - São Francisco

**FRONTEIRA**

TRAGÉDIA GEOPOLÍTICA 12 50 R\$ GRATUITO

01/04, 02/04, 03/04, 20h

FRONTEIRA trata, com o tom casual de uma conversa cotidiana, dos mais importantes temas que dizem respeito à condição humana: o sentido da vida e da morte, o valor das coisas e das pessoas, a tensão entre indivíduo e sociedade, a hospitalidade e a diferença.

Texto: Matéi Visniec. Dramaturgia E Direção: Laura Haddad. Assistente De Direção: Giovana De Liz. Solo De Carolina Meinerz. Participações Em Vídeo: Kauê Persona E Sidy Correa. Iluminação: Victor Sabbag. Cenário: Fernando Marés. Figurinos: Eduardo Giacomini. Sonoplastia: Laura Haddad. Assessoria De Imprensa: Pedro Haddad Antunes. Projeto Gráfico: Pablito Kucarz. Fotos: Maringas Maciel. Produção E Coordenação De Projeto: Duplo Produções.

# Teatro Paulo Autran

Shop. Novo Batel • Alameda Dom Pedro II, 255 - Batel

**SALADA COMPLETA**

COMÉDIA 14 70 R\$ 40 e 20

03 e 10/04 – 17h

Um programa de TV onde tudo acontece, comandado por duas apresentadoras que não são o que parece. Uma sátira aos programas das tardes na TV, com convidados divertidos e que prometem causar muita confusão e gargalhadas na plateia.

Realização: NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral. Adaptação de Texto: Lucas Cardoso, Direção e cenografia: Lucas Cardoso, Sonoplastia: Fernanda Bahl | Elenco: Maria Eduarda Muraro, Felipe Carvalho, Alexia Boscardin, Kauane Lima, Gabrielle Lourenço, Lara Laffitte, Eduarda Rodrigues, Jean Betin, Duda Flexa, Sabrina Campos, Milena Repinoski, Maykon Fortunato, João Pedro Nascimento, Pedro Klein, Laila Mont'Autini, Greyce Land, Janna Nogueira, Bianca Almeida, Emily Grocheveski, Duda Tyzkouski, Bruno Cardoso.

### 30, A IDADE DO SUCESSO

COMÉDIA 16 80 R\$ 40 e 20

02, 03, 09 e 10/04 - 19h

30, a idade do sucesso. Era nisso que a jovem Jenna, de treze anos, acreditava. O que ela não imaginava é que essa realidade estaria mais próxima do que ela poderia pensar. Entre descobertas, surpresas e arrependimentos, tudo o que Jenna deseja é entender e concertar os erros do passado, dando valor as pessoas certas.

NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral. Adapt. e direção: Brunna Nicóli e Michelle Bonde. Com Isa Melo, Isa Baqueta, Jordana Meister, Rafael Koman e Douglas Alves

### O CADÁVER USANDO TIGRESA

COMÉDIA 14 50 R\$ 40 e 20

01, 02 e 03/04 - 21h

Cidade. Paraíso urbano. Apartamento de uma classe média em decadência. Até aí tudo normal... até que os moradores acordam com um corpo no meio da sala! Quem será que matou aquele sujeito e deixou ele ali? O que fazer com aquele cadáver? Quem a polícia vai querer prender? Essas perguntas tem que ser respondidas logo, porque as visitas não param de chegar.

Realização: NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral. Adaptação e Direção de Mateus Hecke. Com Amalia Velásquez; Amanda Azevedo; Breno Coleman; Bruna Roman; Carolina Portes; Leonardo Bedim; Mafer Kuzma; Maria Gonçalves; Matheus Andersen; Mayumi Eduarda G.H; Michelle Felski; Sílvia Luize; Windson.

### DON JUAN

COMÉDIA 14 80 R\$ 40 e 20

07 e 08/04 - 21h

Um nobre irresponsável que passa seu tempo conquistando mulheres, dizendo blasfêmias, contando mentiras e arranjando confusão. Apesar de ter um caráter desprezível, Don Juan também é muito interessante, passando por diversas aventuras e nos divertindo em uma das peças mais famosas de Molière.

Texto de Molière. Adaptação e direção: Fernanda Bahl. Com Camili Andrade, Desiree Davoglio, Felipe Carvalho, Gabriela Kohler, Gustavo Justo, Harrison Bruno Santos, Janaína Furtado, João Fonseca, Laila Mont'Autini, Luana Cavalheiro, Maria Eduarda Gonçalves, Maria Galindo, Mariana Machado, Mylena Mocelin, Paola Veronezi, Pedro Klein, Sofia Rasoto e Tábata Miranda. Realização: NPT

### ASSASSINATO EM PRETO E BRANCO

POLICIAL 14 70 R\$ 40 e 20

09 e 10/04 - 21h

O elegante Sr. Pessoa Fortuna está farto de ser chantageado e extorquido por seus amigos não tão amigáveis. Como solução, ele pede aos seus fiéis funcionários para que auxiliem em um jantar para revelar o grande chantagista. Porém, alguém mata o Sr. Pessoa Fortuna! Talvez, apenas um detetive famoso possa solucionar esse crime!

Texto de Kellyn Bethania - Adaptação e Direção de Rafael Menezes - com Andreiv Choma, Cris Wu, Davi Luan, Deizi Fronzá, Kamini Armani, Lucas Begnini, Matheus Henrique, Matheus Pinheiro, Natalia Seher, Pedro Junior, Thainara Miranda e Thais Maia. Realização: NPT - Nucleo de Profissionalização Teatral

## Teatro Projeto Broadway

Rua Presidente Faria, 282

### AÇÚCAR, MANTEIGA E FARINHA

MUSICAL 16 120 R\$ 30 e 60

07, 08, 09 abril - 20h e 10 de abril - 19h

Dina é uma confeitadora talentosa que vive uma jornada difícil em meio a uma gravidez indesejada, um casamento abusivo e o desejo de ser feliz. Além do açúcar, manteiga e farinha, suas tortas recebem um bocado generoso de amizade, apoio e amor incondicional.

Direção artística e musical, preparação vocal, adaptação do texto e versões em português - Ricardo Bühler. Direção cênica - Luiz Roberto Meira. Direção de produção: Rodrigo Fornos. Produção - Projeto Broadway Produções. Coreografia - Jacqueline Brandt. Iluminação - Lucas Amado. Assistente de produção e sonoplastia - Madu Moreschi. Produção de figurino - Albie Conceição. Administração - Dirlene Freitas. Pianista colaborador - Rodrigo Henrique. Elenco: Aline Mota, Ana Elisa Marques, Antonio Nascimento Jr, Cezar Moreira, Jacqueline Brandt, Juliana Caillot, Luiz Ribeiro, Margheirita Dissá, Murilo Godoy, Nathalia Cabral, Rodrigo Fornos, Sandra Ávila, Thyane Antunes, Vivi Louhrinci



Contação de histórias em escola municipal no Guritiba. Foto: Daniel Schuch

# A cultura como aliada da economia e com preocupação social

O Festival de Curitiba é o maior evento anual de artes na cidade, mas seus resultados vão muito além dos aspectos culturais. Fomentador de toda uma cadeia da economia criativa, ele também gera empregos, renda e movimentação em setores como o turismo, trazendo maior ocupação de hotéis, restaurantes, bares e meios de transporte, e ainda deixa um legado social com programas de inclusão de minorias e doações a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Uma estimativa da organização do evento aponta que mais de 500 pessoas trabalham diretamente no festival. Outras mil pessoas são contratadas em trabalhos indiretos. Isso só para a realização dos eventos ligados à programação. Mas a vinda das companhias, dos artistas e do público de fora, acabam movimentando uma cadeia bem maior.

Aí entram os meios de hospedagem e os serviços de transporte, por exemplo. Além disso, quem vem a Curitiba para o festival frequenta bares e restaurantes, consome nas lojas locais, faz passeios, utiliza meios de transporte. Durante dez dias, há uma demanda maior em todas essas áreas.

## LEGADO SOCIAL

O Festival de Curitiba é o maior evento anual de artes na cidade, mas seus resultados vão muito além dos aspectos culturais. Fomentador de toda uma cadeia da economia criativa, ele também gera empregos, renda e movimentando setores como o turismo, trazendo maior ocupação de hotéis, restaurantes, bares e meios de transporte, e ainda deixa um legado social com programas de inclusão de minorias e doações a pessoas em situação de vulnerabilidade social. ✱



# Plataforma digital vai conectar os profissionais de teatro

*Uma rede social profissional para aproximar quem trabalha nas artes cênicas, compartilhar recursos, gerar negócios e se tornar um espaço de troca de informações*

A edição que vai comemorar os 30 anos do Festival de Curitiba vai marcar também o lançamento de uma plataforma digital. Idealizada como um espaço virtual de encontros, troca de ideias e observação de tendências do teatro, a nova plataforma deverá funcionar como uma rede social profissional, uma espécie de LinkedIn das artes cênicas. E movimentar o mundo teatral de todo o país durante o ano inteiro, e não mais apenas no período do festival.

Leandro Knopffholz, criador e um dos diretores do Festival de Curitiba, diz que a ideia de tornar o "festival presente o ano inteiro" sempre esteve em pauta. A tecnologia possibilitou a criação de uma plataforma que, além de aproximar os profissionais, também pode gerar trabalhos, negócios e conhecimento para quem fizer parte.

"As companhias podem se beneficiar da plataforma, torná-la uma espécie de depósito virtual do seu repertório", exemplifica Leandro. Assim, se alguém estiver buscando espetáculos para compor uma programação, a plataforma servirá como espaço de busca.

Outra contribuição importante que poderá vir da plataforma: "Uma companhia vai montar uma determinada peça - Romeu e Julieta - por exemplo. Pode buscar cenários e figurinos com outras companhias que têm esse material disponível e alugar. O custo será menor, o trabalho será mais prático", diz.

Outro exemplo de possibilidades que a plataforma trará: "Se eu tenho um espetáculo e pretendo circular pelo país, através da plataforma, poderei me conectar as salas de teatro de Norte a Sul, poderei contratar produtores e fornecedores de todos os cantos, poderei fazer as mais diversas conexões", diz Fabíula Passini, diretora do festival e idealizadora do projeto.

As possibilidades que vão se abrir com a nova plataforma são múltiplas. Será possível também agregar a oferta de conhecimentos, através de cursos e palestras na área. "O propósito é entregar informação para o setor. E assim maximizar os recursos obtidos com o que já foi investido", explica Leandro.

A nova ferramenta, que entra no ar durante o festival mas só terá todas as suas funcionalidades operando 100% a partir de junho, é mais que uma plataforma de informações culturais, reforça Leandro. "A Plataforma terá um viés econômico muito forte. Queremos que se torne uma mina de recursos de teatro, que beneficie a todos os envolvidos na área". ✱



*Será mais que uma plataforma de informações culturais e terá forte viés econômico.*

Foto: Viktor Hanacek/Picjumbo

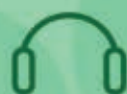


# Soluções inteligentes e sustentáveis para a **mobilidade de hoje e do futuro**

**Podcast**

## **Mobilidade e Inovação Bosch**

Um podcast mensal que traz até você as últimas tendências tecnológicas e novidades do setor da mobilidade.



Escute  
agora mesmo



**BOSCH**

Tecnologia para a vida

# Patrocínio viabiliza festival há 30 anos.

## Primeiros a acreditar no projeto relembrem por que resolveram apoiar

Durante esses 30 anos de caminhada, o Festival de Curitiba acontece graças ao apoio de empresas e instituições que acreditaram no projeto e investiram recursos para viabilizá-lo. São empresas dos mais variados tamanhos, instituições públicas e entidades de diferentes setores, que a cada ano emprestam seus nomes e recursos para fazer do evento uma grande festa das artes cênicas e da cultura em geral.

"O festival de Curitiba nasceu porque, há 30 anos, O Boticário e o Bamerindus decidiram patrocinar. A nós, cabia fazer jus ao endosso dado por essas empresas". Quem diz isso é o diretor e co-fundador do festival, Leandro Knopfholz, ao falar da importância dos patrocinadores na trajetória do evento. Para ele, patrocínio e atividade cultural são indissociáveis e sobretudo as artes cênicas não têm como acontecer sem os recursos que chegam por essa via.

Sérgio Reis, diretor de marketing do banco Bamerindus, na época em que o festival estava sendo lançado, relembra a decisão de patrocinar o evento: "A ideia me foi apresentada por dois garotos aqui de Curitiba, o Leandro Knopfholz e seu sócio. Já de início considerei o projeto ousado e genial! Lembro bem o entusiasmo contagiante dos dois. Eles me convenceram e eu tive fé! Com o entusiasmo deles e a minha fé, consegui aprovação do patrocínio do Bamerindus, que nunca tinha entrado nessa esfera de apoio cultural".

*"A gente sabia o papel que Curitiba desempenhava. A iniciativa era interessante e Curitiba era uma cidade formadora de opinião, exigente. O festival acabou sendo um fomentador do teatro".*

*-Miguel Krigsner*



Miguel Krigsner. LinkedIn

Mas não era só paixão que Sérgio via ali. "Quando conheci os detalhes do projeto fiquei mais confiante! Não era apenas um sonho de jovens, mas tinha um raciocínio correto, bastante relevante para o momento e com a dose certa de ousadia! Se iria dar certo ou não, só lá na frente a gente iria saber. Mas que o raciocínio deles estava correto, eu tinha fé que sim! Lembro que quando eles saíram, eu pensei assim: 'Puxa vida! Dois meninos com uma baita de uma ideia sensacional! Vi que era gente séria. Não era um fogo fátuo. Tinha um bom caminho a percorrer."

E o banco teve retorno, conta o ex-diretor. "A marca foi beneficiada porque era uma coisa inédita. Não seria tão beneficiada se fosse apenas mais uma ideia, mas era algo completamente novo



Sérgio Reis. Arquivo Pessoal

*"Tenho muito orgulho de ter participado dessa ideia. Existem áreas da cultura que são mais populares. Muito banco preferiria mostrar a marca na novela das oito. Mas e daí? O teatro é muito mais importante para nossa cultura pela diversidade dos autores, pela abertura de diálogos sociais e pelo papel histórico da evolução da arte de um povo".  
-Sérgio Reis*

e inusitado. Sem contar que foi um projeto voltado para um público que valoriza a cultura, que eu havia definido como um público importante para o Bamerindus. Conhecer os idealizadores foi um encontro incrível. E, claro, foi um ótimo retorno para a marca. Tanto que no decorrer do tempo, outras instituições quiseram se agregar ao evento", lembra.

A partir dali, diz Sérgio Reis, "Curitiba entrou definitivamente e com respeito no cenário cultural brasileiro. E pelas informações que tenho, até fora dele. Ficamos muito contentes com o resultado e estávamos confiantes de que a capacidade e o entusiasmo dos idealizadores poderia manter o evento relevante por décadas.

De qualquer modo, só o entusiasmo não bastaria para manter o festival no calendário por tanto tempo, reconhece ele. "Na ocasião eu não poderia imaginar que o festival seria tão longo, apesar da confiança de que tínhamos tudo para que fosse. O entusiasmo e profissionalismo eram bons indicativos, mas havia muitas dificuldades, inclusive políticas".

"Toda a parte logística, a disponibilidade dos teatros e de espaços inusitados, a rede hoteleira, os restaurantes, etc. Tudo isso, só foi possível porque teve o engajamento da prefeitura e, principalmente, de todos os curitibanos! Curitiba estava orgulhosa de seu festival de teatro e trabalhava para seu sucesso. A cidade passou a ser sede de reconhecimento a artistas de talento que temos em nosso país", diz.

Ele é taxativo: "Foi ótimo para o Paraná, para Curitiba e para o Bamerindus. Aí tenho que dividir a atenção com José Eduardo, presidente do Bamerindus na época, que sempre me deu a liberdade de investir em ideias como essa. Nesse caso, estávamos tocando a raiz do banco, da valorização da nossa terra, do Paraná."

Sérgio Reis ainda tem um carinho muito grande pelo festival. "Fui em dezenas de peças, foram as primeiras experiências com Teatro de meus filhos. Mas não consegui ser fiel seguidor porque moramos muitos anos em São Paulo. Tenho muito orgulho de ter participado dessa ideia. Existem áreas da cultura que são mais populares. São mais buscadas popularmente, chegam a um público mais amplo. Muito banco preferiria mostrar a marca na novela das oito. Mas e daí? O teatro é muito mais importante para nossa cultura pela diversidade dos autores, pela abertura de diálogos sociais e pelo papel histórico da evolução da arte de um povo", diz.

## INVESTIMENTO EM CULTURA E VISIBILIDADE PARA O BOTICÁRIO

Miguel Krigsner, fundador de O Boticário, conta por que há 30 anos decidiu apostar num festival de teatro que começava do zero. "Na época, o Boticário iniciava sua expansão para fora de Curitiba e do Paraná. E um investimento em cultura nos daria visibilidade. Eu sempre fui um amante das artes e do teatro. E pensei: 'por que não trazer para Curitiba' uma programação de peças de qualidade?" relembra.

O empresário conta que acreditou no projeto tão logo o conheceu. "A gente sabia o papel que Curitiba desempenhava. A iniciativa era interessante e Curitiba era uma cidade formadora de opinião, exigente. O festival acabou sendo um fomentador do teatro e ajudou a revelar muitos atores", diz.

Segundo Miguel Krigsner, não há como mensurar o retorno que o patrocínio a um evento como o festival trouxe à empresa. Mas naquele momento, lembra ele, a visibilidade que essa associação com um acontecimento cultural tão importante foi muito positiva para O Boticário. "Nós queríamos muito ter nosso nome ligado a um marco de cultura. Era interessante colar nossa imagem junto a um público seletivo, diferenciado. Foi muito significativo", conta.

Pessoalmente, Miguel Krigsner segue fã do festival e vai ao teatro sempre que encontra na programação peças de seu interesse. Ele lamenta o que o teatro sofreu com a pandemia, com o fechamento das salas e o afastamento das companhias do público. "Agora há um trabalho para atrair de novo as pessoas, trazendo bons espetáculos", diz ele.

## ATUAIS PATROCINADORES DESTACAM PAPEL SOCIAL

Entre os patrocinadores atuais, a Novozymes, empresa que já há alguns vem apoiando o festival, destaca o papel social do evento e a razão para dar seu apoio. "Um forte investimento no desenvolvimento cultural e de educação no Brasil é fundamental para permitir a socialização e o pleno desenvolvimento da nossa sociedade, especialmente quando falamos de crianças e adolescentes; e o Festival de Teatro de Curitiba é primordial neste processo", diz William Yassumoto, presidente regional da Novozymes.

Erika Michalick, gerente de Sustentabilidade da CNH Industrial para a América Latina, também destaca o aspecto social. "Quando falamos de investimento social comunitário, buscamos criar parcerias na intenção de atuar de maneira articulada para atacar os desafios e alavancar oportunidades de desenvolvimento, gerando melhorias para as regiões onde estamos presentes".

Para ela, o patrocínio vai muito além de um investimento para exposição de marcas para o mercado. "Seguimos um programa de responsabilidade social com o objetivo de promover ações de curto, médio e longo prazo em benefício das nossas comunidades. Entendemos que as legislações fiscais do Brasil específicas para a destinação de recursos incentivados para entidades públicas e privadas são ferramentas essenciais para a melhoria do desenvolvimento social nos âmbitos da formação cidadã, valorização da cultura, desenvolvimento territorial, saúde e bem-estar e conscientização para a vida sustentável e diversa. Todo cidadão deveria conhecer a importância dessas leis para protegê-las e auxiliar no processo democrático e participativo para torná-las ainda mais eficientes e robustas." ✨

Ministério do Turismo, Supermax, Balaroti,  
Paraná Banco & Grupo Potencial apresentam

# RISO RAMA



DE 31 MARÇO A  
05 ABRIL 2022  
NA LIVE CURITIBA

BILHETERIA SHOPPING MUELLER  
[FESTIVALDECURITIBA.COM.BR](http://FESTIVALDECURITIBA.COM.BR)

**SIGA** @RISORAMAOFICIAL

# O FESTIVAL DE HUMOR MAIS TRADICIONAL DO BRASIL CHEGA À SUA MAIORIDADE!

Já são 18 anos de muita história, muita piada, muita gargalhada e muito sucesso!

Em 2022 vamos celebrar em grande estilo! O Risorama vai acontecer na **Live Curitiba** com grandes nomes da comédia nacional que vão fazer desta edição aquela festa que você e seus amigos merecem!

**VENHA VIVER ESSA FESTA COM A GENTE!**

## CONVIDADOS ILUSTRES! HUMORISTAS CONFIRMADOS



THIAGO VENTURA



BRUNA LOUISE



RENATO ALBANI



DIOGO PORTUGAL

E AINDA: IGOR GUIMARÃES, NANY PEOPLE, RODRIGO MARQUES, CRISS PAIVA E MUITO MAIS!

## GARANTA SEUS INGRESSOS!

RISO  
rama

DE 31 MARÇO A 05 ABRIL

SEG. À SAB. 20h30 DOM. 19h30  
LIVE CURITIBA R. ITAJUBÁ, 143 • NOVO MUNDO



Lei de Incentivo à  
CULTURA

apresentam

SUPERMAX LIVAS DE PROTEÇÃO



patrocínio



HELISUL  
AVIAÇÃO



cerveja oficial



realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO





# Risorama, há 18 anos divertindo o público do Festival de Curitiba

O humorista Diogo Portugal, criador e diretor do projeto, conta como nasceu e se consolidou o grande precursor dos festivais de humor do país

Em 2004, o Festival de Curitiba incluiu na sua programação um evento paralelo que viria a se transformar num sucesso absoluto de público e num precursor de iniciativas na área de espetáculos de humor em todo o país. O Risorama, naquela edição de estreia com Bruno Mazzeo, Marcelo Médici, Os Melhores do Mundo, Renata Castro Barbosa, Diogo Portugal e tendo Nany People como mestre de cerimônias, veio para ficar. De lá para cá, trouxe nomes já consolidados e ajudou a revelar novos humoristas de sucesso no país. E vem ano a ano fazendo o público curitibano rir cada vez mais.

Diogo Portugal, criador e até hoje diretor do evento, diz que o Risorama é também um queridinho dos humoristas. "Tem a simpatia dos comediantes. Eles gostam de participar".

Confira a seguir o que diz Portugal sobre o Risorama:

## INSPIRAÇÃO PARA TODOS OS FESTIVAIS

“O Risorama inspirou todos os festivais de humor que existem no Brasil hoje. Todos. O Risadaria, que veio cinco ou seis anos depois, pesquisou, viu como era e quis fazer algo maior.

Só que o Risorama tem uma essência que é só do Risorama. A gente sempre montou um bar, a gente nunca quis fazer Risorama em teatro. A gente nunca quis uma coisa comportada, onde as pessoas sentam, assistem à peça e vão embora. O Risorama tem um clima de cabaré: as pessoas consomem, tem atendimento, comida e garçons treinados para um espetáculo de comédia”.

*“No começo, o Risorama tinha um nome mais forte que o dos humoristas. Ninguém sabia quem viria, as pessoas iam para o Risorama. Mas, com o tempo, nós fomos o primeiro grande público de muitos comediantes que estão em cena”*

## PÚBLICO E HUMORISTAS: O QUE CADA UM VÊ NO RISORAMA

“A gente é uma prateleira de supermercado, onde oferece produtos. E as pessoas consomem.

O Risorama dá um certo glamour e um certo currículo para o comediante. Eu já vi muitos humoristas ‘da moda’. Isso acontece muito. Só que o Risorama tem 18 anos, eu não me iludo com moda. O comediante que nasceu para isso é o cara que reinventa, é o operário da comédia, que está sempre ali se reinventando, criando texto, trabalhando as redes e fazendo os shows.

E o bar sempre foi a academia do humorista. O Risorama tem a essência do bar: a plateia já está levemente alcoolizada, quebra um copo, acontece alguma coisa, alguém tem alguma risada diferente. É diferente do teatro, onde você tem a plateia na mão, é mais fácil. No bar, você luta um pouco com a onda sonora. E isso é um pouco da essência dos clubes de comédia americanos”.

## “NUNCA FOI PELO DINHEIRO”

“Nós já fomos muito copiados. Mas com a nossa essência, a gente tem orgulho de dizer que cria um bar cenográfico e cria tudo do nada. A gente investe e não economiza.

O Risorama nunca foi pelo dinheiro, tanto que nós fizemos muito tempo sem ganhar dinheiro. E hoje, que está um pouquinho melhor, a gente não mede esforços para dar um bom espetáculo para as pessoas e para o patrocinador.

É muito amor pelo evento. E isso é uma das coisas que mantiveram o Risorama até hoje, não só no mercado, mas também por uma simpatia por parte dos comediantes. Eles gostam de participar. Eu já vi vários festivais - que não vou citar nomes, obviamente - mas que eles falavam: ‘Olha só onde eles mandam a gente fazer show, num shopping, num metrô’.

No Risorama não. A gente une, dá um ambiente legal, a experiência de se encontrar, um bom camarim, hospedamos eles bem. Isso é importante também. Eles vão lembrar do que eles viveram, não do quanto eles ganharam. Apesar de que o cachê foi melhorando com o tempo”.

## O PRIMEIRO PÚBLICO DE GRANDES COMEDIANTES

“No começo, o Risorama tinha um nome mais forte que o dos humoristas. Ninguém sabia quem viria, as pessoas iam para o Risorama. Mas, com o tempo, nós fomos o primeiro grande público de muitos comediantes que estão em cena.

Por exemplo, Rafinha Bastos, Danilo Gentili e Fábio Porchat. Hoje a gente chega a fazer uma sessão com mil pessoas, e geralmente dá uma sessão extra. É um produto de grande massa. Mas sempre no meio de nomes fortes, tem comediantes que a gente está acreditando, que estão bombando na cena, mas que o povo de Curitiba ainda não conhece.

É uma seleção. Não é para o comediante que não está pronto. A plateia de Curitiba é muito exigente, embora tenha se tornado um berço de comédia muito forte, com nomes como Diogo Almeida, Afonso Padilha, Emerson Ceará, Rafael Aragão, Sérgio Lacerda. Quando o Afonso Padilha fez pela primeira vez o Risorama ele não ainda tinha estourado. Mas Curitiba já via ele”.



O público do Risorama. Foto: Nilton Russo

## O INVESTIMENTO INICIAL

No começo, a gente investiu muito no Risorama. A gente não tinha patrocínio, a gente não tinha nada, e a gente aguentou. Sabe aquele processo que você sabe que uma hora você vai ganhar? Foram quatro ou cinco anos sem ter lucro. Depois com o tempo, começaram a vir apoiadores e patrocinadores”.

O Risorama precisava muito de divulgação, unir forças para que todo mundo soubesse do Festival. E tinha um blog muito famoso na época chamado Kibe Loco. Tudo o que você colocava lá, bombava. Eu convidava o Antônio Tabet e ele postava no blog dele os bastidores do Risorama. E ali ele conheceu vários humoristas, inclusive o Fábio Porchat. Antônio Tabet e Fábio Porchat se encontram e, depois de um tempo, surge um grande projeto que é o Porta dos Fundos.

O Risorama atingiu a maioridade: 18 anos. Então tá na hora de sair de casa. Já vai fazer três anos que estamos itinerando. Saímos de Curitiba e fizemos praças como Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Chapecó, Londrina, Maringá, e vamos repetir a dose.

## GRANDES PROJETOS SAÍRAM DO RISORAMA

Eu estava vendo a Dani Calabresa falando de Big Brother no programa da Fátima Bernardes. Ai ela citou meu nome, eu achei bonitinho ela ter citado: ‘Meus amigos me incentivaram a manter esse nome, eles achavam engraçado, como Diogo Portugal, Danilo Gentili...’. Ela começou no Risorama.

Um dia ela substituiu a Nany People e foi muita responsabilidade, porque eu coloquei ela de cara como apresentadora. Ela gostou tanto do projeto que ela fez uma definição que eu gosto de citar até hoje: ‘O clima do Risorama no camarim é muito legal, porque é um grande encontro. É como os médicos quando têm uma convenção e trocam ideias. É a colônia de férias dos humoristas’. Grandes projetos saíram do Risorama.

Toda cena da comédia já passou pelo Risorama. Hermes e Renato, Os Barbixas, Os Melhores do Mundo, Grace Gianoukas, Luís Miranda, Ilana Kaplan, Graziella Moretto, Nany People, Gorete Milagres. Toda a cena do stand-up comedy também: 4 Amigos, os meninos da Culpa é do Cabral. Eles participaram quando ainda não eram famosos”.

## ERROS E ADAPTAÇÕES DURANTE OS ANOS

“Eu arrisco muito. Eu coloco coisas que também não funcionam. Uma vez eu coloquei uma menina chinesa que fazia sotaque chinês num stand-up em São Paulo. Lá ela arrebentava. Mas eu trouxe para Curitiba e não funcionou muito. Porque Curitiba não tem aquela referência da 25 março, dos chineses. Não rolou tanta identificação.”

Muitas blogueiras também não funcionaram tanto no Risorama, porque a plateia quer rir. Então, tem que ter aquela coisa de: ‘Putz, esse cara é bom, merece estar aqui’. A gente trabalha com acerto e erro. Mas temos muito mais para a alegria do que para a tristeza. Eu consigo contar nos dedos as coisas que eu errei na curadoria do Risorama”.

A Nany People realmente foi um grande acerto. Depois de 10 anos, cansa um pouco e rolou uma substituição. Márcio Ballas ficou alguns anos e depois a gente decidiu que cada noite deveria ter um mestre de cerimônias diferente, para não ficar cansativo”.



*“É muito amor pelo evento. E isso é uma das coisas que mantiveram o Risorama até hoje”*

## A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA DO FESTIVAL DE CURITIBA NO RISORAMA

“Hoje o Risorama só é possível por causa da estrutura. A combinação dessa sociedade com o Leandro (Knopfholz) é muito importante. É um cara do marketing, do entretenimento, visionário, com uma equipe comercial fantástica e com uma frente de captação importante.”

Não adianta só ter ideias, é preciso ter ferramentas. Claro que eu participo do processo de venda, alguns clientes são meus. Mas também tem a parte da equipe da Parnaxx, que executa muito bem os projetos. Quando você envolve seu nome com uma atividade artística que gera alegria para as pessoas também é satisfatório. O Risorama também funciona para os nossos apoiadores como networking de clientes para o povo”.

## COMO TRAZER GRANDES NOMES

“Existe a amizade, existe o networking. Eu conto muito com meus amigos. Muita gente fala: ‘Pô, Diogo, me inspirei em você. Como eu posso te agradecer?’. Eu respondo: ‘Participando do Risorama. Venha pro meu festival’.

A Nany People fez um depoimento falando da importância que o Risorama deu pra ela, porque ela entrou num mercado onde ela lucra até hoje. Depois ela foi fazer novela. Ela é multifunções, mas a comédia é o carro-chefe.

Danilo Gentili, que hoje tem o talk-show de maior audiência do Brasil, começou na comédia, no stand-up. E ele lembra disso. Eu tenho certeza que ele vai participar do Risorama deste ano, por uma questão de respeito à instituição e o que ela representa.

“Isso não quer dizer que eu não tenho dificuldade de trazer alguns nomes. Esses caras têm agenda, produtor, empresário. Mas, como são meus amigos, eles fazem uma exceção. Assim como o Chico Buarque participa de um festival de música que ele ache importante pela representatividade, por exemplo.

Quando o pessoal vê tudo pronto, pensa: ‘Ah, foi fácil fazer’. Não, não foi. Você não sabe o quanto a gente batalhou para botar essa pessoa no palco”.

*“Quando o pessoal vê tudo pronto, pensa: ‘Ah, foi fácil fazer’. Não, não foi. Você não sabe o quanto a gente batalhou para botar essa pessoa no palco.”*

Diogo Portugal e Danilo Gentili, público do Risorama e Fábio Porchat. Fotos: Nilton Russo

Ministério do Turismo, CNH, Da Magrinha, Schattdecor & Peróxidos do Brasil apresentam



Lei de Incentivo à  
CULTURA

apresentam



schattdecor



patrocínio

BERNECK



NTT DATA

realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



# PROGRAMA guritiba

## viva a imaginação

O Programa Guritiba é um projeto anual que tem o seu pontapé inicial no Festival de Curitiba. O programa que em 2019 impactou mais de 30 mil crianças, chega ao seu 13º ano recheada de atrações para toda a família. Brincadeiras, shows e apresentações teatrais estão na programação que vai levar alegria e diversão a toda cidade. Instituições sociais da cidade também receberão a programação, em ações gratuitas com o intuito de formar plateias e tornar mais amplo o acesso à arte e à cultura.



### MOMO E O SENHOR DO TEMPO

COMÉDIA **L** 70 SÃO PAULO R\$ 50 e 25

02 DE ABRIL ÀS 21H E 03 DE ABRIL ÀS 16H NO TEATRO BOM JESUS

Momo, uma menina órfã que aparece misteriosamente em uma cidade e vai morar nas ruínas de um antigo teatro abandonado. Ela brinca, ouve as pessoas, faz com que elas aprendam a escutar e a valorizar as relações. Até que Homens Cinzas aparecem e começam a comprar o tempo das pessoas. Momo e seus amigos vão enfrentar os Homens Cinzas para recuperar seu "tempo perdido" com a ajuda do Senhor Do Tempo e de Cassiopeia, uma tartaruga que não tem pressa nenhuma. Nessa aventura Momo, com sua percepção e coragem, salva a cidade e devolve o tempo das pessoas.

Baseado na obra de Michael Ende, representada por Editora Verlag Für Kindertheater. Direção: Carla Candiotto. Texto: Carla Candiotto e Victor Mendes. Elenco: Camila Cohen, Eric Oliveira, Ernani Sanchez, Fabricio Licursi e Victor Mendes Stand-in: Thiago Amaral. Cenografia: André Cortez. Figurinos: Chris Aizner. Música Original: Marcelo Pellegrini. Iluminação: Wagner Freire. Coreografia: Gisele Calazans e Roberto Alencar. Colaboração Dramatúrgica: Aline Moreno. Preparação de ator: Thiago Amaral. Assistente de direção: Camila Brandão. Assistente de cenografia: Stephanie Fretin de Freitas. Cenotécnico: Marcelo de Andrade e Tibúrcio Produções. Confecção de Figurinos: Ateliê Judite de Lima. Fotografia: João Caldas F°. Assistente de Fotografia: Andreia Machado. Assessoria de Imprensa: ArtePlural - Fernanda Teixeira. Programação Visual: Aldeia Hum - Juliana Mesquita. Gestão de Mídias Sociais: Priscila Galvão. Consultoria Jurídica: Martha Macruz. Operação de Luz: Vinicius Rocha Requena. Operação de Som: Pedro Noce. Contrarregra: Theo Moraes. Equipe de Produção: Cadu Cardoso, Maurício Schneider, Michele Barreto, Vanessa Campanari e Thais Patez. Produção: Périplo - Pedro de Freitas. Coordenação de Produção: Rodrigo Matheus. Realização: Candiotto Produções.

ESTE ESPETÁCULO CONTA COM INTÉRPRETE DE LIBRAS

### HENRIQUES

COMÉDIA **L** 60 SÃO PAULO R\$ 50 e 25

09 DE ABRIL E 10 DE ABRIL ÀS 16H NO TEATRO BOM JESUS

O príncipe Henrique é um jovem rebelde que vive como um arruaqueiro junto aos seus dois amigos Falstaff e Pistola. Desacreditado pelo próprio pai, o Rei Henrique IV e pelo povo que não o considera a altura de um nobre e, menos ainda, de ser o futuro rei da Inglaterra, devido à sua vida mundana, ele parece não se importar. Até o dia em que, com a morte do Rei Henrique IV, ele se vê na condição de herdeiro do trono.

Texto e Direção: Angelo Brandini. Elenco: Personagens: Christiane Galvan: Henrique; Val Pires: Falstaff; Rodrigo Ramos: Pistola / Rei da França; Ivy Donato: Bardolfo/Catarina/Vizinha; Rodrigo Freitas: Henrique IV/ Mensageiro/Vizinho; Wesley Salatiel: Músico / Mensageiro. Stand ins: Theofila Lima e Jhuan Scharrye Trilha original e Direção Musical: Fernando Escrich. Cenário e Adereços: Bira Nogueira. Figurinos: Christiane Galvan. Direção de movimento: Vivien Backup. Iluminação: Giuliana Cerchiarì. Desenho de som: Vitor Osório. Costureira: Sílvia Castro. Fotografia: João Caldas. Produção: Marina Mioni. Realização: Cia.Vagalum Tum Tum.



Criamos tecnologia para  
antecipar o futuro do Agro.

Faça parte:


[www.agrotis.com](http://www.agrotis.com)





**AGROTIS**  
Software para Agronegócio



Siga-nos em nossas redes sociais

 [agrotis\\_agro](https://www.instagram.com/agrotis_agro)

 [@agrotis](https://www.linkedin.com/company/agrotis)

 [@agrotis\\_agroinformatica](https://www.facebook.com/agrotis_agroinformatica)

**SAP**

Partner



# O teatro na paisagem urbana

O Festival de Curitiba nunca se restringiu aos espaços formais e fechados. Desde sua criação, buscou se integrar à cidade que o acolheu e assim abrir a possibilidade de que mais gente possa assistir aos espetáculos. São mais de 80 espaços que já receberam artistas e levaram ao público cultura e diversão durante os dias do festival.

Além dos teatros, os espetáculos são montados em áreas abertas de centros culturais, praças, terminais de ônibus, parques, universidades, bares, bibliotecas e até num banheiro. Acontecem na área central de Curitiba, nos bairros e em cidades da região metropolitana. Veja um pouco dessa movimentação pelas paisagens urbanas.



1. Licença preu passar. Foto: Kelly Knevels
2. Próspero e os orixás - A tempestade. Foto: Annelize Tozetto
- 3 As loucura de Isabella. Foto: Nilson Russo
4. El hombre venido de ninguna parte. Foto: Daniel Sorrentino
5. O lampião no céu. Foto: Humberto Araújo



# Da Magrinha 100% INTEGRAL

1ª MARCA DO BRASIL COM TUDO 100% INTEGRAL  
É **LIVRE DE LUPAS** DE ALTO TEOR!



CONFORME RDC Nº 26/2020  
AÇÚCAR ADICIONADO, GORDURA SATURADA E SÓDIO



## VOCÊ SABIA?

AGORA OS PRODUTOS COM ALTO TEOR DE AÇÚCAR ADICIONADO, GORDURA SATURADA E SÓDIO TERÃO UMA SINALIZAÇÃO NA FRENTE DE SUAS EMBALAGENS!

SAIBA MAIS!



# 7 GRÃOS NOBRES



 ALIMENTE-SE BEM

ESCOLHA PRODUTOS SEM LUPAS



@DAMAGRINHA  
DAMAGRINHA.COM.BR

Ministério do Turismo, Nissei, Balaroti,  
Gelopar & Thales Group apresentam

# MISH MASH



**08 E 10 ABRIL 2022**  
**NA LIVE CURITIBA**

BILHETERIA SHOPPING MUELLER  
[FESTIVALDECURITIBA.COM.BR](http://FESTIVALDECURITIBA.COM.BR)

**SIGA** @MISHMASH.OFICIAL

# ENCANTADOR! IMPRESSIONANTE! SURPREENDENTE!

Artistas do Brasil e do mundo se reúnem na Live Curitiba para fazer um show para toda a família! Teatro, mágica, malabarismo, música e muito mais! São números incríveis que fazem do MishMash um espetáculo único.

REÚNA TODA A FAMÍLIA E SÓ VEM!  
MISHMASH. TEM DE TUDO E MAIS UM POUCO!

## ATRAÇÕES CONFIRMADAS:



MARINA PRADO  
**BIKE AÉREA**



FÁBIO SALGUEIRO  
**EQUILIBRISMO**



CHACOVACHI & MAKU  
**PALHAÇARIA**



WILLIAM SEVEN  
**ILUSIONISMO**



BIA EVRARD  
**RODA CYR**



AIPIM & LEMIEL  
**PERNA DE PAU**

## GARANTA SEUS INGRESSOS!

**MISH  
MASH**

**08 E 10 DE ABRIL**

**SEXTA 20h30 DOMINGO 18h30**

**LIVE CURITIBA R. ITAJUBÁ, 143 • NOVO MUNDO**



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**

apresentam



**Balaroti**  
A sua casa em 1º lugar



**THALES**

patrocínio



**VIANMAQ**  
COM VOCÊ, O TEMPO TODO



realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**

MINISTÉRIO DO  
**TURISMO**



# Espaços

Em 2022, o Festival de Curitiba estará presente em mais de 40 locais e espaços espalhados por toda a Grande Curitiba para que Todos tenham acesso.



## PONTO DE ENCONTRO FTC

Alfaiataria  
Rua Riachuelo, 274 - Centro

### Ave Lola Ao Ar Livre

Rua Dr. Alarico Vieira Alencar, 10 - Bacacheri

### Ave Lola Espaço de Criação

Rua Mal. Deodoro, 1227 - Centro

### Black Box Sesi Cultura | Un. Celso Charuri

Rua Paula Gomes, 270 - São Francisco

### Calçadão de São José dos Pinhais

Rua XV de Novembro - Centro

### Campo das Artes

Estrada da Lage, 370 - São Luiz do Purunã

### Casa do Damaceno

Rua Treze de Maio, 991 - São Francisco

### Centro Cultural do Boqueirão

Rua José Guercheski, 281 - Boqueirão

### Centro Cultural Sistema FIEP

Rua Paula Gomes, 270 - São Francisco

### Centro POP Plínio Tourinho

Rua Engenheiro Rebouças, 845 - Jardim Botânico

### Cine Passeio

Rua Riachuelo, 410 - Centro

### Teatro Alcides Munhoz - Clube Curitibano

Av. Pres. Getúlio Vargas, 2867 - Água Verde

### Curitiba Comedy Club

Av. Manoel Ribas, 6121 - Santa Felicidade

### Espaço de Arte

Rua Alberto Folloni, 1534 - Ahú

### Espaço Fantástico das Artes

Rua Trajano Reis, 41 - São Francisco

### Guairão

Rua XV de Novembro, 971 - Centro

### Guairinha

Rua XV de Novembro, 971 - Centro

### Largo da Ordem

Rua Cel. Enéas, S/N - São Francisco

### Live Curitiba

Rua Itajubá, 143 - Novo Mundo

### Museu Oscar Niemeyer

Rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico

### Paço da Liberdade

Praça Generoso Marques, 189 - Centro

### Parque Barigui

Av. Cândido Hartmann, S/N - Bigorriho

### Parque Cachoeira

Rua Guanabara, 2-74 | Iguaçú - Araucária

### Praça General Osório

Rua Voluntários da Pátria, S/N - Centro

### Praça Generoso Marquês

Praça Generoso Marquês - Centro

### Praça João Cândido

Rua Jaime Reis, S/N - Alto São Francisco

### Praça Rui Barbosa

Rua André de Barros, S/N - Centro

### Praça Santos Andrade

Travessa Alfredo Bufren, S/N - Centro

### Quintal Comedy Club

Rua João Bettega, 829 - Portão

### Relógio da Rua XV de Novembro

Praça General Osório, S/N - Centro

### Ruínas de São Francisco

Av. Jaime Reis, S/N - São Francisco

### Sesc da Esquina

Rua Visconde do Rio Branco, 969 - Mercês

### Teatro Bom Jesus

Rua 24 de Maio, 135 - Centro

### Teatro da Biblioteca Pública do Paraná

Rua Cândido Lopes, 133 - Centro

### Teatro da Reitoria

Rua XV de Novembro, 1299 - Centro

### Teatro Fernanda Montenegro

S. Novo Batel - Rua Cel. Dulcídio, 517 - Batel

### Teatro João Luiz Fiani

S. Novo Batel - Al. Dom Pedro II, 255 - Batel

### Teatro José Maria Santos

Rua Treze de Maio, 655 - São Francisco

### Teatro Lala Schneider

Rua Treze de Maio, 629 - São Francisco

### Teatro Novelas Curitibanas

Rua Pres. Carlos Cavalcanti, 1222 - São Francisco

### Teatro Paulo Autran

S. Novo Batel - Al. Dom Pedro II, 255 - Batel

### Teatro Projeto Broadway

Rua Presidente Faria, 282 - Centro

### Teatro SESI Portão

Rua Padre Leonardo Nunes, 180 - Portão

## Festival Pão com Bolinho fará parte da programação oficial do Festival de Curitiba 2022

A Curitiba Honesta entra em 2022 com uma novidade marcante: a parceria com o Festival de Curitiba, o maior e mais importante do segmento artístico teatral no país. Com isso, o 16º Festival de Pão com Bolinho fará parte da programação oficial do evento, que acontece de 29 de março a 10 de abril. "Participar do Festival de Teatro é uma grande emoção! Ainda mais neste ano, que comemora os 30 anos do evento. O Festival de Pão com Bolinho tem tudo a ver com Curitiba e agora teremos a oportunidade de apresentar essa

tradição curitibana para os milhares de turistas que vêm à cidade nessa época", diz o sócio-proprietário da Curitiba Honesta, Sérgio Medeiros.

Fundada há oito anos por Sérgio Medeiros e Nil Almeida, a Curitiba Honesta criou e organiza os dois maiores e mais populares festivais gastronômicos em bares de Curitiba, o Festival de Pão com Bolinho e Festival de Carne de Onça, sendo este último um petisco que é Patrimônio Cultural Imaterial de Curitiba



*No trabalho profissional, na arte e na vida, poder contar com as melhores ferramentas faz toda diferença!*

FESTIVAL



TEATRO  
de  
CURITIBA

**30 ANOS**  
**O FESTIVAL**  
**PARA**  
**TODOS**



É bom trabalhar com

  
**vonder**®

*Educação e Cultura são as ferramentas certas para construir um futuro melhor!*

		
---	---	--

# NÓS SOMOS NÚMERO UM DO BRASIL!

**A nossa força é  
o cooperado.**

Força que faz da  
Cocamar, a melhor  
cooperativa **do Brasil.**



ELEITA PELA REVISTA ISTOÉ DINHEIRO:  
**A MELHOR COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
DO BRASIL.**



# Ficha Técnica

## DIREÇÃO

Leandro Knopfholz  
Fabíula Bona Passini

## PRODUÇÃO

Direção de Produção:  
Caroll Teixeira

Produção Executiva:  
Siciane Geruntho

Coordenação Técnica:  
Fredy Kowitz

Direção técnica de iluminação:  
Tato Cobert

## FESTIVAL NA RUA

Coordenação:  
Carol Scabora

Produção:  
Iara Elliz

Interlocuções:  
Rosane Freire  
Stael Fraga

Estagiária:  
Maria Eduarda Bonatti

## INTERLOCUÇÕES

Curadoria:  
Celso Curi  
Giovana Soar

## RISORAMA

Curadoria:  
Diogo Portugal

Coordenação de Produção:  
Muga Riesemberg

Produção:  
Doca Pinheiro

Produção artística:  
Marlene Seraphim

## MISHMASH

Curadoria:  
Rafael Barreiros

Coordenação de Produção:  
Muga Riesemberg

Produção:  
Doca Pinheiro

## GURITIBA

Programação:  
Fabíula Bona Passini  
Carol Scabora

## EXPOSIÇÃO "VIVA 30 ANOS! POR LENISE PINHEIRO"

Artista:  
Lenise Pinheiro

Curadoria:  
Lenise Pinheiro  
e Iris Cavalvante

Idealização:  
Fabíula Bona Passini

Expografia:  
Daniel Marques

Produção:  
Roberta Cibin

## COMUNICAÇÃO

Direção:  
Daniela Zaha

Vítor Villarinho  
Alef Generoso  
Judy Anverce  
Patê Braga  
Francinne M Weffort  
Emanoela Cordeiro  
Maria Luiza Rodrigues  
Leo Van der Neut  
Daniel Silveira

Estagiária:  
Ana Julha

GESTÃO DE PROJETOS  
Dado Borell

## COORDENAÇÃO DE PATROCÍNIO

Barbara Rouze  
Francisco Rocha  
Cecília Villar

Estagiária:  
Deborah Brafmann

## ADMINISTRATIVA

Coordenação:  
Diogo Morais

Administrativo:  
João Taporosky

Secretária Executiva:  
Graça Ribeiro

## LOGÍSTICA

Coordenação:  
Duda Slud

## BILHETERIAS

Filipe Reblin

Projeto arquitetônico:  
Kaléo Guilherme

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Maximilian Santos  
Pedro Neves

## FOTOGRAFIA

Daniel Sorrentino

## SITE

Agência Plim

## PLATAFORMA

Desenvolvimento:  
Herro99

## INFORMÁTICA

Wagner Engler

## CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

UAU HUB

## EDITORIAL

Martha Feldens

## REALIZAÇÃO

Araucária Produções

# UNINTER

Há 25 anos transformando vidas por meio da educação.

Destaque nos principais indicadores do Ministério da Educação (MEC)<sup>1</sup> que avaliam a qualidade das instituições de ensino superior (Índice Geral de Cursos e Conceito Institucional), a instituição **mantém sua liderança em qualidade**, à frente dos outros maiores grupos de educação a distância do país.

★ ★ ★ ★ ★  
**NOTA MÁXIMA  
NO MEC<sup>1</sup>**

Douglas Dias de Freitas  
**Estudante Uninter**

## E NOSSOS NÚMEROS NOS DÃO ORGULHO:

+ DE **550 MIL**  
ALUNOS FORMADOS

+ DE **400 MIL**  
ALUNOS ATIVOS

PRESENTE EM  
+ DE **700 CIDADES**  
PELO BRASIL

+ DE **400 CURSOS**  
DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO,  
MESTRADO, DOUTORADO E EXTENSÃO.

INSCREVA-SE  
**0800 702 0500**

  
**UNINTER.COM**

**25**  
ANOS

Centro Universitário Internacional UNINTER credenciado pela PMEC nº 688, de 25/05/2012, reconhecido pela PMEC nº 1378, de 19/12/2018. [1] Instituição de ensino reconhecida para EAD com nota máxima (PMEC nº 1378, de 19/12/2018, publicada no D.O.U. em 20/12/2018 e corrigida por meio de publicação em 26/12/2018. Parecer CNE/CES nº 474) pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) e Índice Geral de Cursos nota 4, publicado pelo Inep/MEC no D.O.U. em 23/04/2021. | FEV/2022.

**A terra de gente  
que trabalha  
também é a de quem  
aplaude a arte.**

**Parabéns,  
Festival de Teatro  
de Curitiba,  
pelos 30 anos de história.**

Uma homenagem:

**PARANÁ**   
GOVERNO DO ESTADO

**Terra de gente que trabalha**